ANNO LIV NUMERO 127 — TERÇA FEIRA 4 DE JUNHO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO VIII

FEBRES

A febre amarella, que, na opinião do barão de Lavradio, é uma febre continua ou remitente, coincidindo ou dependendo de uma gastro-entero-hepato-encephalite, devida á uma intoxicação miasmatica, analoga senão identica á do typho europeu, embora modificada por circumstancias climatericas e topographicas; e, que, na opinião do barão de Petropolis, é o mesmo typho europeu modificado por circumstancias climatericas e locaes, é a mesma febre perniciosa endemica no Rio de Janeiro, modificada pelos miasmas typhicos; na opinião do Dr. Torres Homem, como já vimos, é uma molestia infecciosa, produzida pela acção de um miasma, que procede da decomposição das materias organicas, vegetaes e animaes; pelo que participa da natureza do miasma que produz as febres paludosas e do miasma que produz o typho.

Na opinião desse illustrado medico, é «esse miasma mixto que, depois de receber da atmosphera maritima um cunho especial, determina na crase do sangue uma profunda alteração, a qual, no começo, se revela por phenomenos de reacção, mais tarde por phenomenos hemorrhagicos e ataxo-adynamicos.»

Conforme predomina um ou outro daquelles elementos, diverge o modo de reagir contra a febre amarella; e demais, admittindo-se tres periodos para a molestia, periodos destinctos, é claro que para cada um delles deve haver um tratamento differente, tratamento que deve ainda variar com as condições do organismo do doente em cada periodo.

Se no primeiro periodo não ha gravidade nos phenomenos, não ha perigo de vida, no terceiro, o doente está constantemente ameaçado de morte; mas no segundo, que é o de transição, é que convém empregar recursos que impeçam a passagem do primeiro para o terceiro.

No segundo periodo, quando a congestão das visceras é muito pronunciada e ameaça a existencia do doente, quando sobretudo ha notavel hyperemia das meningeas cerebraes e do proprio cerebro, o Dr. Torres Homem recorre ás emissões sanguineas; e, então, ou tira pela veia do braço 300 á 400 grammas de sangue, no caso de não ter a molestia mais de 24 horas e de ser o doente moço, robusto e de temperamento sanguineo; ou emprega as sanguesugas e as ventosas sarjadas, caso não haja indicação franca para a phlebotomia; empregando as sanguesugas nas regiões mastoideas, quando ha hyperemia intracraneana, e applicando as ventosas no rachis e na região lombar, quando ha hyperemia intrarachidiana.

Além disso convém, no primeiro periodo, favorecer a diaphorése e desembaraçar o tubo digestivo. Para promover a transpiração, o referido medico lança mão dos pediluvios sinapisados, dos banhos de vapor, e de uma poção em cuja composição entram o acetato de amonia e a tintura de aconito, em altas dóses, reunidos á agua de louro cerejo e á tintura de belladona; e, depois que o doente tem transpirado copiosamente, recorre aos purgativos, preferindo os calomellanos, na dóse de 1 gramma, seguidos, 2 horas depois, de 60 grammas de oleo de ricino.

Quando o doente, no primeiro periodo, apresenta a lingua coberta de uma espessa camada de saburra branca ou amarellada, e indicando embaraço gastrico pronunciado, existindo ou não nauseas, e mesmo vomitos, o referido Dr. Torres Homem, em vez de sudorificos e purgativos, lança mão de um vomitivo de ipecacuanha em infusão e 5 centigrammas de tartaro stibiado.

Se apezar desses meios, persiste a febre; sendo esta moderada, recorre elle a medicação preventiva do segundo periodo, applicando simultaneamente o nitro na dóse de 4 grammas; mas se o calor febril é elevado, lança mão das loções feitas com agua alcoolisada ou vinagre aromatico, 2 ou mais vezes por dia, e manda dar ao doente a digitalis, na dóse de 2 grammas da tintura em 120 grammas de vehiculo, ou a veratrina, na dóse de 6 á 8 gottas da tintura alcoolica.

Com esse tratamento o fim que visa o Dr. Torres homem é promover promptamente o apparecimento do segundo periodo da febre amarella, ao qual, logo que elle se manifesta, applica a medicação preventiva, consistente no emprego do sulfato de quinina, em altas dóses.

Nesse segundo periodo, se a reacção febril do primeiro periodo tem cessado completamente, coincidindo com isto o apparecimento de suor abundante e geral, aquelle Dr. applica duas dóses de sulfato de quinina de 6 decigrammas cada uma, com tres horas de intervallo, associado á cada dóse 5 gottas de laudano de Syedham, afim de prevenir o vomito.

No caso de haver ainda febre, e marcar o termometro mais de 37,5 gráos; emprega elle uma poção com 12 decigrammas de sulfato de quinina, ás colheres, de hora em hora.

Quando ha tendencia para o vomito, recorre á formula pilular seguinte: sulfato de quinina, 2 grammas; extracto molle de quina, 1 gramma; sulfato de morfina 5 centigrammas. Para 12 pilulas, sendo 1 de duas em duas horas.

Esse tratamento é mantido durante dous dias consecutivos; mas depois as dóses vão sendo diminuidas gradativamente.

Conjunctamente com a quina, o dito medico manda dar ao doente, como bebida ordinaria, limonada de limão fortemente acidulada; e depois que cessa a medicação preventiva, recorre aos tonicos, empregando de preferencia a agua ingleza ou o vinho quinado.

Se, á despeito do sulfato de quinino, se manifesta o terceiro periodo da molestia, outros são os meios empregados, e estes variam com a natureza dos symptomas.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

RELATORIO COM QUE O EXM. SR. DR. ADELINO ANTONIO DE LUNA FREIRE, 1º VICE-PRESIDENTE, PASSOU AO EXM. SR. DR. ADOLPHO DE BARROS CAVALCANTE LACERDA, PRESIDENTE EFFECTIVO, A ADMINISTRAÇÃO DESTA PROVINCIA, A 20 DE MAIO.

(Continuação)

THESOURO PROVINCIAL

Continúa a exercer o cargo de inspector o bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos, cujas habilitações são geralmente reconhecidas.

Por ter sido removido para o consulado o 1º escripturario do thesouro provincial Landelino de Luna Freire, promovi a 27 de feverei o os seguintes empregados do mesmo thesouro, nos termos da proposta apresentada pelo respectivo inspector:

A 1º escripturario da 3ª secção da contadoria, 2º dito José Luiz Salgado Accioli.

A 2º escripturario da 3ª secção, o 3º dito da secretaria, Lyndolpho Olympio dos Reis Campello.

A 3º escripturario da secretaria, o praticante Antonio Milburgues Saraiva Galvão, ficando supprimido o lugar de praticante, na conformidade do art. 34 da lei n. 1,245, de 17 de junho de 1876.

Em vista de proposta do mesmo inspector, removi a 4 de março, os 3ºs escripturarios João Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos e Antonio Milburgues Saraiva Galvão, este da secretaria para a 4ª secção da contadoria e aquelle da 4ª secção para a secretaria.

Apenas assumi a administração da provincia, desejando conhecer se achava-se em dia o serviço da repartição, officiei ao inspector em data de 20 de fevereiro, recommendando-lhe que me informasse a este respeito, indicando-me as providencias que entendesse convenientes.

Tive a seguinte resposta:

«Thesouro provincial de Pernambuco, em 23 de fevereiro de 1878.—N. 483.—Illm. e Exm. Sr. — Em observancia ao ordenado em officio datado de 20 do corrente, cabe-me offerecer a apreciação de V. Exc. as informações juntas ministradas pela contadoria deste thezouro, pelas quaes evidencia-se o estado do serviço desta repartição, cuja grande parte corre por aquella secção.

«Effectivamente traz este thesouro, tanto quanto é possivel a uma repartição de sua ordem, em dia o respectivo trabalho, porque é elle tão variado, tamanho e de tal natureza, que não poucas de suas ramificações tem expediente mais moroso por depender o respectivo processo de circumstancias diversas de exame e fiscalisação. No entretanto, como dignar-se-ha V. Exc. de aprecial-o nas informações a que acima alludi, o que se refere ao serviço da tomada de contas, serviço cuja importancia excusa frisar, não tem atrazo, sendo que quanto ao estarem por examinar algumas series de contas da Recife Drainage Company, causas complexas a isso tem dado lugar, como expõe-se na informação da 4ª secção; mas esse estado não implica essencialmente com a regularidade precisa, nem lhe traz maior inconveniente, uma vez que com o exame procede-se logo a respectiva liquidação.

«E, pois, acha-se o serviço desta repartição em condições normaes em seu todo. O que se consigna nas informações e exhibe-se sob caracter contraditorio dessa aquilatação, não a póde desfazer, attendendo-se ao que observei sobre a natureza daquelle serviço e ás causas mencionadas.

Penso, portanto, que não ha carencia de providencia alguma extraordinaria, para adiantar o que tem algum atrazo, naturalmente e pelos meios ordinarios se obterá esse fim, se não sobrevierem novas circumstancias de paralysação.

«E' o que me cumpre informar a V. Exc. sobre o assumpto, tomando no entretanto a liberdade de offerecer ao conhecimento de V. Exc., no mappa junto o movimento do trabalho executado por este thesouro durante o exercicio proximamente encerrado do meu acerto relativo a extenção do mesmo trabalho e igualmente da execução que elle tem. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, digno vice-presidente desta provincia.—O inspector, *Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.*»

A' respeito da cobrança da divida activa recebi ultimamente a seguinte resposta ao meu officio de 17 do corrente mez:

«Thesouro provincial de Pernambuco, 20 de abril de 1878.—Illm. e Exm. Sr. - Tendo-me V. Exc. ordenado por officio de 17 do corrente, que informasse, se a cobrança da divida activa tem sido feita regularmente, e ao mesmo tempo exigindo a esse respeito os esclarecimentos, que esta inspectoria julgue convenientes para que possam ser adoptadas as providencias necessarias, cabe-me trazer ao conhecimento de V. Exc. a seguinte informação, comprehensiva da dupla face de exigencia contida no mencionado officio.

A divida activa da provincia abrange um periodo de quarenta e um annos financeiros, a contar do exercio de 1836 a 1837 ao fim do de 1876 a 1877; e ao encerrar-se o ultimo desses exercicios era ella representada na importancia total de 1,915:795$249, inclusive a quantia de 689 230$059, relativa a imposição addicional á decima urbana pelo serviço da *Recife Drainage Company.*

«Abatida, porém, a importancia correspondente á imposição addicional á decima urbana, a divida activa propriamente resultante de impostos decretados pelas leis annuaes fica reduzida ao algarismo de 1,262:565$190.

«Todavia, nesta somma ainda figura grande parte de debitos de todo incobraveis, já pelo tempo remoto a que se ligam já pela natureza do imposto a que se ligam, já pela natureza do imposto de que tiram origem, já finalmente por procederem de assentos em collecterias.

«Resultado de uma liquidação de quarenta e um exercicios financeiros, essa divida em uma certa parte não tem outra significação já que a mera representação nominal no respectivo quadro, quer pela insolvabilidade, quer pela mudança ou falta de vestigios dos devedores de impostos, que não tem a natureza de onus real, e esta circumstancia torna difficil a solução de muitos debitos nesta capital, e fora della, converter-se tal difficuldade em completa impossibilidade de realisar a cobrança.

E quando é esta inexequivel absolutamente, ainda representa-se o seu quantum no quadro.

«Sem duvida inspirada neste estado da divida, de que trato, determinou a lei n. 1,141 art. 32, que fossem eliminados do quadro respectivo debitos anteriores ao exercicio de 1849—50, verificando a junta da fazenda provincial, mediante informação do procurador dos feitos, a insolvabilidade do debito. Mas tal providencia não teve execução, por que foi esta mandada sustar por acto dessa presidencia, de 9 de junho de 1874.

«No entretanto, é esta por certo uma medida de conveniencia pratica, em vista das precedentes ponderações, e por que o facto de figurar no quadro da divida activa debitos que jamais se cobrarão, traduz uma perfeita inutilidade.

«Ora, se desse facto por um lado resulta tornar-se pesada a escripturação especial, por outro apresenta o effeito de difficultar a bôa fiscalisação no andamento de milhares de execuções, e o exame dos cartorios, como por mais de uma vez tem exposto o Dr. procurador dos feitos, dominado pelo impulso de bem desempenhar os deveres de seu cargo, sendo que em ultima analyse tem-se por essa forma em grande parte um activo phantastico e nullo em seu resultado real.

«Assim, me é licito dizer, que a cobrança da divida activa tem-se effectuado com a possivel regularidade sob o regimen, que domina a respectiva arrecadação e nas condições em que ella se acha constituida.

«Com effeito, no quinquennio de 1872—73 a 1876—77 a cobrança offerece o producto de 856:939$473, cuja media representa uma arrecadação de 171:387$894 por anno; e a mesma cobrança durante os tres trimestres já decorridos do anno financeiro actual de 1877—78 chega a importancia de 204:642$025.

«O accrescimo da divida activa, portanto, não origina-se de ter sido descurada a respectiva arrecadação; e ao contrario explica-se naturalmente pela circumstancia de encorporar-se ao quadro da mesma divida a resultante da liquidação do exercicio proximo findo.

«Ora, a importancia desta, cuja cobrança tem de iniciar-se, é em algarismo sempre superior ao da realisada no exercicio precedente. Dahi é consequencia necessaria, que o resultado desta ceda aos effeitos daquella, manifestando-se o movimento ascendente da divida em proporção, á que parece superficialmente não corresponder o que da mesma divida é annualmente arrecadado; por quanto permanecem no quadro debitos irrealisaveis, e nelle figura assim um activo em parte propriamente nominal.

«Importa, conseguintemente, que tenha execução o disposto no referido art. 32 da lei citada, mesmo restricto em tempo tal qual elle é; e como o assento da providencia, que ahi se consagra, tem lugar em exercicios seguintes, é obvio que urge pela mesma disposição, convindo esse caracter mais extensivo, afim de attingir o fim racional e economico de trabalho inutil, que se lhe deve attribuir.

«Além disso, é medida proveitosa á fazenda, como já tenho ponderado de accordo com solicitação do Dr. procurador dos feitos, no sentido de melhorar a cobrança da divida activa, a creação de uma commissão de empregados deste thesouro em numero de dous, para proceder fora das horas do expediente diario, e mediante razoavel gratificação mensal, a exame nos cartorios da fazenda acerca do estado das execuções, inventariando aquellas que não estiverem findas, relatando o seu estado, e confrontando esse trabalho com a escripturação da divida activa; ao qual deverá addicionar como complemento um quadro exacto, demonstrativo dessa divida e com declaração dos debitos que devendo estar em juizo, ahi não conste todavia que fosse intentada execução.

«Tal providencia é representada por aquelle funccionario como de grande interesse.

«Effectivamente, no labyrintho da nossa divida activa, formada de liquidações tão remotas, aquella providencia vem habilitar plenamente a procuradoria dos feitos a fiscalisar a arrecadação da divida activa como convem, já promovendo a sua solução prompta, já regulando o andamento das execuções, cuja paralisação nos cartorios lhe pode ser desconhecida indefinidamente á falta de uma providencia dessa ordem.

«E, finalmente, penso que obviar-se-hiam as inconvenientes praticas que ora occorrem na arrecadação dessa divida, se fosse facultado, na parte que refere-se aos debitos de collectorias, que os juizes territoriaes funccionassem nos executivos da fazenda, correndo perante elles as execuções fiscaes de debitos locaes, promovidas pelos ajudantes do Dr. procurador fiscal, simplificando-se ao mesmo tempo quanto a taes debitos a respectiva liquidação, a norma da cobrança judicial e quanto possivel a forma do processo sem offensa da substancia para a defeza.

«E' o que me occorre sobre a materia expor ao conhecimento de V. Exc., a quem Deus guarde.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, digno vice-presidente da provincia.—O inspector, *Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.*»

RECEITA E DESPEZA

Não sendo lisongeiro o estado dos cofres provinciaes, exigi em officio de 21 de fevereiro do inspector que me indicasse quaes as despezas que são feitas pelos cofres provinciaes sem que estejam autorisadas pela lei do orçamento ou devidamente classificadas: eis a resposta que tive daquelle funccionario:

«Thesouro provincial de Pernambuco, em 23 de fevereiro de 1878.—N. 484.—Illm. e Exm. Sr.—Por officio de 20 do corrente ordenou-me V. Exc. que indicasse quaes as despezas que são feitas pelos cofres provinciaes, sem estarem autorisadas pela lei do orçamento ou devidamente classificadas; e quaes as que podem cessar ou ser adiadas em vista do estado financeiro da provincia; e dando cumprimento a essa ordem de assumpto duplicado, cabe-me fazel-o por partes, guardando a collocação das materias.

«Neste sentido, pois, juntando á apreciação de V. Exc. as informações que exigi á contadoria, satisfaço a primeira parte do alludido officio, porquanto das mesmas informações procedentes das secções por onde corre o processo de execução de despezas, o respectivo exame e a fiscalisação de sua legalidade, se reconhece que não ha sido executada despeza sem autorisação na lei do orçamento ou independente de classificação, salvas a que refere-se a gratificação do collaborador dessa secretaria, creado por acto do antecessor de V. Exc., em 20 de dezembro ultimo, e que corre pelo art. 3º § 1º da lei do orçamento actual n. 1,261, segundo o mesmo acto, que sem prejuizo dos seus effeitos e sob a responsabilidade do mesmo Exm. Sr. ex-presidente ficou reservado a ulterior deliberação da assembléa provincial; e a que se prende ás obras do edificio do Lyceu de Artes e Officios, porque sem credito no corrente exercicio, como o tivera nas anteriores de 1875 a 1876 e 1876 a 1877, pelos arts. 22 § 2º da lei n. 1,179, e 21 da lei n. 1,245, foi mandado continuar o pagamento da respectiva despeza pela caixa propria do emprestimo de de 4,000:000$000, nos termos da ordem dessa presidencia de 5 de novembro do anno proximo passado.

«Com relação a segunda parte da indicação exigida por V. Exc., peço permissão para remetter-me a confidencial que em 21 do corrente dirigi a V. Exc. sobre o mesmo objecto.

«Tendo nesse officio exposto o que penso com relação a possivel reducção da despeza, quer pela extincção quer pelo adiamento do serviço que a determina, agora que tenho de cumprir o ordenado por V. Exc., nada me occorre que já não tenha expendido na referida confidencial.

«Deus guarde a V. Exc. - Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, digno vice-presidente da provincia.—O inspector, *Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.*»

Pelo mesmo inspector me foram tambem ministrados os seguintes esclarecimentos:

A renda orçada pelo thesouro provincial para o anno de 1877 a 1878, montou a....... 2,524:444$600.

Incluido neste algarismo o producto do imposto addicional de 3 por cento, da contribuição das companhias—Ferro Carril de Pernambuco e Locomotora Pernambucana—, e da imposição do calçamento no total de 108:688$, a receita propriamente ordinaria restringio-se a somma de 2,047:930$939, classificado por este modo:

Ordinaria	1,963:283$292
Tres por cento addicional	52:64 $647
Operações de credito	32:000$000
	2,047:930$939

A lei n. 1,261 fixou a despeza para o mesmo anno financeiro em 2,829:018$613.

Até o ultimo de abril proximo passado a despeza realisada foi de 1,994:457$447, e operou-se do modo seguinte:

Ordinaria	1,955:837$447
Tres por cento addicional	38:620$000
	1,994:457$447

D'ahi o saldo de 53;473$492, verificado no mez de abril ultimo na caixa da receita geral do exercicio corrente de 1877 a 1878.

Sobre a divida activa já existe informação, tendo porém a addicionar a quantia de....... 16:1130$067, producto da cobrança de abril.

A divida passiva da provincia até o fim de abril ultimo constava da procedencia e importancia seguintes

Emissão de apolices de 8 %	1,071:000$000
Idem idem de 7 %	2,162:800$000
Emprestimo ao Banco do Brasil	830:000$000
Titulos de debito do calçamento	56:000$000
	4,119:800$000

A garantia addicional de juros de 2 por cento á companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco acha-se elevada a 2,338:764$000, desde o seu começo ao fim de junho proximo passado.

Na emissão de apolices de 7 por cento comprehende-se a quantia de 769:000$000, de que deve a fazenda provincial ser indemnisada; porque resulta a de 671:000$000 de adiantamento a Recife Drainage Company, a de .... 80:000$000 de emprestimo á companhia Santa Thereza, a de 10:000$000 de emprestimo ao Dr. Ignacio de Barros Barreto, a de 8:000$000 de emprestimo tambem á camara municipal de Triumpho.

Em 27 de março declarei ao inspector do thesouro provincial que não coavindo a emissão das apolices de 7 por cento pela cotação da praça, deviam ser feitos em tres titulos ao par, os pagamentos das despezas que correm por conta da caixa de 4 mil contos de reis, inclusive os que embora autorisados em apolices pela referida cotação, não tiverem sido ainda effectuados.

CREDITOS SUPPLEMENTARES

De accordo com o que informou o inspector do thesouro, abri a 22 de março ultimo, um credito supplementar á verba do art. 7º § 7º da lei do orçamento vigente, na importancia de 34:391$312 para occorrer a despeza com o fardamento das praças da extincta guarda local, mandadas encorporar ao corpo de policia.

Consultando-me o alludido inspector se esgotado o credito votado no art. 7º § 1º da lei n. 1,261, de 28 de junho do anno passado, para a despeza com o corpo de policia devia applicar á essa despeza o resto do credito determinado para a da guarda local, visto estar esta extincta, resolvi em 8 de março, de accordo com as razões expendidas por aquelle funccionario, mandar que continuasse a ser feita toda a despeza com o referido corpo pela mencionada verba, á qual seria aberto credito supplementar caso se esgotasse o de que dispõe.

A 23 de março a 1 e a 15 do corrente mez, deliberei abrir diversos creditos supplementares á citada lei na importancia de 281:105$464, constante das demonstrações apresentadas nos officios em que o mesmo thesouro solicitou-me essa medida de accordo com as disposições relativas em vigor.

CONSULADO PROVINCIAL

Por portaria de 2 do corrente, foi reintegrado no lugar de administrador dessa repartição o bacharel Francisco Amynthas de Carvalho Moura, sendo por esse motivo exonerado o bacharel Eduardo Augusto de Oliveira, que o occupava.

De conformidade com o disposto no art. 44 da lei n. 1,261 de 28 de junho do anno passado, removi o 1º escripturario do thesouro Landelino de Luna Freire, a seu pedido, para o lugar de lançador do consulado, vago pela aposentadoria concedida pelo meu antecessor a Joaquim de Gusmão Coelho, que o exercia.

COLLECTORIAS PROVINCIAES

Por portaria de 26 de fevereiro, proroguei por um mez, com vencimentos na forma da lei, a licença concedida ao fiscal da collectoria do municipio de Buique; de 15 e 18 de março concedi dous mezes de licença com iguaes vantagens ao fiscal da collectoria de Limoeiro, e tres ao da collectoria do Brejo.

De conformidade com o disposto no art. 11 do regulamento de 23 de junho de 1874, exonerei:

Os fiscaes das collectorias de Bom-Jardim, Bom-Conselho, Aguas Bellas, Ipojuca, Palmares, Nazareth, Ingazeira, Garanhuns e Villa Bella;

Os collectores de Buique, Bom-Jardim, Santo Antão, Palmares, Brejo, Cimbres e Escada;

E os escrivães das collectorias do Buique, Bom-Jardim, Caruarú, Nazareth, Ingazeira, Garanhuns, Brejo e Cimbres;

Foram nomeados substitutos para esses lugares, e para alguns outros que já estavam vagos:

Foi reintegrado o collector do municipio de Iguarassú José Teixeira da Motta Cavalcante, e removido para a collectoria de Caruarú o escrivão da do Limoeiro, Panteleão Pessoa de Araujo Costa.

Por portaria de 11 de abril foi prorogado por vinte dias, a contar de 19 de março, o prazo marcado ao collector aposentado do municipio do Cabo, José Paulo do Rego Barreto, para prestar a fiança exigida na portaria de 24 de outubro do anno proximo passado, pela qual obteve moratoria para pagar o que deve á fazenda provincial.

BARREIRAS

Em vista da autorisação contida na lei n. 286, de 9 de junho de 1877, concedi por acto de 30 de março ao arrematante dos impostos dos pedagios das barreiras de Giquiá, Caxangá e Motocolombó no triennio de 1873 a 1876, Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, o abate de um terço no valor do accrescimo do mesmo imposto, decretado pela lei n. 1,179 de 12 de junho de 1875.

(Continúa)

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 1º DE MAIO DE 1878

Abaixo assignados, habitantes na cidade de Caruarú.—Opportunamente serão attendidos.

Abaixo assignados, operarios do melhoramento do porto.—Informe o Sr. director da repartição das obras do melhoramento do porto.

Abaixo assignados, negociantes nesta praça.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar passar a certidão pedida, não havendo inconveniente.

Abaixo assignados, alumnos mestres titulados pela Escola Normal.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Professora Anna Clementina de Souza Barros.—Sim, com vencimentos na forma da lei.

Anna Emilia da Silva.—Como requer.

Anna Joaquina de Jesus.—Passe portaria na forma requerida.

Casemiro Rodrigues de Oliveira.—Passe portaria na forma requerida.

Francisco de Paula Albuquerque Maranhão.—Passe portaria na forma requerida.

Felix Ferreira de Vallois.—Remettido ao Sr. coronel commandante das armas para attender ao supplicante, não havendo inconveniente.

Gaspar Antonio Vieira Guimarães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda

Irmandade da Senhora Sant'Anna da igreja da Madre de Deos.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Joanna Theodora Alves Padilha.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Tenente-coronel José Cabral de Oliveira Mello.—Informe, com urgencia, o Sr. Dr. chefe de policia, tomando desde logo as providencias que entender necessarias para reprimir qualquer violencia.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.—Forneça-se.

João Francisco Torres Bandeira.—Como requer.

Alferes Joaquim Militão Alves Lima.—Aguarde opportunidade de vaga.

João Baptista de Mello.—Não ha o que deferir por ora, visto não existir emprego vago

José Arthur Cysneiro de Albuquerque.—Concedo ao supplicante o prazo improrogavel de 30 dias, para prestar a fiança a que allude, sem prejuizo do exercicio do lugar para que foi nomeado.

Manoel Pereira Cavalcante.—Como requer.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

O mesmo.—Sim.

Professora Paulina Genuina da Silva Monteiro.—Sim, com vencimentos na forma da lei.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 3 de junho de 1878.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 941—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 3 de junho de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 1º do corrente, á ordem do Dr. delegado da capital Gargonio Cypriano das Neves, por crime de estupro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Innocencio Leitão, por disturbios

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, José Felippe de Lima, por disturbios, e Joaquim Dias Falcão, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, João de Barros Netto, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Antonio Lourenço dos Santos, por uso de armas defezas.

No dia 2, á ordem do subdelegado da Boa-Vista, Salustiano do O', por embriaguez; Galdino José do Espirito Santo, por crime de ferimentos leves; José Avelino da Porciuncula, Manoel Francisco de Souto, Luiz Amancio de Barros e Antonio Francisco da Penha, como vagabundos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE JUNHO DE 1878

Noticias da Europa

Hontem pela manhã chegou ao nosso porto o paquete francez *Gironde*, trazendo jornaes e cartas de Lisboa até 23 de maio. Eis o que delles colhemos:

A SITUAÇÃO

Está de volta o conde de Schouvaloff, de sua viagem a S. Petersburgo, e affirma-se ter conseguido do czar, o abandono de algumas das disposições do tratado de S. Stefano, ou pelo menos, a annuencia em o submetter *in totum* ao exame do congresso europeu; tudo porém o que neste momento dizem os telegrammas, tanto em sentido favoravel como desfavoravel á paz é prematuro, e não passa de manejos de bolsa. O que é verdade é que nada se sabe de positivo, e que o conde de Schouvaloff, no seu regresso, visitou novamente o imperador Guilherme, e em Friedericsruhe o principe de Bismark.

Segundo diz o *Jornal de S. Petersburgo* as concessões feitas pela Russia não são tão importantes que permittam esperar uma solução rapida como se annunciara, mas a côrte russa continuava resolvida a apoiar as negociações no sentido pacifico.

Annuncia o *Times* que o conde de Schouvaloff levou ao czar a renuncia do principe de Hohenlohe ao governo do principado da Bulgaria que lhe havia sido offerecido.

Parece que uma das questões que se deixará á decisão do congresso europeu é a dos limites da futura Bulgaria.

ALLEMANHA

No dia 12 de maio tinha o imperador Guilherme sahido a passeio com sua filha a princeza de Brandeburgo em carro descoberto, e quando regressavam ao paço, ao subir da avenida Unter den Linden em frente da embaixada russa, ouviram-se dous tiros.

A carruagem parou immediatamente, e emquanto acudiam as pessoas que se achavam proximas, vio-se fugir por entre as alas do povo um individuo com um rewolver na mão. Um dos soldados da guarda de honra correu sobre o fugitivo, acompanhado por muitas pessoas, e este quando se vio apertado, voltou-se para os seus perseguidores e disparou terceiro tiro que não ferio pessoa alguma. Foi logo preso e conduzido a uma estação de policia.

A carruagem imperial continuava parada e achava-se cercada por uma grande multidão anciosa por conhecer o resultado do attentado; vendo que o imperador não tinha sido ferido romperam em vivas enthusiasticos, e seguiram o imperador até o palacio, em frente do qual se reunia de todos os pontos uma grande multidão.

O imperador teve de apparecer varias vezes á varanda, recebendo novas acclamações.

A's seis horas da tarde acudiram ao palacio os embaixadores, os dignitarios da corôa, os generaes e todas as notabilidades que tem entrada no paço felicitando o soberano por ter ficado incolume.

A noticia do attentado espalhou-se logo por toda a cidade, sendo as casas adornadas com colchas de damasco, e á noite illuminadas. As ruas estavam cheias de habitantes, que commentavam indignados aquelle attentado; e recordando que o imperador é estimado em toda a Allemanha, e que desde que subio ao throno ainda não quiz firmar uma só sentença de morte, de modo que a pena de morte, apezar de não estar abolida de direito, o está de facto no reino da Prussia.

A' noite o imperador, acompanhado pelo principe imperial, e pela gran-duqueza de Brandeburgo, foi á opera e d'alli á comedia. Em ambas as salas o enthusiasmo tocou o delirio, interrompendo-se a representação e entoando o publico espontaneamente o hymno nacional acompanhado pela orchestra, e dando enthusiasticos vivas ao imperador.

A' sahida e em todo o trajecto até o palacio o imperador foi acompanhado pelo povo que o acclamava com enthusiasmo.

O autor do attentado chama-se Hoedel; na casa que habitava encontraram-se-lhe escriptos socialistas, cartas de filiação em diversas sociedades democraticas, assim como os retratos de Bebel e de Licksknecht.

Hoedel é instruido e havia sido collaborador de um periodico socialista em Nuremberg, que havia sido mettido em processo.

Stocher fundador da associação dos socialistas christãos declarou que Hoedel entrara na associação em 29 de abril ultimo. Este affirma que não disparára os tiros contra o imperador e que a sua intenção era suicidar-se por causa da sua má situação para que não achava sahida, levado a ella por se ter apaixonado pelas predicas dos socialistas, pela sua falta de entendimento e de educação.

Diz a *Correspondencia Provincial de Berlin* que na recepção dos ministros, o imperador Guilherme dissera:

«E' a terceira vez que se tem disparado contra mim. As sympathias do povo tão espontaneamente manifestadas consolam-me extraordinariamente, mas é necessario não olhar para estas cousas com indifferença. Constantemente tenho chamado a vossa attenção sobre as tendencias revolucionarias desta epocha. Os acontecimentos de 1840 o confirmam, e o governo deve considerar como o dever mais imperioso o combater a revolução. Cada ministro deve respectivamente cooperar para este fim, sendo necessario antes de tudo que o povo conserve os seus sentimentos religiosos.»

E' grande, realmente, o movimento socialista na Allemanha; o attentado contra a vida do imperador, é mais uma prova deste facto. O governo vai apresentar ao parlamento «diversos projectos de lei contra a propaganda socialista. Já foram prohibidas algumas reuniões socialistas, e manifestações do mesmo caracter que costumavam fazer-se em alguns enterros.

O juiz instructor do processo foi receber as declarações do imperador e de sua filha a gran-duqueza de Brandeburgo. A princeza declara ter visto o réo levantar o rewolver contra o imperador, e tendo presenciado outras pessoas a mesma circumstancia, é provavel que se prove a intenção criminosa de Haedel.

Trata-se de averiguar os antecedentes de Hoedel, especialmente os motivos que occasionaram a sua expulsão das fileiras socialistas, que se allega.

A *Gazeta de Strasburgo* publica a carta em que Hoedel declarou ha algumas semanas que se separava da associação dos socialistas aristocraticos.

Declara nessa carta que sendo socialista sincero, entendia que era rebaixar a sua dignidade o tratar com um partido que se aproveitava da situação actual para procurar emolumentos e rendas á custa dos membros, que pagam as suas quotas, emolumentos que permittem aos funccionarios da mesma associação viverem regaladamente de modo que um delles póde gastar no congresso cincoenta marcos em tres dias.

Accrescenta que de mais a mais está formada no partido uma aristocracia que procura o seu igual na classe media e não permitte ao povo desherdado chegar a uma vida tranquilla.

Nesta carta Hoedel assigna com os nomes de Maximiliano Lehmann propagador de livros, folhetos, periodicos e folhas soltas.

O imperador Guilherme annunciou á côrte o proximo casamento da princeza Luiza Margarida, filha terceira do principe Frederico Carlos da Prussia, com o duque de Connaugt, filho da rainha Victoria, e que a pedido da rainha de Inglaterra o casamento se realisará em Londres no principio do anno proximo.

Estas ligações de familia não são indicios de suppôr intimidade e accordo entre os gabinetes de Londres e de Berlim relativamente á questão do Oriente.

As ligações de familia não são já hoje motivos de allianças entre as potencias, e a prova é o conflicto entre a Inglaterra e a Russia, cujas côrtes se acham ligadas pelos mais infimos laços de parentesco.

INGLATERRA

Na camara dos communs o attorney geral, Sir John Holker, respondendo a uma interpelação na camara dos deputados disse que não havia razão alguma para crer que os navios comprados na America pela Russia, sejam destinados a corso, nem que o governo americano esteja disposto a violar o tratado de Washington.

O Sr. Farwcett, sustentando a moção do marquez de Hartington atacou o gabinete, e annunciou que quando se discutir o orçamento das Indias proporá a reducção do effectivo das tropas indianas.

O Sr. Gladstone atacou vivamente o governo, exprobando-lhe a violação das leis e da constituição.

O marquez de Salisbury recusou-se a receber a deputação que pretende apresentar ao governo as declarações do meeting em favor da paz, e assim o participou ao duque de Westminster.

Affirma o *Standard* que a esquadra ingleza que estava de estação nas aguas da China se dirigira repentinamente para Sokohama para vigiar a esquadra russa que se acha nas aguas do Japão.

Continúa com grande intensidade a guerra no Cabo da Boa-Esperança; todas as tribus se acham revoltadas. Circula grande numero de petições contra a annexação.

Os boers desejam a todo o transe a sua independencia.

Dizem de Londres que houve uma greve em Blanckhurn, percorrendo os operarios as ruas da povoação, amotinados contra os donos das fabricas.

Ao chegar á de Hornby a turba augmentou as suas hostilidades a ponto de arrazar parte da fachada do edificio.

Posteriormente os grevistas pozeram fogo á casa de Jaleson, presidente do comité dos patrões. Foram chamadas as tropas de Preston.

Houve novos excessos. Tinha-se convocado um grande meeting, mas a policia não consentio outra reunião, dissolvendo-o. Espalhada a multidão apedrejou varias casas, e incendiou uma fabrica.

Tem-se feito muitas prisões.

Continúa porém a agitação e receia-se novos excessos.

AUSTRO-HUNGRIA

Dizem de Vienna que Auersperg, respondendo a uma interpellação sobre o projecto de occupação da Bosnia e da Herzegovina pela Austro-Hungria, declarara que o governo considera primeiro necessario regular com as potencias esta questão.

Corria o boato de que, no caso da missão do conde de Schonvaloff não produzir os effeitos desejados, um corpo de exercito inglez desembarcaria immediatamente nas costas da Turquia Asiatica, afim de occupar a Armenia, e que um exercito de trinta mil homens de tropas indianas se dirigiria para o lago de Vaspana ameaçar os russos no Caucaso.

RUSSIA

Concentra-se no porto de Sebastopol uma esquadra russa.

Fortifica-se o exercito russo em differentes pontos estrategicos da Bessarabia; fazem-se grandes obras de defeza em Odessa, onde já estão estabelecidos uns cem canhões modernos de grosso calibre, em substituição da artilheria antiga que possuia; está-se fortificando todo o litoral desde Sebastopol até Odessa e desde Jenikalch até Kertch.

Além disso a Russia comprou grande numero de vapores nos Estados-Unidos, affirmando-se que é para armar em corso, contra o commercio inglez no caso de guerra, e outros que para augmentar a sua marinha de guerra regular.

As tropas russas vão brevemente acampar em posições mais altas a duas milhas e meia mais proximas de Constantinopla. Attribue-se este movimento ao desejo de melhorar o estado sanitario do exercito que nas actuaes posições é muito precario.

O general Folleben exige com toda a energia a entrega das praças ainda em poder da Turquia, e que pelo tratado de S. Stephano tem de ser evacuadas. O governo turco sem oppor uma recusa formal tem demorado o mais possivel a realisação deste compromisso confiando que a pressão da Inglaterra dê lugar a um rompimento de hostilidades com a

Russia, que a dispense de cumprimento desta clausula do tratado. Entretanto os ultimos despachos affiançam ter já começado a entrega da praça de Batoum.

As manobras dos russos causavam extraordinaria inquietação em Constantinopla, pois havendo um rompimento, os mais sensatos contavam com novas complicações para a causa turca. A Gran Bretanha, deseja, no fim de contas, estabelecer o seu direito á postilha quando definitivamente se der por concluido o imperio ottomano, na Europa. Receia-se em Constantinopla uma surpreza da parte dos russos, e os generaes turcos tomam as suas providencias.

Os russos foram batidos em um combate importante pelos insurgentes da Roumelia, perdendo 100 homens.

TURQUIA

Varios refugiados musulmanos conseguiram penetrar no palacio onde está recluso o ex-sultão Murad, depois de terem morto as sentinellas; acudindo porém a guarda, os insurgentes foram presos, achando-se todos muito feridos.

Estão compromettidos nesta revolta muitos personagens importantes. Affirma-se porem, que a conspiração não tinha a importancia que se lhe quiz dar, e que os refugiados queriam unicamente entregar uma petição ao sultão, e que só dispararam sobre as sentinellas na occasião do conflicto.

O chefe e organisador da manifestação foi morto.

O ex-sultão Murad foi transferido para um kiosko dependente do palacio onde habita o sultão Abdult-Hamid. Murad declarou ao sultão que era completamente extranho á conspiração. Em resultado das pesquizas a que se procedeu, fizeram-se novas prisões.

Foi dimittido o ministro da marinha, e substituido por Hassan-pachá, segundo se affiança.

GRECIA

Os insurgentes da ilha de Creta tem obtido algumas vantagens contra os turcos; occuparam as alturas de Hercacon. Plentaura e Ketyna, onde foram atacados differentes vezes, pelas tropas ottomanas, mas estas foram sempre repellidas, com enormes perdas.

As forças turcas naquella direcção eram muito superiores ás dos cretenses. A insurreição tem tomado grandes proporções, desenvolvendo-se consideravelmente na ilha.

Até agora todas as diligencias feitas pelos turcos, para obter a submissão dos rebeldes, têm sido frustradas, diante da firme resolução delles, não querendo entrar em facto algum nem contrahir compromissos de qualquer natureza, quando não tenham por base a annexação da ilha á Grecia.

A Turquia fez embarcar todas as forças que tinha na Thessalia para irem reforçar o exercito ottomano, que luta na Bosnia e na ilha de Creta contra os insurgentes.

SUECIA

O reichstag approvou por unanimidade o credito de dous milhões para a manutenção da neutralidade da Suecia. O ministro declarou serem sem fundamento os boatos da negociação com o governo inglez para a eventualidade de ser enviada ao Baltico uma esquadra ingleza.

FRANÇA

O congresso postal reunido na em Paris já approvou o projecto de reforma do tratado postal. O delegado portuguez o Sr. Guilhermino de Barros propoz que a troca de specimens entre os estabelecimentos scientificos até o peso de tres kilogrammas, seja gratuito, e que sejam tambem gratuitos os transportes de jornaes politicos, de sciencias e artes.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Todas as folhas hespanholas dão noticia da audiencia publica a que concorreram os embaixadores anamitas que estão naquella cidade. Os representantes do imperador do Arenam foram conduzidos ao paço em cinco carruagens tiradas por seis magnificos cavallos cada uma. Os embaixadores vestiam tunica de seda, recamada de ouro, e o secretario usava um trajo talar, como o dos sacerdotes francezes. Esta missão diplomatica foi acompanhada ao palacio pelo marquez de Selva Alegre, introductor de embaixadas.

« Os anamitas felicitaram o rei D. Affonso em nome do seu soberano, pela sua exaltação ao throno, e pelo seu enlace matrimonial.

« Assistiram á ceremonia da recepção official os membros do gabinete e a côrte.

« Os presentes são valiosos; consistem em grandes dentes de elephantes, n'uma caixa com ricas telas de seda, duas com medalhas de ouro, das quaes pendem vistosas borlas de seda de todas as côres, uma com excellente canella em rama, e mais duas de ebano incrustadas de marfim e metaes.

« Os trajos de que usam os embaixadores, chamam a attenção geral. Numeroso publico estaciona quasi constantemente em frente do hotel de Londres, na Porta do Sol e rua do Arenal, onde elles residem, para os contemplarem na occasião da sua sahida e entrada.

« O rei D. Affonso tencionava dar um banquete á embaixada anamita, para o qual seriam convidados os membros do corpo diplomatico, e outras altas personagens.

« N'uma toirada a que assistiram em Madrid estes embaixadores, não poderam disfarçar o horror que lhes produzio aquelle atroz passatempo, tão favorito dos hespanhoes, porquanto ainda se não tinha acabado de correr o primeiro boi, logo elles se retiraram indignados de tantas crueldades.

« Uma parte da imprensa hespanhola desmente a noticia que ha poucos dias se espalhou sobre o estado grave em que se achava o general Espartero, principe de Vergara. Este personagem continúa a soffrer dos seus padecimentos chronicos, mas estes não se aggravaram, nem por consequencia o seu estado de saude actual faz receiar pela sua existencia.

« No senado foi definitivamente approvado o projecto de lei relativo aos foros provinciaes, assim como outros de interesses pessoaes.

« Alguns deputados ministeriaes procuram demonstrar que a doutrina do Sr. Canovas del Castillo, a respeito da inviolabilidade dos deputados, é muito mais liberal do que a que foi sustentada pelos deputados democratas constituintes de 1870, segundo se lê nos extractos das sessões daquella época.

« No congresso apresentou o deputado Palo de Barnabé, uma proposta na qual se pedia um inquerito parlamentar para conhecer das causas do actual máo estado economico e politico do paiz. O autor da proposta apoia-a, concluindo que o Sr. Canovas e os demais ministros são ultramontanos positivistas.

« Respondeu o ministro da fazenda, lembrando que todas as nações que têm soffrido os rigores da guerra, vêm augmentar os impostos quando ella termina, conservando esse augmento por espaço de alguns annos; não sendo de extranhar que em Hespanha succeda outro tanto.

« A este respeito, observou o ministro que os sacrificios impostos ao contribuinte teem a sua compensação nas crescentes economias que se tem realisado em todas as repartições, economias que ainda hão de ser maiores nos annos futuros.

« O ministro chamou a attenção para o facto de se não ter occupado o Sr. Polo dos fins a que se deveria ligar a sua proposta, da qual nenhuns resultados praticos se podiam esperar.

« Afinal a proposta foi rejeitada em votação nominal por 77 votos contra 31.

« Consta que a casa da moeda de Madrid entregou ao banco de Hespanha mais a quantia de 874,019 pesetas em ouro e prata, para ser posta em circulação por aquelle estabelecimento.

« A direcção da divida publica foi autorisada a cortar os coupons dos consolidados amortisaveis e das outras dividas.

« O pagamento será tirado á sorte e começará em 1 de julho. A hasta publica de amortisação realisar-se-ha em 12 de junho.

« O visconde de Solis, apresentou no congresso uma emenda ao orçamento, de cuja adopção resultaria a suppressão dos descontos que soffrem os empregados do estado.

« O governo vai mandar proceder á eleição de um senador pela provincia de Zamora, em consequencia da vagatura que na camara alta resultou da renuncia do general Renia.

« Circulou em Madrid que a embaixada marroquina que esteve em Lisbôa, offerecera ao governo allemão um porto em Marrocos em troca do tratado de commercio que vai ser ajustado entre a Allemanha e o imperador marroquino. Assim diz o *Times*.

« Parte brevemente para Madrid o Sr. Esned, secretario da legação ingleza, transferido de Lisbôa para a legação d'aquella côrte.

« Partio para Lisbôa o capitão de fragata, arbitro do governo hespanhol, para regular a questão dos pescadores.

« Consta que os duques de Montpensier, tencionam fazer proximamente uma viagem a Roma.

« O deputado Balparda perguntou de novo ao governo se ainda existiam motivos para se manter o estado excepcional nas provincias Vascongadas; mas o ministro da governação declarou que julgava inopportuno o debate sobre o assumpto.

« O ministro da fazenda apresentou á commissão de orçamento uma autorisação para emittir oito milhões de pesetas, para pagar as subvenções ás emprezas de caminhos de ferro, amortisaveis em 25 annos a 6 p. % de juro, tendo por garantia o imposto sobre passageiros e mercadorias.

« No congresso pronunciaram-se differentes discursos contra a subvenção pedida para os caminhos de ferro.

« Affirma-se que algumas commissões do partido moderado entraram em transacção com o partido chamado constitucional.

« Dizem alguns jornaes que os deputados dissidentes da commissão do orçamento não estão de accordo com a nova emissão para o pagamento das subvenções aos caminhos de ferro e que apresentariam a este respeito um voto particular.

« Dizem de Londres que o marquez de Salisbury, respondendo a uma deputação de fabricantes, disse que lastima o movimento retrogrado dos principios do livre cambio, e accrescentou que a Inglaterra fez as mais energicas representações ao governo de Madrid contra a politica da Hespanha relativamente ás pautas das alfandegas.

« Ha pouco tempo foram distribuidos em Madrid os projectos de uma *casa bancaria ingleza*, offerecendo fazer emprestimos a particulares, até a quantia de vinte mil duros recebendo como unica garantia letras com duas firmas.

« As pessoas que quizessem levantar dinheiro da *casa ingleza*, deviam apresentar proposta escripta acompanhada pela quantia de 10 pesetas [1$800 fortes] para despezas de administração. Os prospectos tambem offereciam breves de Roma, dispensas de casamento e titulos, dando como capital responsavel oitocentos milhões de reales. Começavam a levantar-se desconfianças de que o director da casa bancaria, um tal Pabeody era uma nova Baldomera.

« A instancias da imprensa, a policia passou uma busca á casa bancaria, na rua de Recoletos, 13, e não encontrando o Sr. Pabeody, que se julga estar em Inglaterra, levou preso o Sr. Eduardo Reina, o caixa e o porteiro, e apprehendeu 4,000 duros em metal e todos os livros e papeis.

« Falla-se em que a princeza das Asturias, irá ainda este anno a Paris, visitar a exposição.

« Os jornaes hespanhoes de Manilla, queixam-se amargamente contra os inglezes, por terem içado a bandeira ingleza na ilha de Senda Kan. Dizem que fôra com o consentimento do sultão de Bernee.

« Um despacho official de Cuba, annuncia a rendição de Maceo e outros chefes insurgentes, e a paz completa da ilha. Maceo depois de conferenciar com o general Marti-Campos, partio para a Jamaica.

« Um despacho de Havana annuncia que houve um tremor de terra em Cuba e Venezuela. Foram victimas 600 pessoas. Em Caracas sentio-se um violento abalo.

« Nota-se grande emigração das ilhas Canarias. Ultimamente foram para Montevidéo 200 pessoas.

« No senado tem proseguido a discussão sobre a lei militar, defendendo o presidente do conselho o governo das accusações que lhe foram dirigidas, e que tinham por fundamento especial os seus sentimentos pouco favoraveis ao exercito.

« O Sr. Canovas del Castillo procurou demonstrar que o proposito da opposição era crear o antagonismo entre o elemento civil e o militar.

« Proseguia a discussão do orçamento.

« Um telegramma de Madrid, de 20, refere ter o ministro da fazenda promettido a uma commissão de armadores hespanhoes que apoiará nas côrtes a reducção de 2/3 nos direitos pagos pelos algodões e de 3 pesetas sobre os direitos pagos pelo cacão, couros e indigo, quando estes generos sejam importados em navios hespanhoes; — considerar como simples cabotagem a navegação entre aguas hespanholas e para as Philippinas e outras colonias de Hespanha, permittindo-lhe tambem tocar nos portos estrangeiros, sem perderem o beneficio da viagem directa. Além da reducção de 5 reales por kilogramma no assucar das colonias, prometteu mandar proceder a um novo inquerito ácerca dos direitos differenciaes das diversas bandeiras estrangeiras.

« Recebeu-se em Madrid um telegramma participando haver o governo francez expedido ordens para que os pescadores possam exercer desde já a sua industria nas aguas francezas, e vender os pescados nos portos de França, pagando de direitos 5 francos por cada 100 kilogrammas.

« Um telegramma da Havana declara que o chefe insurgente Brioso, um dos que acompanhavam o celebre Maceo, fôra capturado com mais seis nas immediações de Santiago de Cuba.

« Um bando, publicado pelo governador civil de Barcelona, determina que serão dissolvidos pela força publica, depois da primeira intimação todos os grupos que se formarem para cohibirem a liberdade dos consumidores de gaz, sendo por esse facto considerados como perturbadores da ordem.

« Communicam telegraphicamente de Roma que o general Boet, que fôra suspeito de se haver apoderado das pedras preciosas do collar do Tosão de Ouro pertencente a D. Carlos, repellio energicamente essa accusação em uma palestra que teve com o embaixador hespanhol, e confessou até que não existia tal roubo, mas simulação, porque as pedras foram desencravadas, vendidas e o dinheiro entregue a D. Carlos.

« No congresso perguntou um deputado se era exacta a noticia que se espalhava no publico sobre o embarque e fuga do guerrilheiro Maceo, da ilha de Cuba.

« O ministro do ultramar respondeu que o governo tinha effectivamente recebido um telegramma do general em chefe do exercito de Cuba, participando que o guerrilheiro Maceo, cansado e ferido embarcara no dia 11 e sahira da ilha para a Jamaica. O incidente não proseguio.

« Parece que Maceo foi acompanhado por mais tres chefes do seu partido; tendo aproveitado os seus ferimentos como pretexto para se ausentar da ilha, onde a insurreição se deve considerar extincta.

« Desmente-se a noticia que se havia espalhado da demissão pedida pelo ministro da fazenda, o marquez d'Orovio. A imprensa ministerial declara que o marquez nunca pensou em abandonar os seus collegas no gabinete.

« Os embaixadores anamitas tem visitado o que ha de mais notavel em Madrid e suas immediações.

« Ultimamente percorreram o Escorial, elogiando a vastidão e sumptuosidade do edificio. »

PORTUGAL

— Em 23 de maio escreve nosso correspondente de Lisboa:

« No dia 19 tocou em Lisboa procedente dos portos do Brasil, o paquete *Hoogli*, das Messageries, trazendo a seu bordo, de passagem para Bordeaux, Sua Alteza Imperial a princeza do Brasil, seu esposo o conde d'Eu e seus dous filhos. Na manhã do dia seguinte sahio o paquete debaixo de quarentena.

« Vai grande celeuma nos arraiaes da opposição contra o ministro da justiça, o Sr. Barjona de Freitas por ter despachado o Sr. Joaquim Antonio das Neves, juiz de direito em Cintra para um dos lugares de ajudante de procurador geral da corôa. Ora, para esse lugar estar vago foi necessario collocar na relação de Lisbôa o Sr. Miguel Osorio, que o exercia. Para isso foi preciso saltar por cima de uma praxe estabelecida, que era a de servirem os juizes primeiramente na relação dos Açores, sendo transferidos depois para as relações do continente, por escala de antiguidade, á medida que se vão dando as vagas. Foi portanto este despacho qualificado de patronato e com elle se tem feito extraordinario motim, vindo as folhas adversas ao governo cheias de reticencias e allusões transparentes ao coração do Sr. Barjona. Daqui resultou que o Sr. Neves publicou ha poucos dias uma carta nos jornaes em que declara recusar o lugar e que para esse fim já entregou na secretaria da justiça o respectivo requerimento. Diz ser verdade que que pedio o lugar de ajudante de procurador geral da corôa e fazenda, vago por obito do conselheiro Caetano Seixas, e não outro; que julgava que a sua posição de juiz de segunda classe o autorisava a requerer aquelle lugar, por terem estas commissões do ministerio publico sido sempre exercidas por juizes de primeira segunda e terceira classe. Que se persuadio que 22 annos de serviço, sempre bem classificado nas magistraturas administrativa, do ministerio publico e judicial lhe davam competencia para aquelle cargo; que pedio este lugar directamente ao Sr. Barjona de Freitas de quem foi condiscipulo na universidade e solicitara a cooperação dos Srs. Antonio Rodrigues de Sampaio (ministro do reino), Thomaz Ribeiro (ministro da marinha), Francisco Costa, Duarte Nazareth, Dr. Simas, Dr. Barbosa, visconde da Gandarinha, José Maria dos Santos e Dr. Barroso; que não procurou, nem houve nesse despacho intervenção que não fosse a dos mencionados cavalheiros; que não quer emprego, ou mercê sobre que se levantem suspeitas injuriosas, seja contra quem for; que tendo proseguido até hoje na sua longa carreira com dignidade e independencia, deseja assim continuar até ao fim de sua vida e por isso recusa, etc., etc.

« Sahio tambem nos jornaes uma carta do Dr. Miguel Ozorio, na qual declara que tendo sido convidado pelo ministro da justiça para fazer o seu requerimento pedindo a sua collocação de Lisboa expoz a sua repugnancia em prejudicar collegas mais antigos e não só o fez de viva voz, mas por escripto em carta com que acompanhou o seu requerimento. Diz que não é porém exacto que o ministro ameaçasse, ou por qualquer forma lhe fizesse suspeitar que se elle não requeresse, o mandaria para os Açores.

« As folhas da opposição tiram partido de todas estas circumstancias e levantam altos clamores contra o ministro da justiça e contra a pessoa do rei.

« A folha official tem continuado a publicar diversas leis que ultimamente foram votadas pelas côrtes. Já sahio a que autorisa o governo a adjudicar em hasta publica, precedendo concurso de 40 dias, a construcção do caminho de ferro do Algarve e do prolongamento das linhas do sul e sueste e a exploração das linhas já construidas. Para licitar é preciso depositar no Banco de Portugal 135 contos em inscripções.

« Foram tambem publicadas:

« A lei que fixa em 10,000 os recrutas do contingente da armada para 1877 e 1878.

« A que approva o regulamento do serviço de pilotagem das barras e portos.

« A que approva o contrato para a construcção de um mercado em Belém.

« A que applica a prescripção dos trinta annos no julgamento das contas dos exactores e mais responsaveis sujeitos á jurisdicção do tribunal de contas.

« A que regula o artigo 39 da carta constitucional, estabelecendo as cathegorias para a nomeação dos pares e regula a hereditariedade do pariato.

« A que amplia e altera as taxas do sello.

« A que autorisa o governo a levantar e emprestimo de 800 contos de réis para obras publicas nas colonias, e a gastar 200:000$000 em construcção de canhoneiras.

« Nas ampliações da lei do sello recahe imposto sobre os titulos de divida dos governos estrangeiros, e as acções dos bancos e companhias estrangeiras, bem como meio por milhar sobre as operações da bolsa em fundos estrangeiros.

« Appareceu no *Diario do Governo* de 16 a lei que reforma a instrucção primaria. Consta de 78 artigos e divide-se em 11 capitulos. Divide o primeiro capitulo o ensino primario em dous grãos, elementar e complementar. O segundo capitulo trata do ensino obrigatorio matriculas e frequencia; a instrucção elementar é obrigatoria para todas as creanças desde os 6 até aos 12 annos. Este capitulo designa o modo de tornar effectiva essa obrigação, que é ainda o que se usa em outros paizes, onde a lei estabelece esta obrigação, que é ao mesmo tempo para todas as creanças um direito de que a ninguem é licito esbulhal-as. O terceiro capitulo trata da escola; o 4º das commissões de beneficencia; o 5º do magisterio e o 6º dos exames; o 7º do ensino normal; o 8º da inspecção; o 9º das conferencias; o 10 da dotação do ensino e o 11 das disposições geraes.

« Foram tambem publicadas as seguintes cartas de lei:

« Approvando para ser ratificada pelo poder executivo a convenção entre Portugal e Italia para a reciproca extradição de criminosos.

« Dando ao governo a faculdade de nomear dentre os socios da Academia de Sciencias, ou de qualquer outra corporação litteraria, o director do Conservatorio de Lisboa.

« Autorisando o governo a contrahir com o Banco de Portugal um emprestimo de 36 contos de réis para as obras da escola polytechnica.

« Parece que o Sr. Antonio de Serpa (ministro da fazenda) tenciona preparar os trabalhos necessarios para propôr ao futuro parlamento algumas reformas importantes, taes como a das pautas, cujas classes serão reduzidas e simplificadas, e a dos impostos indirectos. Diz-se que o ministro vai nomear uma commissão para auxiliar com os seus trabalhos e estudos na reforma pautal.

« Subio ao governo a representação e projecto relativo á fundação de um curso de estudos coloniaes para habilitação do commercio, industria e funccionalismo administrativo das nossas vastas possessões e alargamento do estudo e conhecimento d'ellas. Foi a Sociedade de Geographia quem, sob proposta de seu illustre vice-presidente o Sr. Teixeira de Vasconcellos estudou e discutio proficientemente o assumpto. O quadro inicial do curso proposto é o seguinte: 1.º Geographia, historia e ethnographia das colonias portuguezas; cadeira a crear no curso superior de lettras ou n'outro instituto ou escola já existente. 2.º Administração colonial [idem]. 3.º, Linguistica austro-africana [idem]. 4.º. Linguistica da India portugueza [idem]. 5.º Botanica agricola e florestal. Ensino a accrescentar ao quadro de estudos do instituto geral da agricultura. 6.º Culturas aranenses e arboricultura [idem]. 7.º Economia agricola colonial, [idem]. 8.º Zootechnia [idem]. Assignam a representação e os pareceres os directores e proponentes, Dr. Bocage, Teixeira de Vasconcellos, Luciano Cordeiro, relator; R. A. Pequito, Barros Gomes, Geraldo Pery, Octavio Guedes, Adolpho Coelho, Jayme Batalha Reis e J. M. Pereira. E' modesta a idéa comparada com a dos grandes institutos d'este genero, de outras nações coloniaes, mas apezar d'esse natural sacrificio de uma aspiração generosa ás condições economicas do paiz, essa idéa fará a gloria de quem a realisar.

« Foi publicada a carta de lei organisando o observatorio astronomico instituido na Tapada da Ajuda pelo Sr. D. Pedro V. O observatorio será destinado ao adiantamento da astronomia sideral, especialmente no que diz respeito á determinação das parallaxes das estrellas e ao estudo das estrellas multiplas, das estrellas variaveis e das nebulosas; á execução das observações e outros trabalhos relativos á astronomia do systema solar quando estes sejam de particular interesse para a sciencia, e que possam ser executados sem prejuizo dos serviços acima mencionados; a quaesquer operações que tenham por fim o aperfeiçoamento da geographia, da hydrographia e da navegação; á transmissão telegraphica da hora official ás estações semophoricas e outros pontos do paiz.

« O pessoal technico constará de tres astronomos de 1.ª classe com o ordenado de 1:200$, cada um, sendo o primeiro o director com a gratificação annual de 200$000, e o segundo subdirector com 100$000; dous astronomos de 2.ª classe com o ordenado de 960$000 cada um, quatro alumnos com 300$000 cada um. Haverá mais um secretario, um machinista, um guarda e dous serventes.

« Foi tambem publicada a carta de lei organisando uma secção de botanica na Escola Polytechnica.

« Sahio a lei autorisando a reforma do actor José Carlos dos Santos.

« O excellente jornal francez *le Moniteur Vinicole*, fazendo uma revista da exposição universal, sob o ponto de vista vinicola, através de todas as nações estrangeiras reunidas n'aquelle certame universal, dá honrosa preferencia a Portugal, principiando a analysar os nossos vinhos. Depois de tecer os maiores e merecidos elogios ao visconde de Villa Maior e estribado nos documentos officiaes colligidos pelo Sr. Moraes Soares, designa o nosso paiz como um dos grandes productores viticolos, e começa a publicar os nomes de algumas especies com as qualidades que os distinguem e recommendam. Vemos ahi assignalados os vinhos da Bairrada, Cartaxo, Carcavellos, Collares, Camarate, Bucellas, Cadafaes, Lavradio, Setubal, Evora, Portalegre, etc. Nomeia de leve os nossos vinhos verdes e promette continuar a sua analyse.

São lisongeiras e benevolas as palavras que dirige a Portugal.

« Foi nomeado para ir a exposição de Paris estudar o assumpto relativo á instrucção secundaria, o Sr. Henrique de Macedo, lente da escola polytechnica.

« Foi expedida ordem ao capitão do porto de Valença [Portugal] para se entender com o de Bayona [Hespanha] afim de concordarem nos meios de se harmonisar a desintelligencia que ultimamente houve sobre a pesca no sitio dos Vimes no rio Minho, e fazerem com que esta continue a praticar-se como anteriormente estava estabelecida entre os pescadores portuguezes e hespanhóes.

« Dentro em poucos dias será posta a concurso a construcção do caminho de ferro da Beira Alta.

« Foi assignado o decreto que encarrega o visconde de S. Januario da missão diplomatica de estabelecer relações commerciaes com alguns governos da republica do Rio da Prata, e ao mesmo tempo examinar o estado dos consulados portuguez n'essas regiões. Tambem tratará de varias negociações com os governos de Buenos-Ayres e Montevidéo.

« Causaram effeito reanimador nas praças de Lisbôa e Porto, as participações telegraphicas das novas perspectivas de paz, e todos anceiam porque ella seja definitivamente estabelecida nas resoluções do congresso europeu. Tudo está paralysado no commercio e na industria em consequencia deste espasmo da vida economica da Europa, resultante da situação em que se tem encontrado a politica internacional, e destas preoccupações bellicas da nação pacifica e commercial por excellencia que é o nucleo da vida e actividade do mundo mercantil. O nosso paiz, cujo commercio é na sua maxima parte feito com a Gran-Bretanha resentia-se já muito, o que aggravava o estado de morbidez que elle está experimentando ha perto de dous annos.

« O Sr. Antonio Rodrigues Sampaio (ministro do reino) que é ha mais de 30 annos o primeiro jornalista de Portugal, e que já excede 70 annos de idade, foi agora nomeado par do reino.

« Falleceu em Coimbra o Sr. Dr. Cesario Augusto de Azevedo Pereira, lente da faculdade de Medicina. Tinha sido valente soldado nas campanhas da liberdade e deputado liberal nas lides parlamentares. Foi durante alguns annos presidente da camara electiva.

« Tambem falleceu em Coimbra a mãi do par do reino Miguel Osorio Cabral de Mello, da quinta das Lagrimas. A Sra. Dr. Maria da Conceição Pereira da Silva Menezes, era viuva do Sr. Antonio Maria Osorio, par do reino.

« Já se retirou a embaixada marroquina, indo pelo caminho de ferro com destino a Berlim. Deixaram em Lisbôa 300 libras para esmola.

« Um dia destes vai ao Porto o Sr. Fontes [ministro da guerra e presidente do conselho] afim de visitar o quartel em construcção na Serra do Pilar.

« Foram agraciados com a commenda da Conceição os Srs. João Tavares da Silva, subdito brasileiro; José Joaquim Godinho, negociante no Rio de Janeiro; Manoel da Costa Rodrigues Vianna, negociante na Bahia; João Thomé da Silva, presidente da caixa de soccorros D. Pedro V, no Rio de Janeiro; e Dr. Joaquim José Teixeira de Carvalho Junior, subdito brasileiro

« Tiveram a commenda de Christo os Srs. Joaquim Pereira Futa, negociante no Rio de Janeiro; Antonio Pinheiro da Fonceca Santos, proprietario no Rio de Janeiro; Joaquim José Palhares, subdito brasileiro.

« O *Diario Popular* de 18 do corrente escrevia o seguinte:

« Correu hontem na cidade o boato de que suspendera pagamentos o banco do Brasil. Podemos affirmar que o boato é completamente destituido de fundamento.

« O que é certo, é estarem as praças do Brasil em muito más condições e receiarem-se algumas quebras de casas particulares. O banco não corre perigo nenhum. Devemos dizel-o para desfazer receios infundados, »

« O governo portuguez resolveu propor á companhia *Britisle Indian* renovar por dous annos o contrato de navegação para Moçambique e Góa, aceitando a proposta mais barata apresentada por ella.

« Portugal foi convidado a mandar algum official do exercito assistir ás manobras de Chalons.

« Vai ser nomeado secretario do novo governador de Angola o Sr. João Cesario de Lacerda, que tem desempenhado com zelo e intelligencia algumas commissões no ultramar.

« Parece que o governo vai mandar estudar um caminho de ferro de segunda ordem que possa servir especialmente o districto de Bragança.

« Falleceu na quinta da Labruja, no Gollegan, o Sr. D. Manoel Ximenos, marido da Sra. D. Hellena de Vasconcellos (Castello-Melhor.) Só quatro mezes sobreviveu a seu cunhado o marquez de Castello Melhor. Era filho do general de divisão reformado, o Visconde do Pinheiro.

« No dia 19 sahio do lazareto o Sr. commendador Leonardo Caetano de Araujo, um dos proprietarios do *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, que ha dias chegara do Brasil.

« Um telegramma de Roma, do dia 14, diz que foi adiado o consistorio para o fim de junho, e que então o summo pontifice chamará os nuncios actuaes das quatro potencias com direito de exclusiva, a saber: Vienna, Lisbôa, Paris e Madrid, e os nomeará cardeaes.

— Preparam-se provas publicas do methodo de ensino para surdos-mudos pelo habil pedagogista padre Aguilar, director do collegio estabelecido no Porto, e que durante alguns annos dirigio aquelle ensino em Guimarães.

« O conselheiro José Silvestre Ribeiro já publicou o 7º volume de sua interessantissima obra acerca dos—*Estabelecimentos litterarios e scientificos de Portugal*.

« Já tomou posse do commando das guardas municipaes o general Luiz Augusto de Macedo.

« Chegaram em bellos estojos de charão as condecorações japonezas destinadas ao presidente do conselho de ministros, ao Sr. Andrade Corvo, [ministro dos negocios estrangeiros,) ao Sr. José Luciano de Castro, e ao conselheiro Monteverde.

« Chamo a attenção dos meus amigos para a polemica que tem andado no *Jornal do Commercio*, de Lisbôa, sob a epigraphe de *Janeirinha Brasileira*.

Tem tomado a defeza dos actos do actual governo do Brasil, em assumptos financeiros, o Sr. Dr. Antonio Henriques Leal, illustre brasileiro aqui residente ha muitos annos, e que exerceu uma commissão especial relativa a assumptos de emigração.

« O primeiro artigo de critica severa sobre a emissão do papel moeda, decretada a 18 de abril ultimo, sahio no *Jornal do Commercio* de 9 do corrente, que já alli deve ter chegado.

« A replica do Sr. Dr. Leal vem no numero de 16 do corrente, e os commentarios da redacção a esta defeza, no de 17. Como a questão é palpitante para esse paiz cito estas apreciações; abstenho-me porém de entrar no assumpto.

« São dignos de attenção os dous folhetins do Sr. Theophilo Ferreira que se encontram no mesmo jornal analysando os—Livros da Escola do Sr. José Antonio Simões Raposo, provisor dos estudos da Casa Pia de Belem.

« A minha humilde opinião sobre estes livros acha-se exarada em carta que dirigi ao seu auctor e que o Sr. Theophilo agora insere entre outras em que os preciosos livrinhos são apreciados devidamente.

« Foi publicado o testamento do fallecido negociante o Sr. Gaspar José Vianna, cuja fortuna era calculada em 800 contos de reis, fortes.

« A liquidação da cera e negocio do Brasil fica a cargo do seu socio Manoel Esteves Ribeiro a quem deixa 6 contos de reis em moeda do Brasil. Os legados são valiosos e alguns muito avultados.

« A Sra. condessa de Sarmento, que reside em Lisboa, doou os seus bens ao papa, ficando a doadôra apenas com o uso fructo, e dando em quanto viva 4 contos de reis annuaes a S. Santidade.

« A romaria portugueza a Lourdes, demorou-se apenas uma noite em Madrid.

« Entre os objectos de vista collocados na secção portugueza, na exposição universal de Paris, veem-se muitos trabalhos do nosso pensionario José Luiz Monteiro, que como estudante de architectura tem feito brilhante figura na escola de bellas artes de Paris.

« O *Times* publicou ha dias um telegramma de Paris annunciando que 2,000 hectares dos vinhedos em Portugal foram atacados de phylloxera.

« Falla-se em grande movimento judicial, sendo nomeado ajudante do procurador da corôa e fazenda o Sr. Queiroz, juiz do tribunal do commercio de Lisboa. Para este lugar parece que vai o Sr. Serpa, irmão do ministro da fazenda e juiz em Lisboa.

« O Sr. Serpa seria substituido pelo Sr. Annibal Martins, ajudante do procurador regio, sendo no lugar deste provido o Sr. Mendes Cavalleiro que foi delegado no processo da Penitenciaria. Como estas noticias são dadas por uma folha da opposição, é possivel que não sejam exactas completamente.

« No dia 18 o embaixador hespanhol em Lisboa, duque de Tetuan, apresentou ao ministro da marinha, o Sr. Thomaz Ribeiro, o delegado hespanhol Sallas, que traz missão de tratar a questão das pescarias.

« No Porto reunio-se no dia 20 o centro progressista, nomeando vice-presidente o Sr. Thomaz Lobo e membros da commissão directora o Sr. Magalhães e Aguiar.

« O visconde de S. Januario leva como secretario o Sr. Gastão Mesnier, e parte a 8 de junho no paquete das Missageries para a America.

« Sahiram hontem da alfandega 400 rewolvers, do systema de Abbadie para uso dos officiaes do exercito portuguez.

« No *Diario Popular* de 22 do corrente, vem publicado o relatorio que precede o decreto da emissão de 60 mil contos de papel-moeda. O mesmo jornal o precede de algumas reflexões.

« O brigue brasileiro *Othelo* que naufragou na barra do Porto foi arrematado por 2:250$, pelo Sr. Antonio Francisco Rodrigues.

« Acha-se estabelecida em Lisboa uma sociedade, cujo commercio consiste em gelo natural crystalisado; o consumo promette ser consideravel para conservação de carne, peixe fructa, etc., evitando os prejuizos que soffrem os commerciantes com a deterioração causada pela temperatura.

« Está no Algarve um subdito francez encarregado por uma empreza de Paris de fazer naquella provincia os estudos climatologicos para alli se estabelecer uma casa de saúde em grande escala.

« O governo de Hespanha remetteu ao ministerio da marinha e colonias, de Portugal, um elegante estojo contendo as insignias da grã-cruz do *Merito Naval*, com que foi agraciado o conselheiro José de Mello Gouveia, que foi ministro daquella repartição na situação transacta.

— Foi agraciado com o titulo de Barão de Leonel o Sr. Columbano Collares Teixeira Leonel.

« Falleceu hontem o meu velho amigo e antigo collega Julio Caldas Aulete de uma febre cerebral complicada com anemia. Sepulta-se hoje no cemiterio dos Prazeres. Fora nomeado professor da Escola Normal de Lisboa em 1846. Activissimo para tudo que diz respeito á educação publica, escreveu em collaboração com Latino Coelho grande parte da *Encyclopedia das Escolas*; compilou a *Selecta Nacional* de que se tem esgotado varias edições. Escreveu a *Grammatica Nacional* de que tambem se tem feito muitas edições e o *Methodo Legographico* que se tem popularisado. Estava ultimamente encarregado da direcção litteraria do *Diccionario Contemporaneo da Lingua Portugueza* em que diversos homens de lettras estão collaborando. Aqui tambem o tive por collega.

« O caracter de Caldas Aulete era excessivamente amoravel para as crianças. O seu maior prazer era a epocha dos exames de instrucção primaria.

« Poucos dias antes de fallecer perguntou, com a voz já muito sumida, a um empregado do Lyceu que fôra vel-o a sua casa, pelos exames e pelas crianças, Era esta a sua feição dominante. Benevolo para com todos, cada um lhe pagava em sympathias a dedicação que manifestava quando recorriam aos seus bons officios. Tinha amigos em todas as classes da sociedade. Regia no Lyceu uma das cadeiras de lingua portugueza. »

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos as seguintes:

« Washington, 14 de maio, á tarde. A camara dos representantes discute uma proposta de resolução para que sejam investigadas as fraudes commettidas na Florida e na Louisiania durante a eleição presidencial. »

« Washington, 14 de maio, á tarde. Um despacho de Havana annuncia que houve um tremor de terra em Cuba e Venezuela. Foram victimas 600 pessoas. Em Caracas sentio-se um violento abalo. »

« Washington, 17 de maio, á tarde. A camara dos representantes approvou a resolução de Potter, ordenando que se proceda a um inquerito das fraudes commettidas na Florida e na Louisiana durante as eleições presidenciaes. »

REVISTA DIARIA

Promototes publicos—Por portarias da presidencia da provincia, de 23 de maio e 3 do corrente:

Foi exonerado o bacharel Francisco Gomes Parente de 2º promotor publico da comarca do Recife. Foram nomeados o bacharel Francisco Altino Correia de Araujo, 2º promotor publico da comarca do Recife, e o bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, promotor publico da comarca de Flores.

Divisão policial—Por portaria da presidencia da provincia, de 31 de maio, sob proposta do Dr. chefe de policia, foarm divididos, pelo modo seguinte, os districtos do termo de Ipojuca:

1.º districto (Ipojuca). Comprehenderá a povoação de Ipojuca, e os engenhos *Conceição Nova, Conceição, Montevidéo, Trapiche, S. Francisco, Mercês, Guerra, California, Penderama, Meio, Utinga, Arendepe, Bomfim, Amazonas, Annum, Cranassú, Maranhão, Supitanga, Pará* e *Timbóassú*.

2.º districto (N. Sra. do O'). Comprehenderá a villa de N. Sra. do O', os engenhos *Salgado* e *Canôas*, Praia do Cupe, do Pão, do Porto de Gallinhas, do Sarrambi, de *Oiteiro*, do Sitio Vermelho, engenhos *Agua Fria, Genipapo, Sebiró do Cavalcante, Marçaes, Boa Lua, Dourado, Macaco, Mirador, Daranguaso, Sacco, Pindoba, Pindobinha, Cahetê, Todos os Santos, S. Paulo, S. Pedro*, e *S. Lourenço*.

3.º districto (S. José). Comprehenderá a povoação de S. José, engenhos *Dous Mundos, Piedade, S. João, Fortaleza, Belém, Gaipió, Soledade, Sibiró da Serra, União, Malaio, Fernando, Castello, Jassaral, Quelaz, Santa Maria, Bertioga, Bomfim, Aramé, Tapéra, Cachoeira, Santa Rosa, Sibiró do Matto, S. Carlos, Santa Clara, Janella, Monte d'Ouro* e *Diamante*.

Autoridades policiaes—Por portarias da presidencia da provincia, de 20 28 e 31 de maio, sob proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeados:

Districto de Ponta de Pedras

Supplentes do subdelegado.—Manoel Felix de Souza, Bellarmino Francisco Diniz, Manoel de Albuquerque Gadelha.

TERMO DO RECIFE

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Subdelegado e 2º supplente.—Luiz Antonio Gonçalves Penna e Euzebio da Cunha Beltrão de Araujo Pereira.

TERMO DE IPOJUCA

Terceiro districto [S. José]

Subdelegado, 1º e 2º supplentes.—José Cavalcante de Souza Leão, Manoel Francisco de Albuquerque Camara e Antonio Aggeo do Rego Accioli.

TERMO DO BONITO

Districto do Verde

Subdelegado.—José Piauhylino Gomes de Mello.

Districto de Capoeiras

Supplentes do subdelegado.—Manoel Alves Barbosa, José Mariano de Araujo. João Alves Barbosa.

Districto de Periperi

Subdelegado, 1º e 2º supplentes.—Galdino Rodrigues da Silva Valença, Antonio Francisco de Leão, Pedro Antonio de Souza.

Districto de Pinceteiras

1º e 2º supplentes do subdelegado.—Antonio Francisco Pereira Junior, Francisco Bezerra de Vasconcellos.

Districto do Lago-Grande

3º supplente do subdelegado.—José da Silva Coutinho.

Districto da Ilha das Flores

Supplentes do subdelegado.—José Gabriel de Moura Borba, Francisco Hermino de Moura Borba, Manoel Feliciano de Oliveira.

Collectorias provinciaes—Por actos da presidencia da provincia, do 1º do corrente, e sob proposta do Dr. inspector do thesouro provincial, foram nomeados:

Antonio Cavalcante de Albuquerque Meilo, Manoel Brasil da Cruz e Francisco Bento Ferreira Lima, para exercerem os cargos, o 1º de fiscal, o 2º de collector e o 3º de escrivão da collectoria provincial do municipio de Buique;

Luiz Gonzaga de Souza Lopes e José Romão de Vasconcellos, para exercerem os cargos, este, de collector, e aquelle, de escrivão da collectoria de Aguas Bellas:

E Joaquim de Barros e Silva para exercer o cargo de collector da collectoria de Caruarú.

Telegramma da Europa.—O Sr. Breze actual director da agencia *Havas*, nesta provincia, obsequiou-nos fornecendo-nos uma copia do seguinte telegramma, que recebeu hontem de Berlim, e no qual é relatado um novo e grave attentado praticado contra S. M. o Imperador da Allemanha: sendo que desta feita os criminosos conseguiram parte de suas vistas, pois que feriram o velho rei Guilherme, que aliás goza de muita estima entre os seus subditos.

Eis o telegramma em questão:

« *Berlim, 2 de junho, de 1878.*—Alguns individuos deram uma descarga de espingardas sobre a pessoa de S. M. o Imperador Guilherme da Prussia, na occasião em que S. M. dava o seu passeio diario.

« Alguns caroços de chumbo attingiram S. M. nos braços e na face. »

Tribunal do jury—Este tribunal funccionou hontem com 40 juizes de facto, sob a presidencia do Sr. Dr. Pedro Camello Pessoa.

Sorteado o conselho, foi submettido á julgamento o réo José Ferreira da Costa, pronunciado por crime de roubo, commettido na venda de Luiz Mereira da Silva, á rua da Santa Cruz, da freguezia da Boa-Vista, em 10 de maio do anno proximo findo.

Teve por advogado o academico José Maria de Albuquerque Mello; e, em vista das respostas do conselho de sentença, foi absolvido.

Conselheiro João Alfredo—S. Exc. o Sr. conselheiro João Alfredo Correia d'Oliveira, digno director da Faculdade de Direito do Recife, tendo vindo do Rio de Janeiro no paquete inglez *Cotopaxi*, desembarcou na Bahia, afim de aguardar alli o paquete brasileiro que sahio do Rio no 1º do corrente, e vir para esta provincia em dito paquete.

S. Exc deve aqui chegar de 8 a 9 do corrente, e será recebido pelos seus amigos com demonstrações de jubilo, para o que se preparam elles.

Gabinete Portuguez de Leitura—O movimento desta bibliotheca na semana finda foi o seguinte: sahiram para leitura de socios 110 obras em 169 volumes, sendo 2 obras de historia, 4 de philosophia e 107 de bellas lettras.

Entraram no mesmo periodo 110 obras em 175 volumes, sendo 3 obras de historia, 3 de philosophia e 104 de bellas lettras.

Foram offertadas pelo Sr. Antonio de Maia Pessoa as seguintes obras—*Varias obras ineditas de Cervantes*—por D. Adolpho de Castro—1 volm. brochado.—*Quadros contemporaneos* por D. José de Castro J. Serrano — 1 volume cartonado.

Frequentaram a bibliotheca 105 socios.

Bois pesteados.—Hontem o Sr. Dr. Cunha Menezes, medico do matadouro publico, mandou inutilisar as carnes de tres rezes abatidas para o consumo, por não se acharem em condições de servir para a alimentação publica.

Pertenciam ellas aos Srs. João Chrysostomo, Barros da Silva e Silvino.

Entradas de assucar e de algodão.—Ao nosso mercado vieram, por mar e por terra, no mez de maio:

	Assucar	
1877	54:682	saccos.
1878	36:147	»
	Algodão	
1877	9:105	saccas.
1878	3:206	»

Ensaio Juridico e Litterario—Publicou-se o n. 3 desta revista quinzenal, redigida e mantida por diversos Srs. academicos, amigos das boas lettras.

Desastre maritimo.—O commandante do vapor *Marquez de Caxias* informa: que, cerca de duas horas e meia da madrugada de 2 do corrente, ao sul da Parahyba, debaixo de grande escuridão, abalroou com uma barcaça, soffrendo o seu vapor estragos não só na caixa de rodas e estaes como na pá de estibordo; e que, depois que conseguio safar o vapor, nada mais pôde ver; ignorando qual fosse a embarcação, e que prejuizos soffreu.

Para o sul do imperio.—Com 19 embarcados em Pernambuco, levou o vapor francez *Gironde* 149 passageiros.

Porto do Aracaty.—Deste porto sahio a 30 de maio para o nosso, pelas escalas do costume, o vapor *Ipojuca*, da companhia pernambucana.

— O vapor *Conde d'Eu*, da mesma companhia ficava alli descarregando.

Estrada de Iguarassú—Pessoas que transitam constantemente pela estrada publica que vai de Olinda para Iguarassú, nos informam que essa estrada se acha em muito más condições, havendo lugares em que existem tremedaes e atoleiros enormes.

Chamamos para isto a attenção do Sr. Dr director da repartição de obras publicas, de quem solicitamos que mande verificar a veracidade da informação e providencie em consequencia,

Em pró das victimas da secca—A mocidade estudiosa desta provincia, desejosa de angariar recursos para minorar os males da população que soffre as consequencias da secca, dirigio-se á distincta funambula Ella Zuila pedindo-lhe um espectaculo em beneficio dessas victimas, e a distincta artista não trepidou em acquiescer á tão humanitario pedido, marcando o dia 11 do corrente para o dito espectaculo.

Pedido e resposta vão aqui transcriptos, e por esses documentos verá o publico que, se nobre foi o tentamen da mocidade estudiosa, não menos nobre foi a acquiescencia da artista em satisfazel-o.

Eis o pedido:

« *Recife, 31 de maio de 1878.—Exma. Sra.* —A mocidade estudiosa pernambucana, representada pelos abaixo assignados, conscia da magnanimidade que tanto caracterisa V. Exc., vem pedir-lhe que digne-se dar um espectaculo em beneficio dos nossos irmãos que morrem á fome e sede.

« Attendendo o fim para o qual impetramos este beneficio, está certa que V. Exc. não se negará a concedel-o. Deus guarde a V. Exc. —Illma. e Exm. Sra. D. Ella Zuila, insigne artista funambulista. — *Francisco Carneiro Rodrigues Campello. José Camillo Linhares de Albuquerque. — Francisco Costa Maia.*—Seguem mais 48 assignaturas.

« *A' illustrada commissão da Mocidade Estudiosa Pernambucana.—Illms. Srs.*—Recebi a carta de Vv. Ss., de 31 de maio proximo passado, pedindo-me de dar uma representação em beneficio das victimas da secca.

« Agradeço a Vv. Ss. de não terem duvidado dos meus sentimentos e de me offerecer a occasião de corresponder aos sympathicos acolhimentos que me foram dispensados pelo nobre e generoso publico pernambucano.

« A representação em beneficio da Santa Casa de Misericordia, tem lugar no sabbado proximo futuro, por isso julgo o dia mais conveniente para o espectaculo em beneficio da secca, que Vv. Ss. me pedem ser terça-feira 11 do corrente, e não dependerá de mim que es-

ta representação seja a mais brilhante e a mais concorrida que tenha dado nesta illustre cidade.

« Sou com estima e consideração. — De Vv. Ss.—Attenta|veneradora e criada.—*Ella Zaula.* —Pernambuco, 3 de junho de 1878. »

Companhia pernambucana—No dia 6 do corrente, á tarde, esta companhia expede o seu vapor *Giquiá*, para os portos da Parahyba, Natal, Macáo e Mossoró.

Retirantes — O vapor *Marquez de Caxias*, chegado hontem do Aracaty, embarcou alli 1.448 retirantes, dos quaes falleceram em viagem 24, dos de menor idade. Destinam-se á Bahia.

O estado em geral de todos elles é lastimoso.

Dinheiro — O vapor *Marquez de Caxias* trouxe para:

Gomes de Mattos & Irmãos	9:474$390
Manoel da Silva Santos	5 516$000
Brown, Thomson & C.	3 829$000
Phenix Pernambucana	3:265$500
Gonçalves, Irmão & C.	2:872$370

— O vapor francez *Gironde*, levou de nossa praça para:

Rio de Janeiro	250:00 $000

Caes de palacio — Este caes, ao lado éste da casa da guarda da presidencia, acha-se atulhado com os restos dos ramos e folhas seccas que serviram para os arcos e postes de folhagem armados no Campo das Princezas, para os festejos de recepção ao Exm. Sr Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda.

Convém que taes restos sejam quanto antes removidos d'alli; e para esse fim deve alli ir o Sr. fiscal da freguezia de Santo Antonio.

O veneno da cobra— São do *Année Scientifique et Industrielle* as seguintes linhas:

« Um compilador inglez publicou novas informações ácerca da serpente asiatica designada pelos naturalistas com o nome de *Cobra Capello*.

« Alguns amigos do maravilhoso concedem á essa serpente uma grande intelligencia. Pretende-se que em Negumbo [Ceylão] emprega-se este reptil contra os ladrões, em vez dos cães de guarda, e na India encontra-se por toda parte traços da adoração dos habitantes por essa serpente.

« Entretanto, a cobra é um terrivel inimigo dos habitantes da India. Está verificado que n'esse paiz a cobra mata por anno mais de 120,000 individuos.

« O veneno da cobra é secretado pela glandula parotida. Quando o animal morde, o veneno é impellido para fóra por um canal que existe no interior dos seus dentes incisivos. Na base desta astilha existe um pequeno orificio. No momento em que o dardo penetra na pelle, a continuidade dos canaes fica estabelecida e o veneno chega a extremidade do dardo. Além disto o veneno corre sempre na bocca do reptil, como sua saliva, o que torna sempre esta secreção venenosa.

« Um naturalista inglez, o Sr. Winter Blyth, teve a precisa coragem para analysar chimicamente esse perigoso veneno. Para obtel o e experimental o, o dito naturalista apertou as glandulas parotidas do reptil, no entanto que aproximava do respectivo dardo um vidro de relogio, no qual foi aparado o liquido.

« O veneno da cobra tem uma côr de ambar, é um pouco xaroposo e ligeiramente acido. Exposto ao ar, secca, tomando a fórma de pequenos grãos amarellos e brilhantes. Uma cobra dá cerca de 30 centigrammas de veneno, que deixa 5 centigrammas de materia sólida. O pó amarello, resultante da evaporação, irrita as narinas. Quando penetra nos olhos inflamma esses orgãos. E' amargo e provoca na lingua pequenas vesiculas.

« Um facto bem curioso é resistir o veneno da cobra á temperatura de 100 gráos sem se decompôr nem perder nada do seu poder. O proprio tempo não altera sua energia. O residuo da sua evaporação, sendo dissolvido na agua, conserva suas propriedades activas.

« Segundo o Sr. Winter Blyth, o principio activo da cobra parece nitidamente definido. Esse experimentista chegou a extrahir do veneno da cobra uma substancia crystalina, acida, muito toxica, que parece existir na proporção de 1/10 %. Esta substancia parece ser o unico principio activo do veneno.

« O autor obteve esse principio coagulando o veneno pelo alcool, que precipita a albumina, e depois filtrando e evaporando em calor dôce. O accetato de chumbo, sendo addicionado ao liquido, dá um precipitado, que se decompõe pelo acido sulphydrico. A evaporação do liquido dá pequenas agulhas, que são o principio activo do veneno.

« Não é provavel que alguem trate de desmentir ou de confirmar as cogitações do naturalista inglez. Todos crerão na sua palavra. »

Telegrapho indicador de incendios — São do referido annuario estas outras linhas:

« Haviam outr'ora nas cidades vigias nocturnos, que se instalavam ao pôr do sol nos monumentos mais elevados, e d'ahi davam signaes de alarma, por meio de sinos ou de trompas, logo que se apercebiam de qualquer clarão de incendio.

« Nós mudámos tudo isso, ou antes os allemães acabaram com isso, pois que pensamos que foram elles os primeiros que dotaram algumas de suas grandes cidades com o telegrapho indicador de incendios, systema que veriamos com satisfação ser applicado em Paris e nas grandes cidades de nossos departamentos

« Eis alguns apontamentos sobre um d'esses telegraphos, que está sendo installado, agora mesmo, n'uma cidade importante da Belgica.

« Alli as linhas telegraphicas devem formar quatro circuitos, percorrendo cêrca de 60 ruas da cidade.

« Por meio d'esse systema, os avisos de incendio se transmittirão instantaneamente á todos os póstos da policia, á camara municipal, ao quartel dos bombeiros, á distribuição das aguas e a diversos funccionarios.

« Em casos de sinistro, qualquer pessoa poderá, onde houver um signal de alarma, pedir soccorros immediatos.

« Esses signaes de alarma consistem em diversos apparelhos encerrados n'uma caixa de vidro.

« Do lado direito do apparelho existe uma pequena vidraça, que deve ser quebrada para que se possa puchar o cordão, que desengata o movimento transmissor do signal para toda parte. Este signal se inscreve além disto sobre os apparelhos telegraphicos dos differentes póstos, e, afim de que seja comprehendido, repete-se algumas vezes. Um galvanometro collocado no signal de alarma indica, pela oscilação da respectiva agulha, que vão chegar os soccorros pedidos.

« Para completar o apparelho, introduzio-se lhe um manipulador, por meio do qual pode-se fazer qualquer communicação. D'esta fórma o lugar do sinistro se acha em correspondencia telegraphica constante com todos os serviços de que se pode ter carencia.

« Releva ponderar que, no systema adoptado, a corrente é continua, isto é, a electricidade circula constantemente em todas as linhas; por consequencia nenhum accidente póde ter lugar nos fios conductores sem que em todos os pontos se tenha noticia de tal occurrencia.

« Estas communicações instantaneas devem prestar serviços importantes, porque quando se trata de combater efficazmente um incendio que acaba de manifestar-se, tudo depende da rapidez dos soccorros, tanto mais quanto, segundo um ditado dos bombeiros, salvo o caso de explosão, não ha incendio que, em certo momento, não possa ser apagado com *um pouco de sangue frio e um balde de agua.* »

Vapores—São esperados os seguintes:

Penedo	da Bahia	até 7
Pará	do Norte	até 8
Bahia	do Sul	até 9
Delambre	da Europa	até 9
City of Rio de Janeiro	do Sul	até 9
Minho	da Europa	até 10
Mondego	do Sul	até 14
Liguria	da Europa	até 15
Ceará	do Norte	até 15
Pernambuco	do Sul	até 17
Niger	do Sul	até 20
City of Pará	de New-York	até 23

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Junta commercial, consignações dos officiaes do exercito, justiça de 1ª instancia, alfandega e correio geral.

Hospital Portuguez de Beneficencia. —O movimento da enfermaria deste estabelecimento na semana de 26 de maio a 1 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 25, entraram 5.—Total 30.

Sahiram curados 4, ficam em tratamento 26. —Total 30

Prosegue em exercicio o Sr. mordomo José da Silva Loyo Sobrinho.

Medida urgente. — Do presidio de Fernando de Noronha nos pedem para lembrar a S. Exc. o Sr. presidente da provincia a urgente necessidade que ha de serem para alli remettidos bois, carneiros, porcos, e outros animaes e aves proprios para alimentação publica, attenta a grande falta que ha, ainda mesmo para a organisação de novos rebanhos, visto ter morrido quasi todo o gado que existia.

Além disso nos pedem para lembrar ao digno gerente da companhia pernambucana que facilite a remessa de gado, nos respectivos vapores, quer baixando o preço dos transportes, quer permitindo a ida de maior numero, não só por conta do governo, como dos particulares.

Imprensa. — Recebemos do Rio de Janeiro as seguintes publicações: *Escola* n. 21, com variados assumptos sobre educação e ensino; n. 8 do *Besouro*, contendo chistosas gravuras; ns. 1 a 4 da *Revista da Sociedade Phenix Litteraria* orgão dos alumnos da Escola Militar do Rio de Janeiro.

Pesqueira—D'esta villa nos escrevem em data de 28 de maio ultimo:

« Faz hoje um anno que tivemos aqui um bom aguaceiro. De de então seccaram-se as fontes das nuvens para nós.

« Agora, porém, n'este mesmo instante em que lhe estou escrevendo, chove á cantaros. Será inverno? continuarão as chuvas? ou teremos outra pausa longa como aquella? Veremos, e dir-lhe-hemos o que occorrer.

« Em todo caso, o que é certo é que não temos mais esperanças de lavouras, porque não ha milho nem feijão para replantar, pois que o que havia sido semeado ha tempos morreu logo depois de nascido.

« Não sei ao que ficará reduzido o sertão. Com o pasto que nascer, poder-se-ha salvar da morte o resto do gado; mas de certo não escapará elle aos ladrões.

« A policia, depois da morte do Jacob José B., tem-se mostrado mais cordata; entretanto a cadeia está cheia. Felizmente está em exercicio o Dr. Brandão, que vai pondo termo aos desmandos policiaes.

« Os generos alimenticios estão por preços fabulosos. O decalitro de farinha custa 4$000 e 4$500, e o milho poucas vezes apparece no mercado, e isto mesmo por preço inaudito. »

Explosão do Sardanian — No dia 15 de maio, o *Sardanian* da Companhia Allan, foi lançado á praia perto de Longu Foyle (Irlanda), em consequencia de uma explosão de gaz de que resultou um incendio.

Os passageiros e a tripolação, em numero de 460 pessoas, soffreram um abalo inesperado, do qual resultou algumas victimas.

A maior parte dos passageiros eram estrangeiros.

Os officiaes de bordo, vendo a impossibilidade de extinguir o incendio, decidiram dirigir o vapor para um banco de areia que existe junto da praia.

Entre os passageiros havia 40 crianças de um hospicio de orphãos, em direcção á America.

O navio está cheio de agua e mergulha com 6 braças de agua.

O *Sardanian* pertencia á linha de vapores canadianos e era um dos mais bellos specimens da Companhia Allan.

As suas machinas eram da força de 675 cavallos.

Igreja ingleza em Paris—O principe e a princeza de Galles, actualmente em Paris, assistiram á ceremonia da collocação da primeira pedra em a nova igreja ingleza (Christ church) fundada em Neuilly, na juncção dos boulevards Eugène e Bineau, por miss Leigh, bem conhecida pela sua philantropia.

Pelas 3 horas, o conde Shaftesbury, os honorables Cowper Temple, Lionel Ashley, bem como um certo numero de membros da colonia ingleza de Paris, ao todo umas 250 pessoas, vieram ao encontro de suas altezas, que foram acolhidas por estrepitosos hourras e pelo hymno nacional: *God bless the prince of Wales.*

Lord Lyons, embaixador da Inglaterra, dava o braço á princeza, e o principe a miss Leigh.

Depois das ceremonias usuaes, as crianças da Mission hous, cantaram o Old Hundredth, sendo offerecidos bouquets a suas altezas.

E' a primeira vez que o principe de Galles assiste, no estrangeiro, a uma semelhante ceremonia; póde assim exprimir á generosa fundadora, e a lord Shafterbury a sua viva satisfação em ser convidado a lançar a primeira pedra de um edificio destinado aos inglezes que habitam Paris.

Phenomeno curioso — Um phenomeno bastante raro foi observado no dia 29 de janeiro ultimo em pleno oceano, ácerca de 900 milhas da serra de Leõa, costa d'Africa.

O capitão de um navio inglez, chegado a semana passada a Cowes, (ilha de Wight), vindo de Batavia, refere que encontrara pelas 7 horas da manhã d'aquelle dia, varios vulcões submarinos por 4°, 20' da latitude norte, e 21°, 15' de longitude oeste.

Uma grande massa de agua era arremeçada a uma altura de 100 pés. As vagas estavam n'um estado de commoção violenta, com forte corrente submarina.

Loteria da provincia — Hoje, 4 de junho, correrá a loteria 265.ª em beneficio das obras da matriz de Gamelleira.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns.37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500, e 750 réis, onde tambem se acham patentes os respectivos planos.

Loteria de Madrid— Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada no dia 14 de maio:

Ns.	Pesetas	Ns.	Pesetas
13,284	160,000	11,062	3,000
17,069	80,000	10,849	3,000
2,861	50,000	14,706	3,000
15,181	25,000	14,975	3,000
13,283	4,500	16,806	3,000
13,285	4,500	16,842	3,000
1,476	3,000	16,994	3,000
3,250	3,000	17,698	3,000
5 192	3,000	14,038	3,000
5,518	3,000	18,838	3,000
6,093	3,000	18 924	3,000
9,238	3,000	17,068	2,900
10,571	3,000	17,070	2,900
10,932	3,000		

Forasteiro — Diz um jornal de Paris, que desde 30 de abril a 8 de maio, hospedaram-se nos hoteis d'aquella cidade, vindos do exterior 5,757 estrangeiros. As nacionalidades que figuram neste total com uma cifra mais elevada, são a Inglaterra, a Belgica, a Allemanha e a Italia.

Pena de morte— Dizem de Londres, em data de 10 de maio, que Mr. Eugène Chrantrelle, professor de francez em Edimburgo, fôra condemnado á morte por ter envenenado sua mulher. A execução devia verificar-se no dia 31.

Nova invenção— Falla-se em Inglaterra de uma invenção devida a lord Milton. E' um barco destinado a interceptar os torpedos e a servir de ariete.

A nova machina de destruição, aperfeiçoada por Mrs. Turner e White, assimilha-se a um peixe monstruoso e é movida pelo ar comprimido. Os olhos do peixe contém uma forte luz electrica e as ventas um canhão de rodizio manobrado pela electricidade. A cauda é um helice, e o costado revestido de uma armadura, que póde atravessar a couraça de qualquer navio blindado.

Este navio marchará debaixo de agua, e não necessita senão 3 ou 4 homens de equipagem.

Um modelo de mais de 8 pés de comprimento foi presente ao almirantado.

Leilões — Hoje deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na porta do armazem do Annes, de 55 caixas com cebolas,

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de um terreno em Beberibe de Baixo; no mesmo lugar e ás mesmas horas, de moveis novos e usados, diversas miudezas, jarros e objectos de ouro, prata e brilhantes.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua da Saudade n. 28, casa de residencia do coronel Bello, de moveis, piano, espelhos, quadros, figuras, tapetes, crystaes, louça, e trem de cosinha.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de uma casa terrea no povoado Encanamento, na estrada de Apipucos.

— Sexta-feira deve realisar-se o seguinte.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Commercio n. 7, dos moveis e utensilios do hotel de Londres.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*, ás 7 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma de D. Maria Joaquina de Sant'Anna.

Passageiros—Vindos da Europa no vapor *Gironde*:

José Paulino Duarte da Silva, Francisco Antonio Gomes de Mattos, sua senhora e 2 filhos, José Ferreira Campos, Alvaro José Pereira, Archangelo de Segui e Alexandre Clerc.

— Vindos do Aracaty e Ceará, no vapor *Marquez de Caxias*:

Manoel Gonçalves do Nascimento, João de Souza Lima, João Antonio de Oliveira, José Joaquim Dias, Pedro da Rocha Freire, Martiniano Nogueira Grato, Vicente Ferreira da Motta, 1,424 retirantes e 5 escravos a entregar.

— Sahidos para o sul do imperio, no vapor francez *Gironde*:

Domingos Alves Matheus e 1 filho, Z. T Collet, Francisco Pereira da Rocha, Dr. Ernesto Vieira de Mello, madama Villefou, 1 filho e 2 criados, Rochet e sua mulher, Desiré e sua mulher, madama Christiane, Epiphanio Jacome Pequeno, madama Amalia Perez Villa-Real e 2 filhos, madama Louise Ziegler.

— Sahidos para a Europa, no vapor inglez *Cotopaxi*:

Manoel Antonio A. Franco, João Maria de Albuquerque Oliveira, Manoel F. Ferreira, Joaquim L. Rodrigues, Domingos da Silva Torres e sua senhora, José da Silva Oliveira, Francisco L. de Carvalho, Joaquim da Silva Costa e Manoel C. Pereira.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 3 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação

João Francisco de Barros Correia com Umbelina de Souza Lima.

Anselmo de Jesus Carvalho com Amalia Obidulina Maia da Silva.

Gaudencio José de Almeida com Maria Francisca da Conceição.

Antonio Bezerra de Mello com Petronilla Maria de Jesus.

Manoel José da Paz com Leonor Tavares Jesus,

Antonio Milburges Saraiva Galvão com Isabel Celestina de Barros Albuquerque.

Gabriel Pereira da Silva com Carolina Severiana de Vasconcellos.

Antonio Tavares de Souza com Felicidade Maria da Saúde.

Segunda denunciação

Izidro Bernardino de Oliveira com Maria José Carneiro de Moraes.

Ignacio Joaquim da Costa com Marcionilla Euthalia do Rego Barros.

Terceira denunciação

Geciliano Lopes Ribeiro com Rosalina Maria da Conceição.

Manoel Bernardo Cecilio com Anna Catharina de Almeida

Francisco Dativo de Moraes com Rosa Philadelpha de Lima.

Estanislão Alves de Assis Bulhões com Perpetua Felicidade de Albuquerque Ferreira.

José Dias da Silva com Agripina Ferreira Rabello.

Antonio Carneiro Lima com Anna Amelia de Salles.

Theophilo de Mattos com Zulmira Januaria da Silva e Sá.

João Guerra de Carvalho com Anna Carolina Ferreira Rabello.

José Moreira Alves da Silva com Thereza de Siqueira Cavalcante.

Antonio Marques de Oliveira com Maria Emilia Rodrigues Pinto.

Manoel Carlos dos Santos com Camilla Rosana do Espirito Santo.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 31 DE MAIO DE 1878

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario interino, Dr. Fragôso

Ás 10 1/2 horas da manhã, presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado e Pinto, faltando com participação o Sr. deputado Cascão, o Illm. Sr. commendador presidente declarou aberta a sessão.

Foi depois lida e approvada a acta da sessão de 28. Houve o seguinte

Expediente

Officios:

De 16 do andante, do presidente da junta commercial de Belém, enviando a relação dos commerciantes alli matriculados durante os mezes de janeiro a abril do corrente anno.— Accuse-se a recepção e archive-se.

Da 25 tambem do andante, da junta dos corretores desta praça, cobrindo as cotações dos preços correntes dos dias 20 a 25. Para o archivo.

Diarios Officiaes.—Os ns. 119 a 125. - Para o archivo.

Livros commerciaes. — Disbribuiram-se os seguintes: Copiador de Josino Bandeira, diario e copiador de Ramos & Santos, diario de Soares Cordeiro & Coutinho.

Despachos

Petições:

De José Pereira Bastos e Ernesto de Aquino Fonceca, apresentando a registro o accordo que fizeram prorogando a sociedade commercial em commandita que teem sob a firma de Bastos & C.—Archive-se na forma do decreto n. 4.394.

De Ulpiano do Rego Baptista, solicitando a baixa do registro da nomeação de seu ex-caixeiro João Candido de Oliveira Felix, e o registro da nomeação do substituto Adolpho Isidio da Matta.—Como requer.

De Francisco José da Silva Braga, requerendo por certidão a baixa do registro da nomeação de seu ex-caixeiro Eugenio Antonio da Silva.—Passe-se.

Do mesmo, em que pede se dê a baixa da nomeação a que acima se referio. — Dê-se a baixa pedida.

De Palmeira Sobrinho & Silva, requerendo o registro da marca que hão adoptado em sua fabrica de cigarros, sita á rua de Marcilio Dias n. 64.—Registre-se na forma determinada no decreto n. 2,682.

De Carneiro da Cunha & C., pedindo que se lhes certifique se foi ou não dada a baixa que requereram, do registro da nomeação de seu ex-caixeiro Miguel da Silva Braga. — Certifique-se.

De Antonio Pereira da Cunha, pedindo que se lhe declare: 1º se, em vista da lei n. 2,682, a marca que apresenta sob n. 1 e de que alguem faz uso, está no caso de ser registrada não obstante a do supplicante constante dos modelos ns. 2 e 3; 2º se aquella referida marca, se bem que differente nos dizeres a do supplicante, pode enganar ao comprador. — A' vista do parecer fiscal, não ha o que deferir.

De Thomaz José de Gusmão, agente de leilões desta praça, para se dar baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Amancio Consercio Carvalho de Almeida. — Deferida. (O Illm. Sr. commendador presidente jurou suspeição).

De Domingos Alves Matheus, submettendo a registro uma procuração bastante.—Registre-se.

A's 11 horas e 1/4 da manhã foi encerrada a sessão.

Banco Commercial de Pernambuco, em liquidação

Balanço em 31 de maio de 1878

ACTIVO	
Caixa.—Dinheiro existente	2:845$930
Moveis	66$200
Banco commercial do Rio de Janeiro	9:664$363
Despezas geraes	4:608$300
Letras protestadas	37:426$100
Lucros e perdas	27:777$337
	79:388$230

PASSIVO	
Accionistas	78:935$730
Dividendos por pagar	452$500
	79:388$230

S. E. e O.

Recife, 3 de junho de 1878.

Antonio Baptista Nogueira,
Fiscal do banco em liquidação.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia as 3 horas da tarde.

Dr. Pracedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, á noite em sua residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar, gratis aos pobres.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thome da Silva e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr Pedro Affonso de Mello, rua Duque de Caxias n. 58, 1.º andar.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Mendes, Lobo & C., logistas importadores, no Recife, teem despachado ultimamente, diversos artigos de moda, em vestidos, chapéos, bordados e grande quantidade de tecidos novos para vestidos. E' a unica casa nesta cidade, onde se encontra sempre sortimento de camisas finas para homem, especialidades em pannos finos azul e preto, casimiras inglezas e francezas e brins de linho branco e de cores de superior qualidade. Deposito dos afamados algodões brancos e riscados, nacionaes e estrangeiros. Recife. Rua da Cadeia, n. 32.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre, casa importadora e que vende em grosso e a retalho, recebe constantemente das melhores casas de Paris um variadissimo sortimento de fazendas de gosto e artigos de alta novidade, tanto em tecidos para vestidos, como tambem todos os objectos indispensaveis para enxovaes de casamentos e baptisados. Garantimos que vendemos a preços reduzidos e sem competencia Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de chapéo de sol, Francisco Xavier Ferreira, successor de Mm. Virginia Falque, rua 1.º de Março n. 4

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Joalheiria

Collar de ouro de Agostinho & Irmão —Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

Calçados

Botinas Suzer.— Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C. Rua da Cadeia n. 32, Recife

Louças e vidros

Louças de vidrado garantido, vidros, crystaes e porcellanas em apparelhos para jantar, para chá, para toiletes e varios usos domesticos. Electro-plate, apparelhos para chá, bandejas, salvas, copos, trinchantes, facas, garfos, colheres, fructeiras e varias peças de uso domestico: no armazem Baccarat, á rua do Barão da Victoria n. 13, outr'ora rua Nova. Os proprietarios Costa Pereira & C., teem resolvido fazer grande educção nos preços.

Machinas de costura

Grande novidade. Para os unicos agentes nesta provincia Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, acaba de chegar um grande aperfeiçoamento em machinas de costura, intitulada Wanzer F., desenleia o carritel sem que a machina se mova. Trabalha para traz ou para diante sem obstaculo algum e prende o seu fio sem parar. Remenda e recose do melhor modo possivel. Adapta-se a trabalhos caseiros e a fabricos de roupa feita. Chegarrm tambem deste fabricante machinas de grande força para alfaiates, sapateiros e manufactureiros, e machinas para trabalhar a pé e á mão. A unica casa em Pernambuco que tem sempre um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes e vende por preço muito resumidos é na rua do Barão da Victoria n. 30.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Rio Formoso

A prepotencia impera nesta terra com toda a arrogancia.

O Sr. B. de Una, quer a todo o custo, aconteça o que acontecer, vencer a eleição de agosto.

Não tem elle nenhum elemento politico nas duas freguezias que formam o collegio do Rio Formoso, nem eleitores, nem supplentes de eleitores, nem um só juiz de paz, nem finalmente um só vereador da camara municipal, porque durante o dominio conservador, nunca appareceu e nem cuidou do menor interesse da sua politica, abandonando completamente as qualificações e as eleições.

Na qualificação ultima de 1876, acordou, mas acordou com os olhos ainda fechados do longo somno, e em lugar de empregar os meios que todos empregam quando precisam das cousas, e quando se é fraco, eis que se apresenta o homem com uma arrogancia de nespanhol, que até espantou aos seus proprios amigos.

Os conservadores desdenharam de semelhante arreganho, e chamaram-n'o para o campo legal.

Como é sabido, neste terreno, o homem é fraco e pusilanime, e por mais que os seus dignos advogados o aconselhassem, a nada elle attendeu, e tanto fez, e tanto mecheu, que tudo perdeu.

Sem qualificação, sem povo que o acompanhe, e sem nenhum dos elementos necessarios e legaes, veremos como poderá S. S. vencer a eleição.

Pela violencia e pelas bayonetas, nos dirá S. S.: mas nem sempre taes meios dão a victoria, que se almeja.

A violencia quando for demais, quando intoleravel, pode encontrar resistencia séria, que a force á quebrar ou ceder.

A força publica, a policia, a guarda nacional, a tropa de linha mesmo, é necessario que a tenha em grande numero para poder abalar os brios e a dignidade de duas freguezias importantes, como as de Una e Rio Formoso.

Demais seria preciso que o Sr. B. de Una, encontrasse na administração da provincia os homens do progresso, e não um Dr. Adolpho de Barros, que lhe dêssem força e mais força, para supplantar duas freguezias com as bayonetas, no exercicio de um direito sagrado, como é o do voto.

Felizmente S. Exc., o Sr. Dr. Adopho de Barros, já esteve entre nós, nesta comarca, por longo tempo, e conhece perfeitamente o pessoal della.

Felizmente S. Exc. já foi advogado do Sr. B. de Una, em uma causa crime, e com custo póde arrancal-o das masmorras da fortaleza de Tamandaré.

Felizmente S. Exc. sabe o que foi preciso fazer-se para este *innocente* ser despronunciado por um supplente do juiz municipal, amigo intimo e correligionario do réo.

S. Exc., sabe e sabe de tudo.

Duvidamos, pois, que o Sr. Dr. Adolpho de Barros, caracter probo e distincto, se preste a desempenhar um papel que não seja digno de sua illustração, de seu passado e de sua nobre posição.

Não pedimos favor a S. Exc., não queremos mesmo que se nos faça a minima concessão; queremos só, e sómente, que nos dê autoridades moralisadas, e incapazes de prepotencias e violencias.

Os conservadores desta terra são homens pacificos, não querem a luta, desejam levar os seus votos á urna, mas querem-n'a encontrar rodeada dos cidadãos votantes, e não das bayonetas do governo.

E' muito possivel que S. Exc. encontre no circulo do Sr. B. de Una, alguns homens moralisados e honestos, embora reconheça a pobreza de pessoal em tal circulo.

Continuaremos.

2 de junho de 1878. A

Presidio de Fernando

Causou aqui a mais agradavel impressão, que o *Jornal do Commercio* da côrte se interessasse pelos sentenciados deste presidio, como ultimamente o tem feito, e viesse com seu prestigio, e grande autoridade chamar a attenção do governo para os habitantes d'esta ilha, que presentemente passa por uma crise bem dolorosa.

Com interesse e quasi soffreguidão teem sido lidos os artigos publicados em suas columnas com relação á este presidio.

Esses escriptos demonstram que seu autor, embora longe destes rochedos, tem perante os olhos os tristes e verdadeiros quadros, que infelizmente por aqui se estão desenhando!

E' de feito admiravel, que tendo de commentar o aviso do ministerio da justiça de 23 de abril ultimo, o *Jornal do Commercio* o fizesse com tal copia de algarismos, e elementos, como se d'aqui os houvesse podido colher de um dia para outro.

Temos esperança e fé, que o *Jornal do Commercio* continúe nesse honroso labor em prol dos infelizes sentenciados deste presidio.

Imprensa assim dirigida, faz honra ao paiz, e dá copia dos sentimentos nobres, e humanitarios dos cavalheiros, que a dirigem.

Sirvam estas poucas palavras de um signal da profunda gratidão, que á tão distinctos cavalheiros enviam destes escarpados rochedos innumeros corações agradecidos.

Vende-se nesta typographia e na rua de Christovão Colombo n. 1, tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — asthmatico, mesmo bronquitico—enxaquecas— erysipela— tosse convulsa — intermittentes — e falta de menstruação.

ENSINO PARTICULAR

Curso nocturno

Da lingua portugueza

ESPECIAL PARA OS SRS. ESTRANGEIROS

24 — Entrada pela rua das Flores —24

O estudo da lingua portugueza é de summa utilidade, é mesmo indispensavel aos Srs. estrangeiros que residem entre nós; qualquer que seja a industria a que se tenham applicado.

Sem estes conhecimentos, como poderão com vantagem e facilidade fazer a versão da sua para a nossa lingua?

Quantas vezes não se acharão embaraçados, vendo-se na necessidade de recorrer a quem os possa encaminhar nesse trabalho?

E' muitas vezes inconveniente confiarmos aos outros aquillo que com melhor proveito poderiamos conseguir.

Isto posto, o abaixo assignado tem resolvido abrir um curso nocturno e especial para os Srs. Inglezes, Francezes e outros estrangeiros que o queiram aproveitar por uma ou duas horas, das 7 ás 9 da noite, em dias convencionados.

Aquelles desses Srs. que quizerem frequentar o referido curso, podem dirigir-se á residencia do abaixo assignado, entrada pela rua das Flores n. 24, segundo andar.

O mesmo professor tambem se presta a leccionar na propria casa do alumno que assim o queira.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O gráo de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 3 DE JUNHO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Farinha de mandioca, da Bahia, 16$000 por 80 litros.

Idem idem, 15$500 e 16$ por 80 litros, sabbado.

Café do Rio de Janeiro, qualidade ordinaria, 7$000 por 15 kilos.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/8 d. por 1$, do banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 413 rs. o franco, sabbado.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.

Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	17:746$650
Idem do dia 3	30:563$051
	48:309$701

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 3 á 8 de junho de 1878.

Algodão em rama ou descaroçado 420 rs., o kilo.

Assucar branco, 229 rs. o kilo.

Assucar mascavado, 14? rs. o kilo.

Aguardente cachaça, 100 rs. o litro.

Couros de boi seccos salgados, 320 rs. o kilo.

Couros de boi, seccos espichados, 400 rs. o kilo.

Fumo em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.

Pranchões de páo d'oleo de 80 millimetros de grossura, um 3$.

Milho, 260 rs. o litro.

Queijos de qualquer qualidade, 1$000 o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 1 de junho de 1878. — Os conferentes.

M. A. Rodrigues Pinheiro.
J. de A. Pereira Rocha.

Approvo. — O inspector,
F. A. de Carvalho Reis.

Importação

Barca nacionol *Ibiapaba*, entrada de Liverpool em 1 do corrente e consignada a Simpson & C., manifestou:

Baldes de ferro 2 feixes. Barras de chumbo 2 barricas.

Canos de ferro 1 004. Carvão de pedra 450 toneladas. Cabos 2 volumes.

Limalha de ferro 10 sacos.

Objectos para gaz 2 volumes.

Portas de fornalha 6.

Tijolos 8,000. Tubos de ferro 1 barrica.

Tintas 2 barricas aos consignatarios.

Lúgar hollandez *Ambulant*, entrado de Trieste em 2 do corrente e consignado a Matheus Austin & C., manifestou:

Farinha de trigo 3,200 barrioas aos consignatarios.

Brigue nacional *Marinho X*, entrado de Montevidéo na mesma data e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Xarque 169,059 kilos aos consignatarios.

Hiate nacional *Flôr do Rio-Grande*, entrado do Aracaty na mesma data e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Barricas 316 a Gomes de Mattos & Irmão.

Sal 150 alqueires ou 19.200 litros á ordem.

Patacho allemão *Elzabeth Scharde*, entrado de Trieste em 3 do corrente e consignado á ordem, manifestou:

Farinha de trigo 1,580 barricas, á ordem.

Barca nacional *Marinho IV* entrada da Bahia, na mesma data e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Barricas 600. Barris de quinto 400.

Cobertores de lã 2 fardos. Charutos 4 caixas.

Fio de algodão 25 saccos.

Mel 38 barris. Milho 850 saccos.

Pannos de algodão 236 fardos, Pipas 225 tudo á ordem.

Vapor francez *Gironde* entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Ameixas 15 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 11 a Manoel da Silva Faria & C., 6 a B. Thomson & C.

Confeições 1 caixa a Luiz de Moraes Gomes Ferreira. Camisas 1 caixa a A. Vieira & C. Chapéos 3 caixas a João Christiansen & C. Cognac 50 caixas a Jorge Tasso, 6 a Jean Laguin. Conservas alimenticias 5 caixas á ordem, 11 a Manoel da Silva Faria & C., 1 a Ramos & Carvalho, 30 a H. Nuesch & C., 1 a Manoel Carpinteiro Souza. Calçado 2 caixas á ordem, 1 a

Otto Bohres & Successores. Carne salgada 1 caixa a Ramos & Carvalho. Champanha 2 caixas a Jean Laguin.

Drogas 2 caixas a Augusto Caors, 1 a Manoel da Silva Faria & C.

Feijão 34 saccos a Manoel Carpinteiro Peres y Silva. Fumo 1 caixa a Joaquim Bernardo dos Reis.

Gravatas e botões 1 caixa a Eugenio G. Cascão. Galões 1 caixa a Francisco Damazio dos Santos. Grão de bico 1 sacco a Manoel Carpintero Peres y Silva.

Livros 2 caixas a De Lailhacar & C., 1 a José N. de Souza, 1 a Walfredo & Souza. Licores 8 caixas a Ramos & Carvalho. Legumes em conservas 30 caixas á ordem.

Mercadorias diversas 1 caixa a Vaz & Leal, 2 a H. Nuesch & C., 4 a Kleins Freres, 1 á irmã Chouveroch, 1 a Walfredo & Souza, 1 a Parente Vianna & C., 1 a Otto Bohres & Successores. Maná 5 caixas a Francisco Manoel da Silva & C. Massas alimenticias 34 caixas a Souxa Bastos Loureiro & C., 12 a Fernandes & Irmão, 1 a Domingos Ferreira da Silva & C. Manteiga 20 barris e 30/2 a Domingos Cruz & C.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Francisco Xavier Ferreira, ditos para confeitaria 2 caixas a Ramos & Carvalho.

Pimenta 1 sacco a Raphael Irmão & C. Papel 4 fardos a Puncel, 2 a Joaquim B. dos Reis, 1 a Rodrigues de Faria & C. Presuntos 1 caixa a Manoel Carpintero Peres y Silva.

Queijos 16 caixas a Corga, Figueiredo & C., 12 a Fernandes & Irmão, 15 á ordem, 18 a Joaquim de Souza Lima & C.

Roupa 1 caixa a Jean Laguin, 1 a Maria Samoyeu, 2 a Silva Cardozo & C., 1 a Eugenio Gonçalves Cascão.

Sardinha 50 caixas a Joaquim José G. Betrão & Filho 20 á ordem, 4 a Ramos & Carvalho. Sabão 1 caixa a Claudio Debeux. Sulphato de quinino 1 a Caors.

Tecidos 3 caixas a Guimarães Irmão & C., 1 a Mochard Metller & C., ditos, luvas e flôres artificiaes 1 caixa a Marques Ferreira & C.

Vestidos e chapéos 1 caixa ao Dr. J. B. G. Alcoforado. Vinho 13 barris a H. Nuesch & C., 1 a Cramer Frey & C., 3 aos consignatarios. 1 a Antonio Moraes Sarmento, 6 a Jean Laguin, 5 a Manoel Carpintero Peres y Silva, 1 a Manoel Carpinteiro de Souza, 20 caixas a Ramos & Carvalho, 6 a Jean Laguin.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 1 DE JUNHO DE 1878

Portos do exterior

No vapor inglez *Cotopaxi*, carregou:

Para Liverpool, J. d'Assumpção Queiroz 2,000 laranjas doces.

Na barca ingleza *Arabella*, carregaram:

Para New-York, Borstelmann & C. 400 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

No lúgar portuguez *Alees*, carregou:

Para Lisbôa, J. do Rego Lima 49 barricas com 4,296 kilos de assucar branco e 40 ditas com 4,589 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

No brigue hespanhol *Integridade*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 59 pipas com 24,000 litros de aguardente.

No brigue portuguez *Recife*, carregaram

Para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

No lúgar inglez *Laia*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, M. L. Paes Barreto 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

No brigue nacional *S. Manoel*, carregou:

Para Porto-Alegre, Orestes Monteiro 1 000 cocos (fructa).

No lúgar inglez *Eunice*, carregaram:

Para o Pará, H. de Mello Carneiro 800 barricas com 46.779 kilos de assucar branco; P. C. Maia & C. 30 barris com 2,700 ditos de sebo.

No lúgar allemão *Tatans*, carregaram:

Para o Pará, L. G. da Silva & Pinto 80 pipas com 38,400 litros de aguardente; P. C. Maia & C. 25 ditas com 12,000 ditos de dito.

Na barca portugueza *José Estevão*, carregou:

Para o Pará, J. T. Cordeiro 200 barricas com 12.998 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregaram:

Para o Ceará. J. F. Baltar 45 barris com 5,625 kilos de mel; L. G. da Silva & Pinto 385 saccos com 62,500 ditos de dito.

No navio nacional *Ja ... ão*, carregaram:

Para o Aracaty, Olinto Jardim & C. 500 saccos com farinha de mandioca; F. G. do Amaral 70 barris com 7,500 kilos de mel.

No patacho portuguez *Veloz*, carregaram:

Para Mossoró, A. A. da Costa Branco 1 barril com 96 litros de aguardente; E. da C. Beltrão 75 saccos com farinha de mandioca 100 ditos com milho, 10 ditos com feijão e 11 barricas com 623 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Lindo Paquete*, carregaram:

Para Parahyba, P. C. Maia & C. 400 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Gratidão*, carregou:

Para o Natal, J. A. G. Pires Junior 400 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1	1:686$960
Idem do dia 3	1:533$366
	3:220$326

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1	3:708$498
Idem do dia 3	10.072$673
	13.781$171

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agentes, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela, e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Indemnisadora

Cumprindo o disposto no art. 19 dos estatutos da companhia indemnisadora, a respectiva direcção procederá venda de dez de suas acções de n. 466 a 475, para o que receberá propostas por intermedio de corretores geraes, até ao meio dia de 8 de junho vindouro, no escriptorio da mesma companhia, rua do Vigario n. 2.

Recife, 29 de maio 1878.

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C.

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 2

Triestre—87 dias, lugre hollandez *Ambulant*, de 227 toneladas, capitão Peper, equipagem 8, carga farinha de trigo; a Matheus Austin & C.

Bahia — 5 dias, brigue brasileiro *Marinho Decimo*, de 265 toneladas, capitão Lourenço Rodrigues do O' Ramos, equipagem 11, carga xarque, a José da Silva Loyo & Filho.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool com escala por S. Vicente, Lisboa e Bordeaux — Vapor inglez *Cotopaxi*, commandante Fowles, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Canal — Brigue inglez *Britisher*, capitão G. Bayley, carga assucar

Rio Grande do Sul — Patacho portuguez *Rapa*, capitão Antonio F. de C. Sampaio, carga assucar e outros generos

New York — Barca ingleza *Camolot*, capitão James Donaldson, carga assucar.

Navios entrados no dia 3

Ceará pelo Aracaty — 5 dias, vapor brasileiro *Marquez de Caxias*, de 671 toneladas, commandante Anselmo Peres, equipagem 32, em lastro; a D. A. Matheus

Santa Catharina — 17 dias, brigue portuguez *Judith*, de 276 toneladas, capitão Manoel Felix Magalhães, equipagem 11, carga farinha de mandioca; á ordem.

Bahia — 5 dias barca brasileira *Marinho 4.º*, de 321 toneladas, capitão José Augusto Ribeiro, equipagem 12, carga varios generos; a José da Silva Loyo & Filho.

Port Natal (na Costa d'Africa) — 42 dias, lugre americano *Anna W. Barker*, de 246 toneladas, capitão S. Snowman, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Triesto — 80 dias, patacho allemão *Elizabeth Schad*, de 144 toneladas, capitão P. Breckwoldt, equipagem 7, carga farinha de trigo; á ordem.

Santa Helena — 14 dias, brigue inglez *Séa Spray*, de 209 toneladas, capitão W. H. Elliot, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Bordeaux, Vigo, Lisboa e Dakar — 14 dias, sendo do ultimo porto 5, vapor francez *Gironde*, de 2,094 toneladas, commandante M. de Boesse, equipagem 130, carga varios generos; a Auguste Labille

Parahyba — 5 dias, patacho allemão *Premus*, de 190 toneladas, capitão W. Koster, equipagem 7, em lastro á ordem

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres com escala pelo Rio de Janeiro e Bahia — Vapor francez *Gironde*, commandante M. de Boesse, carga parte da que trouxe da Europa.

Rio da Prata — Patacho brasileiro *S. Luiz*, capitão Manoel Francisco Branco carga assucar.

EDITAES

Edital n. 372

Por esta secretaria e de ordem do inspector geral da instrucção publica, faz-se saber á professora Joanna Olympia de Oliveira Paz, da cadeira de ensino primario do sexo feminino da Villa do Brejo, que lhe é marcado o prazo de 15 dias, para allegar o que tiver em seu abono relativamente á rescisão do contracto com que serve, por se ter verificado a hypothese do art. 119 § 1º do Reg. de 27 de novembro de 1874, tendo lugar a intimação por meio de edital, por não se achar no districto de sua cadeira e ignorar-se o lugar em que está a referida professora. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de maio de 1878.

O secretario,— *Joaquim Pereira da Silva Guimarães*

Edital n. 373. — De ordem do inspector geral da instrucção publica se faz saber ao professor Alexandre Magno Peixoto de Alencar, da cadeira de instrucção primaria do sexo masculino de Petrolina, que acha-se marcado o dia 7 do corrente para ser o mesmo professor interrogado perante o conselho litterario sobre os factos pelos quaes é accusado o mesmo professar na representação contra elle feita pelo delegado litterario daquella localidade, devendo o referido professor comparecer para aquelle fim na inspectoria da instrucção publica pelas 12 horas do indicado dia, sob pena de correr o processo á sua revelia. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 1 de junho de 1878.— No impedimento do secretario, o amanuense. *João B. Fox.*

DECLARAÇÕES

Consulado provincial. — O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que nos termos do art. 41 do Reg. de 30 de outubro de 1875, fica marcado o prazo de 30 dias uteis á partir do 1º de junho proximo futuro, para a cobrança voluntaria dos impostos da decima urbana, 12 % sobre a renda dos bens das corporações de mão-morta, e 60 réis por litro de aguardente do consumo, correspondente ao segundo semestre do corrente exercicio. Outrosim, declara aos mesmos interessados, que, de conformidade com o art. 44 do dito regulamento, incorrerá na multa de 6 %, todo e qualquer debito de tal procedencia que não for satisfeito dentro do prazo marcado. Consulado provincial de Pernambuco, 17 de maio de 1878.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Gararipe*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e achou a commissão que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 3 de junho de 1878.

Custodio José de Mello,
Inspector.

Consulado provincial

O abaixo assignado, encarregado de proceder o lançamento da decima urbana e mais impostos na freguezia da Boa-Vista, declara aos contribuintes destes mesmos impostos, que durante a presente semana percorrerá as ruas seguinte: Gervasio Pires, travessa do mesmo, Vidal, travessa do mesmo, travessa do palacio do bispo, becco do mesmo e Socego. Eigualmente previne aos senhores inquelinos que deverão ter seus recibos promptos para apresentar quando lhes for exigido, sob pena de ser feita a collecta na fórma do art. 28 § 2º do regulamento de 30 de outubro de 1875.

1ª secção do consulado provincial, 3 de junho de 1878.

O lançador,
Isidoro T. Mattos Ferreira.

Consulado provincial

O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, continúa a proceder o lançamento da decima urbana e mais impostos da freguezia de Santo Antonio, que tem de servir para o exercicio de 1878 a 1879, na presente semana percorrerá as ruas seguintes: travessa das Flores, Paulino Camara, 1º becco da Cambôa, 2º becco da Cambôa, 3º becco da Cambôa, largo do Carmo, travessa do Carmo travessa da Bomba; e pede aos inquelinos dos predios das ruas acima mencionadas, para que tenham seus recibos promptos para apresentarem no acto da collecta.

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 3 de junho de 1878.

O lançador.
João Pedro de Jesus da Matta.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria no dia quinta-feira, 6 do corrente, ás 11 horas da manhã.—Ordem do dia. Pareceres de commissões e o mais que occorrer. Secretaria do Instituto, 3 de junho de 1878.— O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria da mesma companhia, tendo sciencia de que alguns Srs. concessionarios ou inquelinos das casa onde ha pennas d'agua, e que ora estão sendo fechadas durante o dia, pelo motivo publicado, as abrem de novo na ausencia do respectivo empregado, frustrando com semelhante procedimento o fim que a directoria teve em vista, e desejando a não continuação de tal abuso, previne a que ficarão definitivamente privados das respectivas pennas d'agua todos aquelles que continuarem com tal abuso.

Recife, 27 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza

COMPANHIA DO BEBERIBE

Constando á directoria da mesma companhia, que alguns concessionarios de pennas de agua, das que actualmente são fechadas durante o dia, se queixão de que as não abrem á noite, como está determinado, convida a aquelles que assim se acharem prejudicados, a dirigir m suas reclamações directamente ao director da mesma companhia.

Recife, 1 de abril de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua aos moradores d'esta cidade, tem resolvido mandar fechar durante o dia as pennas de agua de Apipucos á caixa, da freguezia da Bôa-Vista, as quaes serão abertas á noite.

Recommenda a todos os concessionarios de pennas, em que existem perdas e derramamento d'agua, que sejam economicos no consumo, pois do contrario esta directoria será obrigada a empregar medidas mais energigas.

Recife, 22 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 2 DE JUNHO DE 1878

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Martins da Vera Cruz, Antonio Pinheiro da Palma (2), Antonio Soto, Augusto Octaviano de Souza, Alexandre Magno Pereira Alencar, Dr. A. Dourado de Azevedo, Amelia Candida Coelho da Silveira, Bartholomeu Domingos V., Benedicto José da Silva, Carlota Maria de Miranda Duarte Vieira, Corina Nabuco (2), Dr. Francisco Pinto Pessoa (2), Francisco F. da Silva Reis, Firmino Soares da Silva, Firmino dos Santos Vieira, Franklin Minervigo Martins, Gonçalo Braz dos Santos (2), Gustavo Botti, Gomes Irmão & C., Dr. Herminio Francisco do Espirito Santo, Herculana Maria da Annunciação, José Augusto de Freitas, José Joaquim de Oliveira Gonçalves, José Pinto de Lima Dantas, José Machado Dias, Joaquim Cysneiro de Albuquerque, João Francisco Maia Junior, Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, Justo Pinto da Silva Valle, Dr. Manoel Pinto Damaso, Manoel Olavo do Rego Barros, Manoel Joaquim Lopes de Azevedo, Manoel Coelho de Faria, Manoel Maria Peres, Miguel Ferreira de Mello, Marsiglia D. Francisca, Maria T. dos Santos, Petronillo de Santa Cruz Oliveira, Raymundo Olympio Gonçalves de Freitas, Silveria Maria da Conceição, Thomaz Joaquim de Castro, Ursusino Conegundes de Araujo, Vicente de Paula Villas Boas.

Pelo encarregado do registro,
Luiz Walfrido de Carvalho.

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, em 22 de maio de 1878

Os possuidores das cautellas de penhores de ns. abaixo são avisados de resgatal-os até o dia 8 de junho proximo vindouro.

Ns. 32, 108, 109, 112, 114, 118, 153, 165, 178, 193, 208, 246, 248 252, 316, 355, 353, 367, 383, 406, 410, 421, 435, 437, 447, 449, 455, 480, 515, 531, 532, 573, 574, 578, 580, 584, 594, 599, 605, 608, 613, 625, 637, 646, 647, 648, 652, 656, 660, 675, 680, 686, 714.

O gerente.
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapoors sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n

No Porto, rua dos Inglezes 73

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia de junho pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de um andar e sotão n. 94 (fechado)	3 0$ 00
Loja do sobrado n. 94	10$000
Becco do Abreu	
Lojado sobrado n. 2 (fechado)	100$000
3.º idem [fechado]	84$000
4.º dito idem [fechada]	84$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$00
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
1º andar idem idem [fechado]	360$000
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Idem n. 4 A	618$470
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 36 (fechada)	200$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:126$500
Rua do Caju	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Idem n. 101 [fechada]	186$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 65 fechado)	240$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2 565$000
Rua de Marcilio Dias	
Casa terrea n. 33	647$000
Rua de Santa Thereza.	
Idem n. 7	216$000
Idem n. 5	216$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas	
Casa terrea n. 8	340$00
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	332$600
Rua do Rosario da Boa Vista	
Casa terrea n. 58 [fechada]	144$000
Rua da Madre de Deus	
Sobrado de 2 andares e loja n. 3	1:384$000
Idem n. 2 (fechada)	500$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Sobrado de 2 andares e loja n. 26	1:079$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Casa terrea n. 22	1:221$000
Idem n. 10	613$000
Idem n. 8	240$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechada)	300$000
Rua de Marcos e Barros	
Casa terrea n. 1	44$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 21 [fechada]	180$000
Idem n. 49	273$200
Rua do Amorim	
Idem n. 45 (fechaado)	500$000
Idem n. 62 idem	360$000
Casa terrea n. 60	513$000
Idem n. 3	604$000
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado]	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Sobrado n. 25	1:301$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e loja n. 91	923$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares e loja n. 134	643$500
Sobrado de 2 andares n. 13 [fechado	500$000
Casa terrea n. 16	189$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua do Commercio.	
Sobrado de 3 andares e loja	832$000
Rua do Linguela	
2.º andar do sobrado n. 14	240$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$00
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
1.º andar do n. 14 [fechada]	180$000
Rua de S. Jorge	
casa terrean n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	8 $000
Idem n. 110	269$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 104 [fechada]	200$000
Idem n. 102	269$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 98	269$000
Estrada do Rosarinho	
Sitio	40$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1878.—O escrivão, *Rosa Rodrigues de Souza.*

THEATRO SANTA IZABEL

EMPREZA LOYAL

AMANHÃ

Quarta-feira 5 de junho

REPRESENTAÇÃO EXTRAORDINARIA

EM BENEFICIO DA SR.ª

ELLA ZUILA

na qual tomará parte a eminente cantora

D. JOSEPHA GARCIA

que para abrilhantar esta representação, offereceo generosamente seu valioso concurso á beneficiada

Pela primeira vez

A MULHER PROJECTIL

OU

A BALA DE CANHÃO HUMANO

PELA SR.ª

ELLA ZUILA

que tambem no applaudido exercicio do

TRAPEZIO VOLANTE

dará um vôo de 30 pés com os olhos vendados e a cabeça em um sacco e executará nestas condições.

UM SALTO MORTAL AEREO

O programma da representação será publicado detalhadamente nos jornaes d'amanhã.

MARITIMOS

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE A VAPOR

Gironde

Commandante Delabarre

Espera-se da Europa até o dia 4 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR

Niger

Commandante Jacques

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

ACENTE

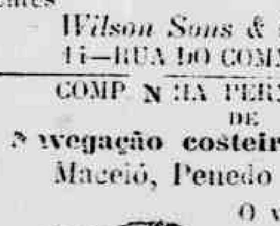
Auguste Labille

—9 Rua do Commercio— 9

New York & Rio de Janeiro Steam Packet Company

Vapor americano

City of Rio de Janeiro



E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para o Pará, S. Thomaz, e New York.

Para passagens, carga etc., trata-se com os agentes

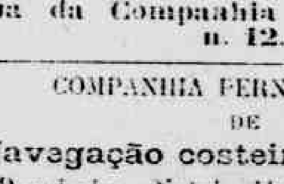
Wilson Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú



O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para os portos acima no dia 5 do corrente, ás 5 horas da tarde.

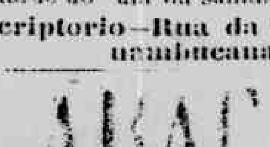
Recebe carga até o dia 4, encommendas, dinheiro e passagens até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo e Mossoró



O vapor *Gipoia*, commandante Macedo, seguirá para os portos acima no dia 6 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

ARACATY

Segue nestes poucos dias o patacho nacional *Jaboatão*; para o resto da carga que lhe falta, trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

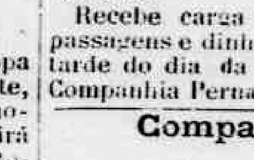
Porto Alegre

Farinha de mandioca em saccos: na rua do Bom Jesus n. 56.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Mossoró, Aracaty e Ceará



O vapor *Ipojuca*, commandante Telles seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente, ás 5 horas da tarde.

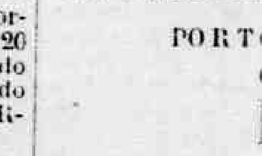
Recebe carga até o dia 7, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio, rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Pará

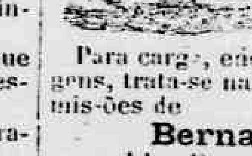


E' esperado dos portos do norte até o dia 8 do corrente, e depois da demora do cotume, seguir para os do sul.

PORTOS DO NORTE

O vapor

Bahia



E' esperado dos portos do sul ate o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12—Rua do Bom Jesus—12

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

LIGURIA

Espera-se da Europa, até o dia 15 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Teixeira

E'esperado dos portos ao sul até o dia 7 do corrente, e seguirá para os mesmos portos depois da demora do costume.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

Para Lisboa

O lúgar portuguez *Julio* acha-se a carga, tem a maior parte da carga engajada, e para o resto trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 49, 1º andar.

LEILOES

Agente Pestana

LEILAO

DE

55 caixas com cebolas

Hoje

4 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

Na porta do armazem do Sr. Annes.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 55 caixas com cebolas. Em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana
LEILAO
DE

Moveis novos, ditos usados, caximbos de madeira, jarros para flores, quadros, miudezas, diversas obras de ouro, ditas com brilhantes, relogios de ouro, ditos de prata, e muitos outros objectos que serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO

Quarta-feira 5 do corrente
ás 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario n. 12.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE
PESTANA

Agente Remigio
TERCEIRO LEILAO
DE

Um sobrado, meia agua e uma garapeira que faz parte do mesmo sobrado, sito no Chora-Menino.

QUARTA FEIRA 5 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

Em seu escriptorio, sito á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado por alvará de autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, fará leilão do sobrado e garapeira acima declarados, pertencentes ao acervo do finado Antonio de Hollanda Arco Verde Cavalcante, de que é inventariante Augusto José Gonçalves Lessa.

Agente Pestana
LEILAO
DE

Um excellente terreno em Beberibe de Baixo, parte do sitio denominado—Aguasinha, com 200 palmos de frente e 600 ditos de fundo.

Quarta feira 5 do corrente
A's 11 horas

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, do terreno acima mencionado, o qual será vendido pelo preço maior que se achar.

LEILAO
DE

Um terreno no Pombal, em frente do palacete do Visconde de Suassuna, com 32 palmos de frente e 200 de fundo, todo cercado (chãos proprios.)

QUINTA-FEIRA 6 DE JUNHO
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43

Agente Pestana
LEILAO
DA

Casa terrea na Estrada do Encanamento, com as seguintes accommodações: 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, despensa, quartos para banhos, terraço sobre pilares de pedra, cacimba de superior agua potavel, tendo o terreno cerca de 100 palmos de frente e 700 ditos de fundo, em chãos proprios.

QUINTA-FEIRA 6 DO CORRENTE
A's 11 horas

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da casa acima mencionada, e podendo desde já os senhores pretendentes irem examinal-a, e para mais informações o mesmo agente dará em seu armazem.

Leilão
DE

Bons moveis, finos crystaes, porcellana, quadros, jarros, espelhos e objectos de electro-plate.

QUINTA-FEIRA 6 DO CORRENTE
Na casa da rua da Saudade n. 28.

O coronel Joaquim de Albuquerque Bello, tendo de retirar-se desta provincia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos abaixo declarados, existentes na casa de sua residencia, á rua da Saudade n. 28.

A SABER:

Sala de visita

Um piano forte, 1 estante para musica, 1 mobilia estufada com 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 18 ditas de guarnição e 2 dunkerques, 2 espelhos grandes e dourados, 1 lustre de crystal com 6 bicos, 6 quadros com finas gravuras, 6 finos jarros para flores, 6 capiteis, 1 tapete de sofá, 12 cadeiras de porta, 6 escarradeiras, 4 lanças e cortinados, 1 esteira, forro da sala e 6 figuras finas.

Sala de jantar

Uma mesa elastica grande, 1 guarda louça envidraçado, 1 aparador com pedra, 12 cadeiras de guarnição, 2 aparadores torneados, 2 cadeiras de balanço, 2 resfriadeiras, 4 lanças, 7 pares cortinados de cretone, 1 apparelho para chá de electro-plate, garfos e colheres, 2 apparelhos de porcellana para chá e jantar, copos, calices, garrafas compoteiras de fino crystal, salvas e bandeijas de electro-plate e outros objectos.

Quartos

Um guarda-roupa com espelho oval, 1 cama franceza de jacarandá, 1 mesa de cama, 1 toilet e 1 lavatorio tambem de jacarandá, 1 machina de costura, 2 commodas, 1 santuario, 1 esteira forro do quarto, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa de amarello, 1 dito de mogno, 1 marquezão, 1 toilette de mogno, 1 espelho, 2 guarnições para toilette, 1 estante envidraçada, 2 marquezas, 1 mesa envidraçada e muitos outros accessorios de casa de familia.

Os referidos objectos tornam-se recommendados pelo bom estado de conservação em que se acham.

O leilão principiará às 10 e meia horas.

LEILAO
DOS

Moveis, louça, vidros e mais pertenças do Hotel de Londres, á rua do Commercio n. 7.

CONSTANDO DE:

Uma mobilia estufada, com 1 divan, 2 cadeiras de braços e 6 ditas de guarnição, 1 piano francez, 2 espelhos grandes, 10 quadros, 1 mesa para escrever, 2 tapetes, 2 commodas, 2 tapetes, 2 candieiros a gaz.

Um bilhar e suas pertenças, 1 balcão com tampo de pedra, 1 liteiro, 4 mesas com pedras, 12 cadeiras de mogno, 12 ditas de pinho, 1 relogio de parede, 6 cadeiras de balanço, 10 escarradeiras, 2 banheiras, 1 machina de lavar roupa, 1 machina de engommar, 2 camas de ferro para meninos.

Uma mesa elastica grande, 1 guarda louça envidraçado, 1 aparador com pedra, dous ditos torneados, 1 quartinheira, 1 porta-licor, jarras, louça, vidros, crystaes, mezas de cozinha, trem de cozinha.

Sofás, cadeiras, marquezas, tocadores, consolos, quadros, mesas, camas, lavatorios, espelhos e mais accessorios de 6 quartos para hospedes.

Sexta-feira 6 do corrente
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
PINTO
No predio da rua do Commercio n. 7.
O LEILAO PRINCIPIARA
A's 10 horas

AVISOS DIVERSOS

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Fugiram no dia 21 do corrente os seguintes escravos: Alvino, crioulo, alto, boa figura, cheio do corpo, idade 26 annos, cabellos carapinhos, olhos grandes, rosto comprido, tem alguma barba, tem na cabeça diversos signaes de cabellos brancos, pelo que se torna muito conhecido, e é natural da villa do Apudy, no Rio Grande do Norte, aonde foi comprado ha pouco tempo; e Januario, caboclo, de 41 annos, altura regular, cheio do corpo e com muito pouca barba, cabellos compridos, olhos pardos, é natural da Imperatriz, no Rio Grande do Norte, e foi escravo de Calecino Saraiva de Moura; desconfia-se que estes escravos tenham seguido para os engenhos do sul e que queiram passar como retirantes. paga-se generosamente a quem os apprehender e leval-os nesta cidade a Euzebio da Cunha Beltrão, no Mossoró a Francisco Tertuliano de Albuquerque, e no Apudy, a Luiz Soares da Silveira.

— Os Srs. Carlos Carneiro Monteiro da Silva Santos e Joaquim Pereira da Silva Santos deixaram de ser empregados da casa de Theod. Christiansen desde o dia 25 do corrente mez.

Recife, 31 de maio de 1878.

Theod. Christiansen

— As sementes de flores e de hortaliça, esperadas de Hamburgo ao bazar da horticultura, á rua do Imperador n. 22, chegaram pelo vapor *Mondego*; a ellas, antes que se acabem.

— Domingos Alves Matheus vai ao Rio de Janeiro, e durante sua curta ausencia deixa encarregados de todos os negocios de sua casa commercial aos Srs. Manoel Cavalcanti Jayme Galvão e João Victor Alves Matheus, com poderes para dirigirem todos os seus negocios, conforme a procuração registrada na meritissima junta commercial. Recife, 1 de junho de 1878.

— Precisa-se de uma criada ou alguma pessoa que queira acompanhar para a Inglaterra uma familia com quatro crianças, pagando-se-lhe a passagem pelos serviços prestados durante a viagem: a tratar na rua do Bom Jesus n. 54, 1º andar.

— O Sr. Joaquim Vrissimo do Rego Barros, tenha a bondade de apparecer á rua de Hortas n. 86, presentemente nesta cidade.

—Uma mulher se offerece para ama, preferindo casa estrangeira: na rua do Vigario n. 20

— Precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar, para casa de pequena familia: na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de taverna: na rua Imperial n. 115.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Praia n. 2.

O Sr. José Francisco dos Santos Almeida queira apparecer á rua do Barão da Victoria n. 46, a negocio que não ignora.

Camara municipal do Recife

Chamamos a attenção desta corporação, e com especialidade a distincta commissão de edificação para um muro que se está fazendo em um terreno á rua Visconde de Goyanna, na entrada para a Baixa-Verde, pois consta-nos que pretendem fazel-o fóra da cordeação; e ainda nos consta mais que o proprietario desse terreno pretende murar dito terreno com 116 palmos, sendo dono apenas de 100 palmos. Existe nessa mesma entrada para a Baixa-Verde 66 palmos de terreno para rua, cujos pertence á camara municipal, visto não ter outro proprietario. Diz o nosso informante que o empreiteiro dessa obra quer a rua com 50 palmos, e por isso apossa-se dos 16 palmos por não ter dono; esperamos providencias.=O chefe da linha.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado da rua do Visconde Albuquerque, atraz da matriz da Bôa-Vista, muito fresco, para familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora

— Aluga-se o sobrado de um andar com sotão e loja, bastantes commodos, em bom estado, na rua dos Guararapes n. 48: a fallar na botica do Sr. Ribeiro, á rua do Imperador n. 44.

— Aluga-se por 16$ mensaes as casas ns. 53 e 55 da travessa do Raposo, são novas e tem commodos para familia: para ver, a chave está junto, e para tratar, na rua do Nogueira n. 29.

— Aluga se a casa da rua de Riachuelo, defronte do quartel de policia n. 48, com uma pequena armação de taverna, muito boa para negocio, com pouco dinheiro: a tratar na rua do Principe n. 52.

— Aluga-se por preço commodo o terceiro andar, sotão e mirante do sobrado sito á rua estreita do Rosario n. 31, muito fresco e asseiado a tratar na loja do mesmo sobrado

— Aluga-se o 2º andar da rua de Hortas n. 16, por 22$, o 2º andar do sobrado n. 3 da rua da Penha, por 28$, o sobrado n. 52 da rua da Guia, por 20$, e a casa n. 34 na Capunga, porto do Lasserre, com banheiro e bons commodos para familia: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga se o pavimento terreo da rua da Roda n. 23: a tratar na Pracinha n. 22.

— Aluga se barato umas meias-aguas novas, na travessa das Barreiras, becco do Aquino: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga-se a casa terrea n. 77 á rua de S. João, por 20$; o 2º andar do sobrado n. 3 á rua da Penha, por 28$; o pavimento terreo do sobrado n. 27 do pateo do Terço, por 25$; o sobrado n. 52 á rua da Guia, por 20$; e a casa terrea n. 34, no porto do Lasserre, com bons commodos para familia: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se por preço modico a padaria sita á rua do Capitão de Lima n. 16, em Santo Amaro das Salinas, tendo a padaria uma casa assobradada, separada, com grandes commodos para familia: a tratar na mesma rua numero 37.

— Aluga-se uma casa com pequeno sitio, á entrada da Casa-Forte: quem a pretender, dirija-se ao Sr. Ignacio Barros de Mello, no caes de Capibaribe.

— Aluga-se o primeiro andar do predio á rua do Commercio n. 10: a tratar no armazem.

AMA — Precisa-se de uma ama boa cozinheira e de bom comportamento para casa de familia: na rua da Imperatriz n. 17, terceiro andar.

AMA — Quem precisar de uma ama escrava, que cozinhe, lave e engomme, póde procurar na rua da Imperatriz n. 47, 1º andar, onde ha tambem para alugar-se uma mulata de 9 annos.

Já é

Pelo commodo aluguel de 15$ mensaes se aluga uma escrava de sua portaria e excellente, e perita em serviços domesticos: a tratar na rua do Rosario n. 34 botica.

Casa de campo

No Monteiro está para alugar-se por preço resumido a segunda casa á entrada da rua do Lamarão, a qual tem 5 janellas de frente, porão de ferro e toda murada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16.

GAZETA DE NOTICIAS

Esta folha, que se publica na capital do imperio, embora conte menos de tres annos de existencia, é actualmente a de maior circulação no Brasil. Sua tiragem sóbe a 18,000 exemplares diariamente.

A empreza, não poupando esforços, nem despezas para corresponder á benevolencia publica, - o elemento da vida da folha, conseguio tornar esta uma das melhor informadas e a mais noticiosa da côrte. Serviço telegraphico bem dirigido, grande numero de correspondentes dedicados, quer no paiz, quer na Europa, dão-lhe a prioridade em noticiar todos os acontecimentos notaveis.

A *Gazeta de Noticias* confiou a direcção da sua redacção ao Dr. Ferreira de Araujo, e conta como seus folhetinistas França Junior, Ferreira de Menezes, Lino de Assumpção, Guimarães Junior, Henrique Chaves, Ramalho Ortigão e outros de merito reconhecido no Brasil e no estrangeiro.

As condições de estabilidade da empreza resaltam do balanço, apresentado pelos socios solidarios aos commanditarios, sancionado pela commissão fiscal, composta dos Srs. João José dos Reis Junior, Francisco R. Paz e Fernando M. Cordeiro de Souza, bem conhecidos pelo commercio.

Basta confrontar o algarismo da receita com o da despeza,—que muito avultou, devido á necessidade de pôr a *Gazeta de Noticias* á par dos grandes melhoramentos que tem tido a imprensa diaria—para se inferir a segurança da empreza, que ainda por mais tres annos pertencerá á uma commandita.

Despeza

Papel	68:212$190
Tinta	3:126$230
Compositores e serviço de machinas	71:085$380
Despezas geraes e alugueis de casas	29:584$163
Entregadores e serviço telegraphico	11:824$180
Ordenados de redacção e administração	51:665$669
	235:497$812

Verbas principaes de receita

Assignaturas	44:198$450
Publicações	132:834$434
Venda avulsa	80:841:555
	257:874$439

Além dos melhoramentos effectuados, a *Gazeta de Noticias* faz esforços para obter a publicação em folhetins principalmente de romances originaes brasileiros.

A assignatura para as provincias é de 16$000 por anno e 8$000 por semestre. O pagamento é adiantado, e os assignantes de anno terão como premio um dos romances da Bibliotheca da *Gazeta de Noticias* ou um vigesimo da loteria da côrte. As pessoas, que quizerem assignar, podem dirigir-se á rua do Ouvidor n. 70, Rio de Janeiro e sobscriptada a

Araujo Mendes & Companhia.

Bibliotheca da Gazeta de Noticias

O Ventriloquo, por Xavier de Montepin	2$000
A firma Social Fromont e Risler, por Alphonse Daudet	1$500
Uma paixão, por Xavier de Montepin	1$500
As Indias Negras, por Julio Verne	1$500
Folhetins do Dr. França Junior	2$500
Motta Coqueiro ou A Pena de Morte, por José do Patrocinio	2$000

Vende-se na Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

GALLIEN & PRINCE
Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade
PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	MACHINAS a vapor.	TINTAS de imprimir.	JOIAS e ORIVESARIA.
PHARMACIA.	MACHINAS de imprimir.	TINTAS de escrever.	RELOGIOS e LAMPADAS
VINHOS e LICORES.	MACHINAS de toda a sorte.	TYPOS.	BRONZES.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	CARROS.	PIANOS.	TRASTES.
CHOCOLATES.	GRAXAS e VERNIZES.	BURRAS.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignação.

A casa **Gallien & Prince** faz aos seos constituintes todos os descontos das fabricas e percebe uma mui medica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante à Exposição de 1878, este jornal poderá ser lido em casa dos Srs **GALLIEN & PRINCE, a rua de Lafayette, nº 36. em Paris.**

Aviso. — *As pessoas que quizerem aproveitar da sua estada em França para tratar relacões com a casa* **Gallien e Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa em cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relacões, directa ou indirectamente com ella.*

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER
é Desinfectado
pelo **Alcatrão, tonico e balsamico**, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO
é a unica preparação que permitte de administrar o **Ferro** sem produzir **Constipação** nem **Incommodo.**

OLEO CREOSOTADO
excellente nas
Molestias do peito.

Deposito geral em Paris:
21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS.
PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA
Cavalheiro da Legião de Honra.—Official de Medijidie,
Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as
CELEBRIDADES MEDICAS
DE FRANÇA E DA EUROPA
nas
MOLESTIAS DO PEITO.
AFFECÇÕES ESCROFULOSAS,
CHLOROSIS, ANEMIA,
DEBILIDADE,
TISICA PULMONAR,
BRONCHITES,
RACHITISMO.

Em *Pernambuco*:
Alphonso Augusto de B. TABORDA.

GOTAS REGENERADORAS
Do Doutor S. THOMPSON

Por seo poder reconstitutivo estas GOTAS occupão o primeiro lugar entre as descobertas medicas modernas.

Ellas estabelecem ou augmentão consideravelmente as *Forças perdidas*, tanto por uma longa doença como por **excessos da mocidade.**

E' particularmente nos climas quentes que as **GOTAS REGENERADORAS** serão de grande utilidade para darem ao homem todo o seo poder viril, contribuindo para o augmento da *força e da belleza das raças.*

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris,
Pharmacia GELIN, nº 58, rua Rochechouart.
Em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e C.

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio), **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES;** toma-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas das mulheres.* — Esta Injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura en tres dias

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do **Dr Chable,**
cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas das bronchios e todas as Doenças do peito;* basta ao doente uma colherada deste Xarope do Dr Forget.

Dr CHABLE, em Pariz, **rua Vivienne, 36.**
Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEU, SILVA FARIA e Cie nas principaes Phcias do BRAZIL.

O Tonico Oiental
PARA O
CABELLO

E' a agradavel refanegrta pr eparação por penteartos cabello, evitarem as cães eextirpar a inha, a caspa toda as molestias da cabeça, conservandosos cabellos bom e abundante, lustroso e fino.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. Elias de Moura e Comp, P. Paula e Com.

A LA REINE DES FLEURS

Hygiene dos Cabellos
AGUA TONICA
DE VITELLINE
E
AGUAS VEGETAES
DE ROSAS, DE VIOLETAS
e outros Perfumes
para o toucador e a cabeça.
L. T. PIVER *
10, BOULEVARD DE STRASBOURG, 10
PARIS
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da AMERICA.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

OLEOCOME E. COUDRAY
POR BASE OLEO DE BEN
PARA A BELLEZA DOS CABELLOS.

Este novo oleo unctuoso e nutritivo conserva-se indefinidamente e tem a propriedade de dar brilho e flexibilidade aos cabellos.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

AGUA DIVINA dita agua de saude.
ELIXIR DENTIFRICIO para saude da bocca.
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, **13, Rue d'Enghien, em PARIS**
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da **Victoria, AMARAL NABUCO e C.**

GRANULOS
d'ARSENIATO de OURO
DINAMISADO
Do Dr ADDISON

E' a substancia medica que tem dado as melhores provas de sua efficacidade, cujos resultados teem sido extraordinarios. **E' incontestavelmente o maior e o mais energico dos reconstituintes.**

As principaes illustrações da arte medica de todos os paizes teem attestado o seo poder curativo. **O ARSENIATO DE OURO DINAMISADO** do **Dr ADDISON** é o **Remedio soberano** contra *todas as Doenças do systema nervoso* mesmo as mais rebeldes. Para as *Chlorosis* e a *Anemia*, elle possue propriedades tonicas taes que o tornão preferivel ao ferro. — Todas as *Doenças chronicas dos pulmões* são com feliz exito combatidas, com o **Arseniato de ouro dinamisado.** O seo effeito é certo contra as Ulceras de *má natureza*, as *Doenças da pelle* e os *Lupus.*

O Arseniato de Ouro Dinamisado

é soberano nas **Nevralgias Antigas**; nenhum remedio pode-lhe ser comparado. Tem a propriedade de restabelecer o equilibrio entre os *Globulos vermelhos*, a *Fibrina* e o *soro do sangue*, e por conseguinte o seo emprego é precioso para as pessoas de idade, como preservativo das differentes especies de **Apoplexias.**

O Arseniato de Ouro Dinamisado

tomado em pequenas doses conserva a saude n'um perfeito equilibrio. Sendo tomado em doses mais fortes, cura quasi sempre, e muitas vezes com uma *rapidez miraculosa* toda a doença que tenha sua séde no sangue, qualquer que seja a gravidade, e mesmo em estado chronico.

EMFIM MUITO RECOMMENDAMOS O USO DO

Arseniato de Ouro Dinamisado

a todas as pessoas que sem terem uma doença declarada, sentem portanto *certas fraquezas nos membros, cansão-se quando andão, as digestões não se fazem facilmente*; em uma palavra a toda pessoa que sente uma indisposição indeterminada, muitas vezes percursora de doenças graves.

Basta tomar-se dous granulos d'este producto por dia para *se recobrar a Agilidade dos membros, um forte apetite, a Liberdade dos pulmões*, e sobretudo um *bom humor* que é um indicio do perfeito equilibrio da saude.

O Arseniato de Ouro Dinamisado

Conserva ou dá as mulheres a frescura da tez e as engorda. E' um auxiliar poderoso para fazer remocar e passar a epoca que tanto receião, da idade critica.

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris,
Pharmacia GELIN, 58, rua Rochechouart.
Em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e C.

ATTENÇÃO

No dia 2 do corrente, á tarde, um moleque de cerca de 10 annos de idade, de nome José, tendo sahido de um predio da travessa dos Expostos para levar á Santo Amaro um embrulho contendo um vestido preto de lã, um espartilho e um casaquinho branco com rendas, desencaminhou ditos objectos sem que se saiba se os perdeu ou vendeu a troco de qualquer tutaméa para comprar golodices. Em qualquer das hypotheses, roga-se á pessoa, em cujo poder estiverem os mesmos objectos, que os traga á rua do Barão da Victoria n. 2, loja denominada Bazar Victoria, onde será recompensada.

Prevenção

Joaquim da Silva Netto & Irmão declaram a quem interessar possa, que o Sr. Felippe Martyr dos Prazeres não tem dinheiro algum depositado em nossa mão: fazemos a presente declaração para livrar duvidas futuras. Recife, 4 de junho de 1878.

Escravos fugidos

Na noite de 13 para 14 de maio ultimo fugiram os dous escravos abaixo, pertencentes ao alferes Dionizio José do Bomfim, proprietario e morador no lugar Santa Maria, da freguezia de Taquaretinga, da comarca do Limoeiro; cujos escravos são os seguintes:

João, mulato, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, de altura regular, secco do corpo, cabellos crespos e finos, sem barba, dentes chatos e iguaes, olhos redondos e bem feitos, pés bem feitos que se tornam apalhetados no andar, corpo delgado, falla branda e bocca que deixa ver os dentes, ainda mesmo estando fechada; quando fugio levou vestido camisa e ceroula do algodão da terra e chapéo de couro.

Casimira, mulata, de 22 annos de idade, gorda, rosto redondo, nariz chato, olhos meio vesgos, dentes iguaes, tendo um destes meio apodrecido na frente, cabellos carapinhados, tendo n'um pé uma marca branca, proxima ao calcanhar, e um pouco acima, na perna, uma pequena barroca, tudo proveniente de uma ferida; levou vestido de chita branca com pintas azues, camisa de algodão da terra, chale de merinó estampado de azul: quem os pegar e leva-los ao seu dono, no lugar acima indicado, ou á praça da Independencia ns. 13 e 15, sera generosamente recompensado. Suppõe-se terem os ditos escravos ido para a colonia de retirantes, pelo que pede-se ás respectivas autoridades que examinem isto.

Attenção

Offerece-se uma ama portugueza para cozinhar ou engommar, prefere-se casa de homem solteiro ou pouca familia: na rua de Hortas numero 34.

Attenção

Carlos Carneiro Monteiro da Silva Santos, já não é caixeiro do Sr Theodoro Christiansen, não por ter sido despedido, mas sim por não lhe ser conveniente continuar ao serviço do mesmo Sr.

Caixeiro

Precisa-se de dous meninos, um de 10 a 12 annos e outro de 12 a 14, que tenham alguma pratica de taverna: a tratar na rua de Hortas n. 41.

Maria Joaquina de Sant'Anna

Delmira Candida de Sant'Anna, Lisbina Celestina Nepomuceno, Luzia Leopoldina Nepomuceno, Amelia Gonçalves Nepomuceno de Barros e Antonio Gonçalves de Barros agradecem do fundo d'alma a todas as pessoas da amizade os grandes serviços prestados durante o longo penar, e o caridoso obsequio de acompanharem á ultima morada os restos mortaes de sua sempre chorada tia, irmã e cunhada Maria Joaquina de Sant'Anna; rogando-lhes ainda a assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar terça-feira, 4 de junho, pelas 7 horas da manhã, na igreja de N. S. da Conceição dos Militares. A' muitos devem muito pelo muito que fizeram, não podem porém deixar de especialisar aqui as Exmas. familias do Sr. Albino da Silva Leal e do Sr. João Ferreira Ramos, os Illms. Srs. Dr. Bruno Maia e padre João Moura, para quem será eterno o seu reconhecimento.

Joaquina Rosa Tavares de Lima Mendonça

Augusto Cesar Pereira de Mendonça, Joaquim Pereira de Mendonça Josepha Sophia de Lima Mendonça, Joaquina Amelia de Lima Mendonça e Maria do Carmo Vital de Mendonça agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua mui prezada mãi e sogra, D. Joaquina Rosa Tavares de Lima Mendonça, ao cemiterio publico; e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar no convento do Carmo, terça-feira, 4 de junho, ás 7 horas da manhã.

Moças e meninas

Avisa-se ás moças e meninas que costumam e que não costumam fazer sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, encontrarão o seguinte:

Papeis francezes com estalos já pregados.
Estalos soltos.
Papeis de côres.
Amendoas confeitadas, (miuda).
VERSOS GRATIS.

Bom predio para alugar-se

Aluga-se a casa e sitio do Dr. Castello Branco, proxima ao povoado do Beberibe, murada, com muitos arvoredos de fructo, boas baixas e banho nos fundos do sitio: trata-se na rua do Queimado n. 73, ou rua do Sebo n. 43.

Matheus e Umbelina

Ausentaram-se de casa de seu senhor, sabbado 25 do corrente, os escravos acima, casados, maiores de 45 annos, cabras, chegados ha pouco do Apodi, provincia do Rio Grande, desconfia-se que andem como retirantes: recommenda-se á policia a captura dos mesmos, que poderão ser entregues na rua Primeiro de Março n. 20 A, loja.

Ama de cozinha

Precisa-se de uma ama cozinheira: nos Afflictos, penultimo sitio áquem da estação do Espinheiro.

Mangas de Itamaracá, chegaram para a confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 24.

Aluga-se ou vende-se

a casa da rua da Aurora n. 137: a tratar em Olinda, rua de Mathias Ferreira, casa terrea n. 19; a chave está no n. 17, na mesma rua.

Cozinheiro

No Manguinho n. 2, precisa-se de um bom cozinheiro.

FABRICA APOLLO

Aviso

Em virtude dos preços excessivos por que ultimamente estão os fumos, principalmente os de primeira qualidade, e não querendo fabricar inferiores os meus cigarros PRIMAVERAS; tenho resolvido do 1.º de junho em diante vendel-os a 8$000 por milheiro, continuando porém a custar cada maço 200 réis.

Recife, 20 de maio de 1878.
Antonio Pereira da Cunha.

Por figurino

Offerece-se uma senhora para coser, e tem machina, e mais habilidades, que com a vista se dirá: quem precisar, dirija-se ao caes do Remos n. 32, segundo andar.

Ao commercio

O abaixo assignado, tendo de seguir hoje (2 de junho) para Europa no vapor inglez *Cotopaxi*, por incommodos de sua saúde, e pela presteza de sua viagem não podesse despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, por isso faz pelo presente e lhes offerece os seus diminutos prestimos em Paris, aonde vai residir por algum tempo, e declara mais que deixa como seus unicos procuradores nesta praça os seus filhos, sendo em 1º lugar João Maria de Albuquerque Oliveira Filho e em 2º Julio Alcinio de Castro Oliveira, com todos os poderes para tratarem dos seus negocios commerciaes e particulares. Recife, 1º de junho de 1878.

João Maria de Albuquerque Oliveira.

Aluga-se

o primeiro andar do predio n. 59, á rua Duque de Caxias, prestando-se para qualquer estabelecimento ou officina.

Preta Maria

Na noite de 22 do corrente maio, ausentou-se de casa de seu senhor a preta Maria, crioula de 46 annos, de altura e corpo regulares. Levou chale de lã e seda azul com ramagens de côr, um vestido de lã esverdeado, uma saia de lã cor de café, uma dita cinzenta com listras assetinadas da mesma cor, um vestido de chita verde com listras e pintas pretas, um casaco branco, umas argolas de ouro e mais alguma roupa usada. Esta escrava foi da Sra. D. Antonia Francisca de Barros Accioli, moradora em Páo d'Alho. Sendo a primeira vez que se ausenta, suppõe-se ter seguido para aquelle ponto.

Roga-se, pois, as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leval-a ao pateo de S. Pedro n. 26, que se gratificará.

Advogado

O advogado João de Sá e Albuquerque tem o seu escriptorio na rua do Imperador n. 34, 1º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Attenção

Joaquim Antonio de Santiago Lessa, logo que chegue a esta cidade, appareça na rua de Hortas n. 86.

Aluga-se

uma pequena casa com 2 quartos, por preço razoavel: no becco do Fundão n. 5, entrada pelo n. 41, rua do Visconde de Albuquerque, (Boa-Vista).

Encyclopedia moderna

Vende-se uma encyclopedia modernas em 30 volumes: a tratar n'esta typographia com o administrador.

Ao commercio

O abaixo assignado faz publico que nesta data comprou aos Srs Antonio José Ricardo de Farias & C., o seu estabelecimento de molhados, denominado Pescador, sito á rua de Marcilio Dias n. 21, livre e desembaraçado de debito algum, e pede a quem se julgar com algum direito ao mesmo, a apresentar-se no prazo de tres dias ao mesmo abaixo assignado.

Recife, 31 de maio de 1878.
Pedro Carlos Maia.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que deixou de ser caixeiro da casa commercial de Monteiro & C.

Recife, 31 de maio de 1878.
Luiz Pereira da Costa Queiroz.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Mayer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar

Ao commercio

Monteiro & C. fazem sciente que o Sr. Luiz Pereira da Costa Queiroz deixou de ser seu empregado desde o dia 30 do corrente. Recife, 31 de maio de 1878.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.
(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo
Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Aluga-se

uma pequena casa com 2 quartos, á rua do Dique n. 2, aluguel barato: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Vinho Collares legitimo

em ancoretas de decimo: na rua do Vigario n. 19, escriptorio de T. de Aquino Fonceca & C. Successores.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

ASTHMA

Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.

CURA COM OS

CIGARROS E O PAPEL DE GICQUEL

Pharmaceutico de 1ª cl. da Eschola de Paris.

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Em *Pernambuco*: **ELIAS de MOURA & C.ª**

S. & H. HARRIS

Mansell Street, 57, Londres

GRAXA LIQUIDA

PARA O CALÇADO

Muito brilhante, não suja a roupa e não queima o couro

COMPOSIÇÃO CONTRA A AGUA PARA OS ARREIOS

Artigo, o melhor em razão das suas propriedades contra a agua, seo brilho, duração e effeitos vantajosos sobre o couro.

GRAXA LIQUIDA para OS ARREIOS e CARRUAGENS
OLEO PRETO DE JASPE PARA OS ARREIOS
PÓ PARA BAIXELLAS
TINCTURA PARA OS ARREIOS
E QUALQUER ESPECIE DE COURO
Pasta para sellas
Pasta para lustrar, limpar os metaes e o vidro.

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS MOURA & C.ª

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM

PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as

DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

GALLIEN & PRINCE

Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade

PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	TINTAS de imprimir.
PHARMACIA.	TINTAS de escrever.
VINHOS e LICORES.	TYPOS.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	PIANOS.
CHOCOLATES.	BURRAS.
MACHINAS a vapor.	JOIAS e ORIVESARIA.
MACHINAS de imprimir.	RELOGIOS e LAMPADAS
MACHINAS de toda a sorte.	BRONZES.
CARROS.	TRASTES.
GRAXAS e VERNIZES.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignação.

A casa **Gallien e Prince**, faz aos seos constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal poderá ser lido em casa dos Srs GALLIEN & PRINCE, a rua de Lafayette, nº 36, em Paris.

Aviso. — *As pessoas que quizerem aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* **Gallien & Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa em cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

GRANULOS

ANTIMONIAES

DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris
deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes
contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phª E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Deposito em *Pernambuco*:
J. ELIAS de MOURA & Cª; — P. MAURER & Cª

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BITTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

—

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

—

Xarope depurativo iodurado

DE

GIBERT E BOUTIGNY

SEGUNDO A FORMULA

Preparado pelo pharmaceutico

Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes: syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

1 frasco	2$000
1 duzia	20$000

—

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

—

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

—

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

—

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bitencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinhoso comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, partisipando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 2850 com 4:000$, dous quartos n. 2630 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir [264.ª], convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Gamelleira [265.ª], que se extrahirá na terça-feira 4 de junho vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um 1/2 de n. 1055 com a sorte de 200$000, outro meio n. 540 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 40$000, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Gamelleira (265ª), que se extrahirá na sexta-feira 4 de junho.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhate inteiro	3$500
Meio	1$750
Quinto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Constipações e Molestias do Peito

XAROPE

ANTIPHLOGISTICO

de **BRIANT**

Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de **50 annos** o **XAROPE BRIANT** como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os **Defluxos, Constipações, Catharros**, etc. *Este* **Xarope** *nunca fermenta.*

Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:

Briant

Deposito no *Rio-de-Janeiro*, T. DUPONCHELLE e Cª, 102, rua de S. Pedro.

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS de MOURA & C.**

Chegaram Chegaram E chegaram

Dhalias de 100 qualidades.
Gladiolas de 50 qualidades.

De Hamburgo ao bazar de horticultura á rua do Imperador n. 2?, chegaram pelo vapor *Mondego*; são de lindas qualidades: a ellas, antes que se acabem.

Attenção

Fugio desta capital no dia 22 do corrente o escravo Manoel, com os signaes seguintes: idade 26 para 28 annos, côr preta, altura regular, falta de dentes, sem barba, tem um lobinho no regeito do pé direito: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo ao seu senhor Sebastião da Cunha Lins, ou ao Sr. capitão Victorio do Nascimento Accioli Lins, morador na rua de Pedro Affonso n. 35, que serão gratificados.

Armazem Baccarat

Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes, electro-plate, para uso domestico.

COMPRAS

Um terreno em uma praia perto desta cidade: a tratar na rua do Gervasio Pires n. 54.

Aos donos de sitios

Na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, compra-se fructas das seguintes qualidades, a saber:

Uvas, pinhas, figos, sapotas, sapotis, laranjas, abacates, araçaes, goiabas, mangabas, cocos verdes e melões, etc., etc.

24—Imperador—24
Confeitaria do Campos.

Diarios e jornaes

Compra-se constantemente: na rua larga do Rosario n. 27.

VENDAS

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos: para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

De lã

Meias para senhora, homem e meninos, brancas, de côres e pretas.

Camisas de flanella de côres, de ponto de meia, e de flanella para o interior.

Cerolas de flanella.

Fichus a 2$.

Vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Ns. 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42

Camisas com abertura de linho, com e sem collarinho, dos numeros acima.

Camisas ponto de meia de algodão, lã e seda, para homem e meninos.

Vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

Insignias maçonicas

de diversos grãos e ricamente acabadas: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Para luto

Leques com pluma, brincos, correntes, alfinetes, voltas para o pescoço, luvas de pellica e retroz: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

Chá verde e preto

O Bazar Victoria vende chá preto e verde, de muito superior qualidade: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Para parreiraes

Vende-se feixes de duzias de taliscas de pinho de liga, de 22 a 25 palmos de extensão a 3$600 a duzia: no armazem do Climaco, no caes Vinte Dous de Novembro n. 24.

Malas para viagem

Por terem soffrido um pequeno toque de avaria, d'agua de chuva, vendem malas muito barato, todas com correias, muito seguras e bem acabadas, e por metade de seu valor, Almeida & Campos: rua Primeiro de Março n. 20.

Cretones a 200 rs. o covado

Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 43.

— Vende-se o engenho S. Gregorio, com safra, ou sem ella, com proporções para safrejar de 2,000 a 3,000 pães, dista de Gamelleira uma legoa: a ver e tratar no mesmo.

— Vende-se um escravo peça, de 16 annos: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— Vende-se um cylindro americano muito bom: a tratar no caes do Apollo, armazem de farinha dos Srs. Machado Lopes & C.

Vende-se

a loja que foi do fallecido Dubarry, á rua da Imperatriz n. 8, a qual tem poucos fundos; faz-se grande abatimento alem do custo, em razão da partida muito breve para Europa por motivo de saúde: a tratar na mesma.

Padaria

Faz-se negocio com uma padaria bem montada e que faz bastante negocio: vende-se apenas por seu dono se querer retirar por incommodos de saúde: a tratar na rua Direita numero 30.

— No estaleiro de Lidstone Rabilliard & C., em Santo Amaro, vende-se traves de louro.

Vende-se

na rua do Marquez de Olinda n. 44, pombos de todo o gosto.

Mendes, Lobo & C.

Logistas importadores

Rua da Cadeia n. 32, Recife

A unica casa nesta cidade, onde se encontra constantemente grande sortimento de fazendas finas e artigos de fantasia.

Despacharam ultimamente colchas de seda, ricos cortinados, gorgorões brancos, véos, grinaldas e todos os artigos para casamentos; chapéos para senhoras e meninas, leques de todos os preços, etc., etc.

Deposito de fazendas brancas, de linho e algodão, inclusive os afamados madapolões de 40 jardas S O e outras marcas.

Preços reduzidos

VENDAS SOMENTE A DINHEIRO
MENDES LOBO & C.
RECIFE

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado ; a elle, antes que se acabe.
NO ARMAZEM DO NUNES
14—Rua do Imperador—14

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a 2$700
Dita de dous « « 5$000
Dita de cinco « « 11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar !

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo : Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem !

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

3.500, esguião, 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça : na rua do Crespo n. 20.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Fragata Amazons

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Batistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$000.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$200.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha.
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico o mais efficaz para dar cabo dos insectos damninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços :

Latas com 5 litros 8$000
Ditas de 2 ditos 4$000
Ditas de 1 dito 2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado.

O covado por 640 reis

Na rua Primeiro de Março n. 20

Merinó trançado de côres, lisos para vestidos, as mais modernas côres, para 640 reis o covado ; fazenda que no geral vendem por 1$000 e 1$200.

Na rua do Crespo n. 20
LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Papel de impressão

de todos os formatos ; vende-se na rua do Imperador n. 75.

Cimento portland

em barricas de 400 libras ; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

4$500

A peça de madapolão

AMERICANO

O 43 da rua do Queimado n. 43
QUE PECHINCHA ! ! !

Madapolão americano, fazenda muito encorpada, de grande duração, propria para saias e camisas, tem 24 jardas, á 4$500 a peça ; é de valor de 7$000.

Aproveitem, que é pechincha.
tem Só na rua do Queimado n. 43.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES :

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.
Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.
Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...
Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs.
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.
Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.
Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.
Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.
Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs.
Mantilhas á brasileira, a 5$500.
Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Não ha rival !

O Barateiro

Rua 1º de Março n. 1
QUE REDUCÇÃO DE PREÇOS !

Alpacas de uma só côr, superior qualidade, para 600 réis o covado.
Merinós para vestido, a 700 e 800 réis o covado.
Batistes, que lindos gostos, para 280, 320 e 360 réis.
Nanzuck, que lindos padrões, para 400 réis.
Zefir á madame Angot, que linda fazenda, propria para vestido de senhoras e pelo barato preço de 400 réis.
Cretones francezes e inglezes, como são lindos, a 400 e 440 réis o covado.
Saias bordadas, para 8$.
Chitas percales finas
Ditas diversas, a 280, 320 e 360 réis.
Cambraias bordadas para vestido, o que ha de mais moderno, 8$.
Maripozas de côres, a 360, 400 e 440 réis o covado.
Maripozas brancas, a 360, 400 e 500 réis o covado.
Granadine preta, para 600, 900 e 1$300.
Chales de casemisa, a 5$ e 7$.
Oxford, que boa fazenda para escravos e camisas para pretos, a 280 e 320 réis.
Ceroulas de linho.
Ditas de algodão.
Colchas para cama, de 3$ a 7$.
Popelines de lindos desenhos, para 400, 500, 600, 700 e 800 réis o covado.
Toalhas felpudas, para 6$, 10$ e 12$ a duzia.
Ditas para banho, a 22$.
Camisas bordadas, superior qualidade, para 68$, 70$ e 75$ a duzia.
Ditas de peito liso, para todos os preços, 30$, 48$ e 50$ a duzia.
Ditas de cretones, de 28$ a 30$ a duzia.
Lenços brancos abainhados, de 1$600 a 7$.
Collarinhos para homem.
Punhos os mais modernos.
Collarinhos e punhos para senhora, que lindos gostos, a 2$, 2$500 e 4$.
Gravatas para senhora, temos de diversos gostos ; é barato.
Brim branco exposição, fazenda superior, para 2$ a vara.
Panno para forrar mesa de juntar, para 1$600 a covado.
Atoalhado adamascado, para mesa, a 1$600 o covado.
Guardanapos, a 3$800, 6$ e 7$.
Cassas pretas, cantão.
Merinó preto, alpacas.
Lãs, proprias para luto.
Meias, que bonito sortimento de côres e brancas, todos os preços.
Bramante de algodão, a 1$500.
Dito de linho, 10 palmos, a 2$500 e 2$900 a vara
Bico e entremeios bordados, como são lindos, não ha competidores.
Esguião de linho até 30$.
Bretanha de linho superior.
Espartilhos, a 5$.
Outras muitas fazendas que vendemos por preços muito baratos.

O barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1
AGOSTINHO SANTOS & C.

LIQUIDAÇÃO

O 43

AS PECHINCHAS

Madapolão francez, fino, a 4$ e 4$500 a peça ; venham ver, tem 20 varas.
Camisas inglezas, peito liso e bordado, a 28$ e 36$ a duzia.
Linhos pardos para vestidos a 200 rs. o covado.
Chapéos de palha para homem a 1$500 um.
Cretones chinezes para vestidos, a 200 rs. o covado.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.
Lenços com barra, á ingleza, a 2$500 a duzia,
Colchas de fustão, finas, a 3$.
Brim liso, pardo, para custumes, a 440 rs. o covado.
Cambraia Victoria, fina, a 3$.
Dita transparente, fina, a 3$500.
Chita escura, á 200 rs. o covado.
Maripozas finas, gostos novos, a 300 réis o covado.
Popelines de quadros e listras, de 200 a 500 o covado.
Gorgerão de seda pura, com pouco mofo, a 1$ o covado ; foi de 6$: é pechincha.
Batistes lisas de todas as côres, a 280 rs. o covado ; é barato.
Batistes de flôres, miudas, padrões bonitos, a 200 rs. o covado ; é pechincha.
Granadine preta, para luto, a 500 rs. o covado.
Alpaca preta, a 440 rs. o covado.
Lã preta, a 400 rs. o covado.
Chales de casemira hamburgueza, a 2$ um ; val a pena.
Brim preto, para calça, a 500 rs. o covado.
Lãzinhas escocezas, a 100 rs. o covado.
Chambres de cretone, para homem, a 5$ e 6$ um ; são de 10$.
Setim Macáo de todas as côres e preços, de 1$200 a 1$500 o covado.
Algodão T muito largo, a 4$ a peça.
Camisas de cretone para meninos, de 6 a 15 annos, a 2$ uma ; e muitos outros artigos por menos . sóna rua do Queimadon. 43.

NOVIDADE

Entre muitos artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes :

Linas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios ; bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos ; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados ; elegantes tesouras com cabo de madreperola ; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

Ventarolas de palha

Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côres e gostos.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Morram as moscas

O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

É certo

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes : papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha ; envelopes a 500 rs. o cento ; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça ; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel ; caixinhas com colchetes a 60 rs. ; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Collares anodinos electricos magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Recebeu é verdade

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte : papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

Alimento para crianças de peito e para invalidos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

Calçado francez

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatões de Suser : está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

Fabrica a vapor

DE

Oleos vegetaes

DE

Jacintho Duarte de Oliveira
N. 104—Rua Imperial—N. 104

O proprietario d'esta fabrica avisa aos consumidores que tem á venda superior oleo de ricino, em latas, meias latas e quartos, e vende por menos do que outro qualquer deposito.

Avisa igualmente a quem possa interessar que compra semente de mamona em qualquer porção que seja, pagando por bom preço.

PECHINCHAS PARA A EPOCA

ALMEIDA & CAMPOS
20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Superiores peças de bramante de algodão, com 12 jardas, por 3$500.
Madapolão superior, com 20 varas, a 4$500, 5$000, 5$500 e 6$000 a peça.
Algodão superior, de 3$000 a 5$000.
Atoalhado bordado para toalhas, todo branco, a 1$600 o metro.
Brim branco de linho, a 1$500 a vara.
Brim Angola, muito superior, a 500 o covado.
Ditos de cores, linho puro, para roupa.
Casemiras pretas e de côres, completo sortimento.
Cortes de casemira de côr, lã pura, a 4$000.
Bramante com 9/2 e 11 palmos de largura, de 1$400, 1$500 e 1$600 a vara.
Dito de linho puro, com 9 1/2 e 11 palmos de largura, de 2$000 a 2$500 a vara.
Merinó preto, muito superior qualidade, 1$500 o covado.
Dito muito fino, de 2$400 a 2$800 o covado.
Lã preta, muito superior qualidade, por 400 rs. o covado.
Cantão preto, para vestidos, muito fino, a 800 rs. o covado.
Flanella de côres e branca, lisa, a 640 rs. o covado.
Riscados escocezes, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Chitas escuras, de bons pannos, para 240 rs. o covado.
Ditas de côres e brancas, de 200, 240 e 280 o covado.
Cortinados para cama, 8$000 um par.
Peças de cambraia bordada, para cortinados, a 10$000 a peça.
Lençóes de bramante, um 2$000.
Cobertas de ganga, todas forradas, de 3$000, 3$500 e 4$000 uma.
Espartilhos para senhoras, de 4$000 e 5$000.
Meias, punhos, collarinhos e gravatas, para homens e senhoras.

Sem competidores de preços

Almeida & Campos

N. 20—Rua do Crespo — N. 20

FAZEM BEM

Lerem sempre as grandes pechinchas que annunciam

O 59

E vendem por menos 30 % que em outra parte.

59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59

Finas camisas brancas, a 30$ a duzia, ou 2$800 uma ! é baratissimo.
Ditas de côres de cretone, [são inglezas] a 30$ e 35$ a duzia ! a ellas.
Casemiras francezas, proprias para costumes, a 2$ o covado ! está se acabando.
Ditas em cortes, inglezas, a 4$500 ! é bom verem.
Que pechincha ! merinó preto, trançado, a 1$500 o covado ! é de graça, 2 larguras.
Excellente bretanha de linho, muito encorpada, a 800 rs. a vara ; aproveitem.
Bramante francez, largo, 10 1/2 palmos, a 1$300, a dita ; é para acabar.
Brim branco, de linho, exposição, a 1$500 a vara !
Angolas superiores a 440 rs. o covado.
Brim de linho, de côres, a 320 rs. o dito, será verdade ? E' bom virem a elles.
Lenços de barras de cores lizas, a 2$500, abainhados.
Ditos brancos, em lindas caixinhas, a 1$600 a dita.
Madapolões francezes, superiores, a 4$500 e 5$, com 24 jardas.
Cambraias transparentes a 2$500 a peça, com 10 jardas.
Tecidos para vestido, por preços que encantam.
Popelines de linho de côres, a 200 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, padrões novos, a 500 rs.
Ditas de muito gosto, a 600, 800 e 1$000 ; é tudo de seda e admiram os preços ; já vendemos a 2$.
Setins de côres, Macau, a 1$500 o dito.
Fustões brancos e pardos, lavrados, para 500 e 600 rs. o dito ; aproveitem, sempre custaram 800 rs.
Alpacas lavradas, de seda, a 600 rs. o dito.
Mariposas imperiaes, lindas estampas, a 360 rs.
Batistes francezas, a 240 rs. ; finas.
Cretones allemães, austriacos e suissos, a 360 rs.
Ditos com barra, acompanha o figurino, a 400 rs.
Chales de quadros a 1$500 ; é baratissimo.
Magnificas colchas francezas a 3$.
Panno para mesas, adamascados, a 1$200 e 1$800 o covado.
Atoalhado adamascado, muito lindo, a 1$600 a vara !
Algodão trançado, muito alvo, a 700 rs. a vara ; é especialidade americana.
Dão-se amostras de todas as fazendas.

O 59 — Rua Duque de Caxias — n 59
CARNEIRO DA CUNHA & C.

HOTEL FRANCEZ

N. 10 RUA DAS LARANGEIRAS

Vende-se o bem afamado e mais antigo hotel da rua das Larangeiras : a tratar no mesmo.

Retroz ns. 26 e 28

Vende-se carriteis de retroz para machina, com 486 e 525 jardas cada carritel, a 800 rs. e 1$000 : na loja n. 10 á rua do Crespo.

Fumo caporal

O Bazar Victoria recebeu pelo ultimo vapor da Europa fumo caporal muito fresco e em pacotes de 40 a 50 grammas, e vende na rua do Barão da Victoria n. 2.

Papel fino

para balões : vende-se na rua do Imperador numero 75.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

CASA IMPORTADORA

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

Neste importante estabelecimento de fazendas, denominado **Armazem do Louvre**, o respeitavel publico e as Exmas. familias encontrarão constantemente o melhor sortimento que se pode imaginar, tanto em artigos de gosto e alta novidade, como tambem o que chamamos fazenda de lei (isto é) as melhores e mais modernas chitas, batistes e cretones, superiores madapolões S O E F e E I fazenda esta superior para camisas de Sras. e meninos, superiores bramantes de uma só largura para lençóes, esguiões, selecias e bretanhas, completo sortimento de meias tanto brancas como de côres, para homens, senhoras, meninos e meninas.

Recebemos pelo ultimo vapor superior seda branca para vestidos de noivas, colchas de seda de côres lindas, ricos cortinados bordados, e superiores capellas e véos para noivas, riquissimos chapéos para Sras., da acreditada modista de Paris, Mme. Louise Deloffre, lindos tecidos, em grenadine, riquissimos enxovaes para baptisados, um variadissimo sortimento de gravatas para Sras., cousa ainda não vista e muitos outros artigos queo freguez vendo, certamente não deixará de comprar, visto que o preço e a qualidade anima á assim fazer.

Garantimos á toda e qualquer pessoa que nos honrar visitando o nosso estabelecimento que a maior sinceriedade nos nossos tratos é a nossa divisa. Os nossos preços são os mais modicos possiveis e com certeza o comprador não encontrará em outra parte melhor sortimento e nem tambem preços abaixo dos nossos, e assim esperamos a protecção do publico em geral, pois não temos poupado esforços, a fim de tornar o nosso estabelecimento á par dos de primeira ordem que se encontra na Europa. Temos sempre um grande deposito de malas para viagens, tapetes, capachos, alcatifas e a verdadeira esteira da India, tanto branca como de côr, para forro de salas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias ! ! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$000 a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000.

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós.

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia ! ! !

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços ! ! !

RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra partei

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superior nitrato de prata.

Conservão-se cosichès para reproducções.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito rua do Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nnnca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessorios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer desses apparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sental-os, ensinar seu trabalho, responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & RMÃO

LITTERATURA

Satanopolis

POEMA

Pelo Dr. Manoel Benicio Fontenelle

(Conclusão)

Que de glorias doirava-lhes as garras

. . . .

Este anão d'alma, c'o a noção gigante,
A' frente collocando-se da Europa.

E Maximiliano por aquelle impellido a invadir o Mexico e a impôr-se, como imperador, a este povo democratico; o mesmo Maximiliano, cahido do iniquo throno

Ao sopro vingador de Juarez.

Affonso IV de Portugal, tendo ante os olhos a ultriz visão de Ignez de Castro, que elle mandou assassinar:

Vejo-te morta pallida e capella
E corôa de lagrimas por flôres,
Que ensanguentei-te as da alva fronte bella
Vejo-te ao branco seio esses pasosei,-
Salpicados do ferro com que armllore
Os braços dos teus brutos matadores.
Fructos de amor pendentes desses seios,
Ai! mortos, vejo os orphãos pequeninos,
Chorando... ai! te revivem seus anceios!

Este episodio iguala se não excede, ao que nos *Lusiadas* lhe corresponde.

D. Miguel de Bragança, cercado de uma multidão fradesca, que o escarnece, o apupa e lhe lança o baldão de fratricida.

D. Miguel, que lhe retribue injuria por injuria, e invectiva o irmão, que o desthronisou, lançando-lhe em rosto

De Ratecliff a ensanguentada historia.

O infeliz Pontes Visgueiro, que ao apparecer aos dous poetas, diz-lhes:

. . . . No mundo me cobri de pejo,
Tingi de sangue minha fama e nome,
Findei no sangue meu lascivo beijo.

. . . .

Rude assassino fui por derradeiro,
Mas, se matei a misera Maria,
Morto era d'alma o misero Visgueiro.

O interesse que, embora no inferno elle mostra pelo conceito que na terra sobrevive á sua sorte escura lembra o episodio da sombra de Elsenor, rogando instantemente a Ulysses que renda aos seus mortaes despojos ás honras funebres e lhes erga um tumulo á borda do mar, para que os posteros o não olvidem.

Dous cavallos ferozes de côr do ebano e de reflexos sanguineos, com caras de homem, a trotarem sobre o acceso asphalto:

Eram os dous tyrannos, que no espelho
Das vossas ondas, Prata e Paraguay,
Inda á noite com rastro igneo e vermelho
Passam, se meditando o viajor vai
Nas hecatombes, que enchem vossas margens,
E nesse povo que na tumba cai.

Este episodio termina por dous magnificos hymnos-preces, dirigidos a Deus pelos dous poetas em prol da patria brasileira

O canto XIII começa por uma invocação, rescendente da mais suave poesia, dirigido a

Alma gentil, que das regiões serenas,
Onde vives de amor ao lume santo,
Aos sonhos meus, minha saudade accenas
Com afagos angelicos ao pranto,
Com afagos de celica esperança
Por entre as dores que me opprime a tanto.

Após a visão dos egoistas, indifferentes ao bem e ao mal, que nunca compartiram as lagrimas e jubilos alheios

Che visser senza infamia e senza lodo,

veem a multidão de cavallos e cavalleiros, que successivamente se transformam uns nos outros.

São os farcistas do regimen monarchico-representativo, alternadamente governistas ou opposicionistas, fingidos defensores da ordem ou da *liberdade*, mas sempre exclusivamente preoccupados do seu interesse pessoal.

Dominar, bem viver, colher brazões.

. . . .

Da força, em que alli vão, colher despojos,
Quaes cavalgaram lá, ou cavalgados,
Assim desceram aos infernos fojos,
Desceram do seu crime carregados,
Da cobardia civica, punida,
Um instante na sella, outros sellados.

Segue-se a visão dos atheus, que o proprio inferno expulsa do negro seio, e afinal a de Satan, o grande seductor, a origem de todo o mal; Satan, a quem a legião de precitos entoam estrondoso hymno, horrido e blasphemo.

Enchem o XV e ultimo canto hymnos de admiravel lyrismo, á estrella do dia, entoados por ambos os poetas, o morto e o vivo, ao emergirem das regiões infernaes, e reverem a luz do sol, que surgia no horizonte.

De subito ouvem um adejar suave e melodioso e uma voz que os saúda.

Era a voz da *bella alma de Izabella*, que disfere um cantico sublime, a que com outro igual responde o poeta.

E leve em nuvens de ouro aos céos
accende.

Este episodio faz lembrar a apparição de Beatrize ao Dante:

Sovra candido vél, cinto d'oliva
Dona m'apparve sotto verd manto,
Vestida de color de fiama viva.

Termina o poema tocando o paranympho, com os lucidos dedos, os labios do poeta, para dar-lhes a inspiração, e dizendo-lhe:

Vai e falla, vai, canta, trôa, ousa,
Verte a voz da verdade no alto carme.
Cheio de arcano visto sob a lousa,
Punidor e tremendo, que desarme
O mal, com que lutais, com que lutamos,
Pois não póde a esse berço o amor cessar-me.

⁂

Julgamos aqui terminada a tarefa que nos impuzemos.

A' esta nossa sociedade, que só se preoccupa com os interesses materiaes e se diverte com as inopinadas e burlescas peripecias da politica, julgamos fazer serviço, chamando a sua attenção para um trabalho de elevado merito litterario, como é o de que temos tratado.

Elle é inspirado pelos mais elevados sentimentos de amor á Deus, á patria e á liberdade; pelos mais puros principios de moral e de justiça.

E' possivel, que discordemos de algumas de suas opiniões na concretisação destes sentimentos ou destes principios.

Desde que se trata de um extenso trabalho, que toca em tão altas e arduas questões, nada é mais natural do que isto.

Mas, esta discordancia não diminue o nosso apreço.

Não tivemos aqui em vista fazer a critica do poema; e sim a sua mera exposição.

Para a critica venham os rhetoricos, de ferula em punho, aquilatar-lhe os tropos e figuras, a ferir-lhe o rithmo.

Mas, sejam quaes forem os senões, que por ventura lhe descubram, não lhe empanarão o brilho.

Tantos não tem sido notados nos poemas dos grandes antecessores do Dr. Fontenelle?

Mas nem por isso minguou-se-lhes o merito

Acreditamos que tambem a *Satanopolis* deve e ha de durar.

ANTONIO JOAQUIM RIBAS.

JURISPRUDENCIA

OS EMPREGADOS DO FORO PODEM POR FALTA DE PAGAMENTO DAS CUSTAS DEMORAR A EXPEDIÇÃO DOS AUTOS?

Em artigo firmado no direito pelo bacharel João Joaquim Fonseca de Albuquerque, juiz municipal de Santa Barbara, na provincia de Minas Geraes, encontramos resolvida negativamente a questão que suscita a epigraphe acima.

E como o digno autor do artigo referido, não se conservasse no vago das declamações, e ao contrario adduzisse—em tom de firme e decidida convicção—as razões do seu modo de pensar, vimos ensaiar breves considerações sob o duplo fito de combater a opinião seguida pelo illustre preopinante, e provocar sobre o ponto a attenção dos doutos.

O illustre collega, estudando a materia sujeita e submettendo á perfunctoria analyse os artigos da lei que a regem, responde negativamente, como dissemos, a questão proposta.

Data venia.—Não aceitamos, não podemos por forma alguma aceitar a opinião do digno collega como a expressão genuina da verdade, *ex vi* das disposições de lei, que invoca, estuda e confronta, disposições que á nosso ver autorisam justamente a opinião contraria.

Vejamol-o.

Em materia de custas judiciaria, o que rege actualmente, como se sabe, é o novo regimento baixado com o decreto n 5,737 de 2 de setembro de 1874.

A' luz, portanto, de suas disposições devemos procurar solução á duvida proposta.

E' principio corrente em hermeneutica que á lei não se deve attribuir nenhum sentido anormal e defeituoso. O absurdo é o escolho aonde naufraga inevitavelmente a falsa interpretação. Ora, a opinião que buscamos combater, não se póde razoavelmente sustentar sem se tropeçar e cahir no absurdo.

Demonstremol-o.

No art. 201 § 1º do novo regimento de custas, dispoz o legislador que « os salarios marcados *seriam logo pagos depois de concluidos os actos respectivos* e que os escrivães e mais officiaes cotariam á margem a importancia delles, *declarando de quem as houveram* »....

No § 3º do mesmo artigo disse o legislador que essa disposição *não comprehendia quaesquer autos* termos, traslados, diligencias ex-officio, ou em cuja expedição fossem interessados orphãos, pessoas indigentes, etc., etc. Ora, é obvio que nestas duas disposições estabeleceu o legislador uma regra e uma excepção: no § 1º a idéa capital, o principio dominante, é que os salarios em geral sejam pagos logo depois de concluidos os actos respectivos; no § 3º, porém, foram exceptuados dessa regra os actos processados ex-officio, e todos aquelles, em cuja expedição fossem interessados pessoas que gozam de certas garantias e determinados privilegios.

E', portanto, fóra de duvida, em face dos dous paragraphos combinados, que o legislador concedeu aos escrivães e mais officiaes do juizo o direito de exigir os seus salarios logo depois de concluidos os actos que praticarem. E como não ha direito sem uma obrigação correlata, segue-se que o legislador impoz tambem ás partes o dever de indemnisar aos empregados do fôro o preço de seus trabalhos logo que os houverem concluido. Sendo assim como não é licito duvidar, a conclusão natural, logica e infallivel vem a ser que nos casos não exceptuados no § 3º, *ex vi* do disposto no § 1º ao citado artigo 201, podem os escrivães e mais officiaes do juizo demorar por falta de pagamentos de custas a expedição de autos.

E nem de outro modo poderia razoavelmente entender-se, sob pena de se attribuir ao legislador um pensamento disparatado e á lei um sentido anormal, defeituoso e absurdo.

Se o legislador deu aos empregados do fôro—guardadas as devidas restricções—o direito de exigir o pagamento de seus salarios logo depois de concluidos os actos respectivos, é intuitivo que devia igualmente dar-lhes os meios de garantir a effectividade desse direito e não collocal-os, á mercê de caprichos e paixões porventura inconfessaveis de partes, que ainda mesmo executadas, zombam afinal dos esforços dos pobres empregados do fôro, os quaes nem sempre poderão recorrer á via executiva, constituindo-se dest'arte victimas das espertezas e velhacarias de muitos.

E' preciso, pois, um correctivo á esse abuso e um meio prompto e efficaz de garantir a effectividade do direito que deixamos assignalado, correctivo e meio que não podem sêr outros senão o de demorar a expedição dos autos por falta de pagamento das respectivas custas.

O illustre collega, cuja opinião combatemos, fallando do direito expresso no citado artigo 201 —§ 1º accrescenta »: mas, note-se, *sem reter o feito por causa de seu embolso.* Isto, porém, não está na lei e nem della se póde inferir. Não sabemos, portanto, porque processos de estranha logica e porque principios de hermeneutica firma e assegura essa restricção o digno preopinante, pois é por demais comesinho que aonde a lei não distingue, nós tambem não podemos distinguir.

De harmonia com os principios estabelecidos, que decorrem naturalmente das diversas disposições do novo regimento, foi expedido o aviso de 11 de fevereiro de 1875, o qual espancou todas as duvidas que á proposito se poderia erguer. E nem se diga, como o autor do escripto alludido, que o citado aviso tem sido mal interpretado e que apenas teve por fim declarar que os empregados do fôro não são responsaveis pela falta de sello dos autos, termos, etc., etc., caso em que podem tambem, no sentir do digno collega, demorar o expediente. Não; o aviso citado não preceitúa isto e nem se poderia inferil-o de suas palavras.

Mas, diz ainda o illustre preopinante, entendendo-se o fallado aviso de modo diverso ao que lhe parece, dá-se que elle se contradiz com o disposto no artigo 199 parte segunda, por quanto neste artigo, affirma o collega, o legislador estabeleceu que os *escrivães, tabelliães e mais officiaes dos juizos e tribunaes não demorassem a expedição dos autos por causa das custas sob as penas de...*

O digno collega, segundo parece, não reflectio ou antes não attendeu devidamente para a lettra do citado artigo 199 parte segunda, pois ahi existe sim uma limitação, porém limitação especial e não do alcance e generalidade que lhe quer emprestar o mesmo illustrado collega.

Temos nesse artigo (parte segunda) dous preceitos: o primeiro é que não podem aquelles funccionarios *exigir ou receber custas excessivas, ou indevidas;* o segundo que por *causa dellas*, isto é, pelas *custas excessivas ou indevidas* não podem demorar a expedição dos autos, termos, traslados, etc., etc.

Attenda-se, portanto, a lettra da lei e chegar-se-ha á evidencia que o legislador não se occupa ahi das custas devidas e regulares e sim e tão sómente das que *forem excessiva e indevidamente* cobradas ou recebidas. Em vista disto, não ha e nem póde haver entre o citado aviso e o referido artigo 199, parte segunda, a antinomia que se afigura ao espirito culto do digno e intelligente collega.

Ao contrario, existe ahi inteiro accordo e a mais completa harmonia. E nem é sómente por força do disposto no artigo 201, combinado com os arts. 199 e 204, que se deve admittir a opinião, que abraçamos; tambem por argumento do que se acha disposto em favor dos juizes no art 233, parte segunda, como se exprime o fallado aviso, é a mesma a conclusão, á que se póde razoavelmente chegar.

Seria, na verdade, extravagante que o legislador determinasse que os juizes (que recebem pelas cofres publicos os seus ordenados e gratificações) tivessem o direito, o privilegio de serem pagos immediatamente, logo depois de concluidos os actos respectivos, comprehendendo-se até mesmo a assignatura de um simples mandado, e que o mesmo legislador deixou de conceder igual direito aos escrivães e demais funccionarios do fôro, os quaes, além dos salarios marcados na lei, nada mais percebem.

Isto seria uma tyrannia sem nome e consagraria a mais requintada desigualdade, quando se sabe que a lei é, ou pelo menos deve ser igual para todos.

Tambem, parece-nos, não pode aproveitar ao illustre collega a invocação que faz do disposto no art. 26 § 2.º do decreto n. 834 de 2 de outubro de 1851; por quanto, esse decreto regulando apenas o processo das correições, nada estabelece com relação aos salarios devidos aos empregados do fôro e só incidentemente falla do retardamento de processos, recursos, actos e diligencias por falta do pagamento, sendo certo que em materia de custas, o que nos rege unicamente é o citado regimento baixado com o decreto n. 5,737 de 2 de setembro de 1874, de cujas disposições combinadas e explicadas pelos avisos do governo não se póde de modo algum deduzir a opinião contraria a que temos sustentado nos limites de nossa fragil intelligencia, sem outra pretenção mais do que provocar sobre o ponto a attenção dos competentes.

Julgamos ter justificado mais ou menos o nosso modo de pensar. Mais algumas considerações e teremos posto termo á tarefa que nos impozemos.

Não consideramos como immoral e repugnante a faculdade que o legislador concedeu aos empregados do fôro—de receberem os seus salarios logo depois de concluidos os actos que praticarem. Ao contrario, vemos ahi apenas a consagração de uma lei geral que se observa em todos os ramos da actividade humana.

E em que poderia assentar essa immoralidade? Em exigir-se o preço de um trabalho que muita vez consumio-nos aturados esforços, constantes vigilias e dedicação ao dever?

Nada mais bello e grato á consciencia humana do que recompensar bem os serviços que de outrem recebemos.

Os que se dedicam á qualquer profissão, tem o direito de exigir logo a recompensa de seus esforços, a paga de seu trabalho ou o preço de suas mercadorias, se o individuo é negociante.

Assim, o medico, o artista, o operario e todos aquelles, cujos esforços foram collocados ao serviço de quemquer que seja.

E porque razão, estabelecendo o legislador os salarios devidos aos empregados do fôro, deveria negar-lhes esse direito, atirando-os aos gastos, incertezas e difficuldades do meio executivo?

Se o nobre collega, abstraindo do mundo das idéas, deixando-se resvalar do terreno dos principios para o da pratica, para o da vida positiva e real, visse que de embaraços e privações soffreriam os pobres empregados do fôro, se lhes tirassem essa garantia, por certo que não applicaria sua bella intelligencia em defender semelhante opinião, chegando a chamar de immoral a salutar disposição da lei!

Ficassem esses pobres empregados sujeitos aos caprichos mal entendidos de partes, que amam immenso o movimento do fôro e mais ainda a *serena immobilidade* de suas algibeiras, o resultado seria triumphar em muitos casos a especulação sordida e miseravel sobre o trabalho honesto do empregado zeloso e dedicado ao cumprimento de seus importantes deveres!

Concluindo, pedimos venia ao leitor benevolo parr as imperfeições e lacunas deste insignificante trabalho.

Páo dos Ferros, 20 de março de 1878.

JOAQUIM FERREIRA CHAVES FILHO.

VARIEDADE

A exposição universal

A INSTRUCÇÃO PUBLICA

N'uma galeria perpendicular á galeria de Carlos Magno, parallela á das Bellas Artes, não longe de magnifica collecção do principe de Galles, encontra-se a exposição do ministerio da instrucção publica. Não occupa vasto espaço, como as machinas ou as mobilias; não tem dos esplendores que attrahem e encantam os olhos, como os tapetes, as sedas, as maravilhas da industria ou das artes: é simples e modesta; em poucos instantes podemos vel-a toda, e entretanto, é effectivamente aqui onde está o centro vivo e a alma da grande exposição; é tambem aqui que se revela o fim mais geral e mais elevado pelo qual nos é offerecido todo este grandioso espectaculo.

Effectivamente; pois, o fim da exposição não é a instrucção publica, a instrucção universal? Não tem ella certamente por alvo o assoprar a vaidade dos particulares ou das nações, excitar os embates da cubiça e da inveja, ou offerecer um local para passeio aos ociosos: propõe-se instruir o mundo, comparar os progressos, ensinar a todos os methodos que cada qual póde inventar ou seguir, e elevar o nivel geral das intelligencias por meio d'essa approximação universal.

Tal é o verdadeiro alcance da exposição, o seu fim moral: e um fim de instrucção publica. Por isso alguns tem dirigido ás nossas exposições uma critica deveras singular. Dizem esses que os povos que teem primeiro logar na civilisação, como a França e especialmente os que tem, como ella, um genio proprio e uma fecundidade que se renova sem cessar, não deveriam fazer exposições, porque pouco teem que tirar dos demais, tendo muito que lhes dar. Revelam os seus segredos, communicam o seu genio, e em troca não recebem quasi nada.

O que n'esta ponderação possa haver de verdade não desviará nunca a republica franceza da senda de publicidade, de exame, de critica e de comparações internacionaes, senda que vai seguindo gloriosamente. Se ella occupa um dos primeiros logares na civilisação, é responsavel para com a Europa e pertence-lhe, na medida das suas forças, o cuidar da instrucção do resto do mundo. Deve espalhar a luz, sem egoismo nem orgulho, e espalhando a luz cuidam que empobreça, que se encurte? De modo algum. Desde quando seria minguar o instruir homens? Antes, pelo contrario, é essa a mais nobre tarefa da intelligencia. Communicar-mo nos, darmo-nos, não estará n'isto a vida do espirito?

A republica, mais que outro qualquer governo, honra-se com professar tão generosas maximas. Como quer a instrucção de todos os seus filhos, quer tambem a instrucção de todos os povos. Bem sabe ella que só se conservará por meio da diffusão do ensino, pela vulgarisação da sciencia, pelo desenvolvimento e alargamento das noções do direito em todos os cerebros e em todas as consciencias, assim como a monarchia só podia conservar se por meio do empobrecimento dos espiritos e pelo endurecimento na ignorancia.

A republica é pois o governo ao qual mais convém as exposições e que, pela sua natureza, está destinado a dar a taes espectaculos uma grandeza e um prestigio cada vez mais surprendentes. A' republica cumpre tambem dar á parte da instrucção publica, nas suas exposições, um logar cada vez mais vasto e honroso.

Folhearemos as collecções que o ministerio expõe ao publico, a bibliotheca que neste momento estão acabando de collocar e classificar, as remessas das escolas provinciaes, os trabalhos dos mestres e dos discipulos, e compararemos os resultados adquiridos com os resultados da exposição de 1867. Hemos de comparar tambem os progressos da instrucção popular em França com os progressos da instrucção popular nas demais nações. Procuraremos com especial cuidado todos os indicios que poderem revelar-nos a condição intellectual das mulheres, em França e nos demais paizes.

A este respeito, diremos que um livro immenso attrahio hontem as nossas vistas, um livro unico, um livro incomparavel; approximamo-nos d'elle com respeito, abrimol-o com auxilio d'um amigo, porque só duas mãos não o teriam conseguido: que era? Era um admiravel poema, construido por mãos de meninas!

As lettras e as phrases d'esse livro eram objectos de roupa, rendas, bordados, collarinhos, punhos, camisas, lencinhos, tudo acabado com o mais escrupuloso esmero! Este livro tem por nome d'autor: *As discipulas das escolas municipaes de Lille.*

⁂

BELLAS ARTES

As salas consagradas ás bellas artes não estão ainda totalmente abertas ao publico. Quando as percorremos, succede mais d'uma vez irmos d'encontro a uma barreira de taboas atravessada no caminho. Espreitamos pelas fendas, e avistamos do outro lado uns poucos de homens afadigados, uns a prepararem cordas, outros a pregarem pregos nas paredes. Tudo se adianta, entretanto, e a installação definitiva caminha a passos largos. A Inglaterra, a Austria, a França estavam promptas logo no dia da abertura. Vieram depois a Hollanda, a Suecia, a Dinamarca, a Suissa, a Italia. Hoje quasi que só faltam a Belgica e a Allemanha, e se não fosse a importancia d'estas duas escolas, uma das quaes, a belga, nos segue tão de perto, desde ja se poderia principiar um exame comparativo.

Uma falta d'outra ordem e que tambem se faz sentir muito, é a ausencia de catalogo. Afora a Suissa e a Inglaterra, nenhuma nação completou ainda o seu. Pelo que nos diz respeito, Mr. Krantz fez-nos esperar um volume comprehendendo as bellas artes de todas as nações, como o que se fez em 1867. Mas quando teremos esse volume? E sem o ter, como se póde arriscar uma analyse? Como se ha de dar conta d'um quardo, quando o assumpto não se nos afigura claro, e quando a distancia não deixa decifrar a assignatura?

(Continúa).

FOLHETIM

AS CASTELLÃS DE NESLE

POR

MOLE GENTILHOME

PROLOGO

(Continuação do n. 126)

O EIRADO

I

Ha momentos, em que me espanto de ter podido ouvir-te a dizer-me, que me amavas, sem morrer logo no mesmo instante. Mas tu estás triste, choras?... E' a terceira vez, Paulina, que surprendo as lagrimas nos teus olhos. Fiz-te algum mal? Não serei capaz de te tornar feliz? Oh! quem poderá dizer-me, como se agrada aos anjos, como se adora a Deus! Porque fazer da tua alma a minha alma, dedicar-te a minha vida, morrer por ti, ainda isso não completa os desejos do meu coração, não satisfaz os votos do meu amor.

Ella permanecia immovel. A não ser uma ligeira ondulação do seio, e um fremito imperceptivel dos labios, dir-se-hia estatua presa ao socco por cadeia de ferro.

— Deus do céo! exclamou Jacques, assombrado, atterras-me, Paulina. Ou me engano, ou ha nesse olhar mudo, que não se desprega de mim, a revelação d'uma grande desgraça.

Esses olhos fixos, essa bocca fechada, espanta-me, Paulina; por piedade responde-me Que aconteceu?

— Que aconteceu? disse ella, com esforço angustiado; sabes o que aconteceu? estamos perdidos.

— Perdidos?

— Sim. Eu sou mãi.

Esta palavra, passando por uns labios vermelhos de rosa, e pronunciada por uma voz de creança, era igualmente triste e doce, imponente e sinistra

Ao mesmo tempo a donzella apertou vivamente a fronte nas mãos, como para comprimir uma dôr violenta.

Cahio-lhe a mascara.

Tinha uma soberba cabeça, vigorosamente accentuada nos traços da belleza feminina. Não eram notaveis as linhas, nem pela pureza nem pela doçura; mas por uma sorte de irregularidade caprichosa, estranha, que não causaria admiração, mas certamente produziria um encanto irresistivel. O caracter geral da physinomia era energico, sombrio, duro; e, todavia, comprehendia-se a seducção, que devia exercer sobre certas organisações privilegiadas essa belleza d'uma ordem excepcional, onde parecia resfolgar a impaciencia de todos os jugos e o arrebatamento de todas as paixões.

O homem, que se chamava Jacques, ficou ao principio aterrado, com a terrivel nova, que lhe foi annunciada. Guardou um silencio angustioso; mas, immediatamente, cedendo ao prisma d'uma dessas visões brilhantes, que obscurecem a razão, e deslumbram o espirito, não quiz ver nessa revelação mais que um motivo de orgulho e de alegria.

Era uma catastrophe, uma vergonha, sim; mas essa vergonha e essa catastrophe, resumiam para elle, no facto simples e sublime da paternidade imprevista, todas as recordações do passado e todas as esperanças do futuro.

— Tu!... Paulina!... tu, minha querida filha, murmurou elle, apertando-a estreitamente ao coração, no rapto do extase, com os olhos humidos de lagrimas, e o rosto radiante de alegria.

— Mas não vês, acudio ella, repellindo-o, melindrada por aquelle arrebatamento irreflectido, não vês tu, Jacques, que se este segredo é conhecido, fico deshonrada, aviltada, excluida para sempre dessa nobre casa, que ainda hoje é a minha, e cuja porta me será fechada amanhã! Tu não comprehendes, que no momento em que minha irmã Luiza transpozer o vestibulo daquelle castello, para se dirigir á côrte, na companhia de seu marido, o conde de Mailly, alegre e feliz, gloriosa do seu amor e da sua ventura, serão obrigados a encerrar-me a mim em algum quarto isolado dessa torre sinistra, ou dentro das muralhas d'um convento! Que hei de fazer, meu Deus! Se minha mãi estivesse lá, ajoelhava-me a seus pés, e dizia-lhe tudo; mas... um pai... só poderia amaldiçoar-me e repellir-me. Jacques é preciso que tu me salves. porque meio não sei, mas é preciso, é forçoso que tu me salves.

Tive, esta noite, um sonho horrivel, um sonho em que vi o inferno... sim! o inferno com todos os seus terriveis castigos, com todas as suas torturas infinitas... e foi tão grande o meu medo, tão profunda a minha desesperação, que me levantei como douda, para fugir ao demonio que me perseguia, para rezar uma oração, e cahi de joelhos! Mas, de repente, poderás acredital-o, Jacques? gelou-se-me a lingua, fiquei muda, aniquilada; e foi então, que, parecendo-me que o céo se fechava diante de mim, baixei tristemente os olhos para a terra; foi então que, sentindo-me indigna de implorar a Deus, meu juiz, me lembrei de que tinha um cumplice, Jacques... e escrevi-te.

A' medida que a afflicta menina fallava, a intelligencia de Jacques emergia dos sombrios vapores da allucinação, em que ao principio se havia loucamente desvairado. Começava, pela primeira vez da sua vida, a entrever, que o amor não era absolutamente o unico interesse deste mundo, e que, na grave desgraça que o feria, devia esperar a salvação menos das inspirações da sua alma que dos recursos do seu espirito.

Comprehendeu aos accentos d'uma razão fria e severa, que murmuravam no seu ouvido, que se tratava, não já d'um obstaculo a vencer por um milagre d'amor, mas d'um perigo, de que era forçoso triumphar habilmente, por meio da reflexão, e por assim dizer, a sangue frio.

Foi uma dôr real para aquella alma ardente e juvenil, ver-se obrigada a descer assim das alturas do enthusiasmo divino, e experimentar os simples caminhos da prudencia humana.

Outro qualquer custar-lhe-hia a soffrer a imperiosa vontade e as amargas reprehensões daquella, que tinha igualmente commettido metade da culpa; mas Jacques não amava com restricções; a paixão fazia-o cego e indulgente. Identificou-se immediatamente com essa immensa desesperação, de que fora a principal causa, e só pensou nos meios de responder victoriosamente a essa especie de desafio do destino.

— Minha querida Paulina, disse elle com uma voz grave, tem coragem.

Deus não nos ha de abandonar.

Esse segredo, crê, ficará entre o céo e nós. Devo salvar-te, e hei de salvar-te. Vejamos; conversemos primeiro sobre as precauções, que deveremos tomar. Poremos mais reserva nas nossas entrevistas. Será preciso talvez, que as minhas visitas sejam menos frequentes... A esse respeito, farei tudo o que tu quizeres, Paulina. Mas antes de mais nada, parece-me que será necessario...

A conversação foi subitamente interrompida neste ponto, pela inesperada apparição d'um novo personagem, que tinha subido a escada do eirado em pés de lã, e cujo perfil se destacou aos raios da lua, d'um modo abrupto e saliente.

Era um homem de vinte e cinco annos, quando muito, alto, esbelto, de nobres ademanes e de ar conquistador.

A profusão das rendas, os diamantes que brilhavam nos sapatos, a espada de bainha e copos de prata, cingida graciosamente, de modo a levantar uma das abas do seu casaco lentejoulado, revelavam o perfeito fidalgo, armado dos pés á cabeça para um baile.

A sua attitude, á vista do par que elle surprendia em confidencia mysteriosa, foi maravilhosa de impertinencia e de satisfação.

— Emfim! exclamou elle, girando n'uma dessa meias piruetas, que eram naquella época um dos mil requintes da elegancia franceza, emfim, encontro-a, minha bella fugitiva.

— O senhor conde de Beaufort!

— Exactamente, minha senhora; o proprio Beaufort, que ha mais de meia hora anda a procural-a inutilmente no meio dos arvoredos deste pequeno Versailles, para dançar com V. Exc. a *pavana*, que se dignou prometter-lhe. Palavra de honra, minha senhora, eu, que acredito alguma cousa nos phantasmas e duendes, julguei que algum a tinha roubado. A' noite n'um parque, por um bello clarão de lua, já se tem visto dessas diabruras. Felizmente não aconteceu assim. Estou tranquillo. Ao que me parece V. Exc. Está na mais agradavel companhia. E' o mesmo tenho de lhe fazer uma reprehensão.

A sua encantadora maninha, a senhora condessa de Mailly, ainda agora presidia á quadrilha, em que nós deveriamos figurar. Eiquei desesperado com a sua falta. Por felicidade, a quadrilha repete-se, e a orchestra chama-nos. Não ha um momento a perder, minha senhora.

E o conde de Beaufort descreveu com a sua mão, perfeitamente ajustada na luva, um circulo que terminava, ou servia de conclusão, ao seu pedido.

Mas, o movimento foi inutil. A mão, que elle esperava, não se unio á sua.

— Terá V. Exc. por acaso alguma razão de queixa contra mim? Serei culpado d'algum crime, que V. Exc. quer punir agora, recusando-me o que me tinha promettido?

— Não, senhor conde, não tenho razão de queixa contra si, nem é culpado de crime algum, respondeu a filha do marquez de Nesle, com accento de viva impaciencia. Estou prompta a acompanhal-o.

— Mil perdões, meu caro senhor, volveu o conde, dirigindo-se a Jacques; mil perdões, se o privo da companhia adoravel desta senhora. Mas, a belleza, bem sabe, é como o sol.

E' preciso que cada um tenha o seu raio de luz.

E, fallando assim, o conde de Beaufort curvava-se, levantava-se na ponta dos pés, requebrava-se d'um lado e do outro, para ver se adivinhava debaixo da mascara o namorado mysterioso, a quem se concedia uma entrevista n'um lugar tão suspeito.

Mas não adivinhou nada, e impellido pelo braço de Paulina de Nesle, desappareceu com ella, descendo os primeiros degráos da escada do eirado.

(Continuar-se-ha.)

Typ.—do *Diario* rua Duque de Caxias